RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 28 DE JUNHO DE 1960

Tempo: Instável, com chuvas. Temperatura: Em declínio. Ventos: Sul a Este, moderados. Máxima: 21,0 (Engenho de Dentro). Mínima: 14,0 (Jardim Botânico).

ANO XXXII — N. 9.815

Diario Carioca

Fundador: J. E. de Macedo Soares

O Máximo de Jornal no Mínimo de Espaço

PREÇO: Cr$ 5,00

JUSCELINO DESEMBARCOU EM BANANAL

Restos do avião afloram nas águas com cadáveres

RIO —

Com pedaços espalhados num raio de um quilômetro e a 10 metros de profundidade, foi localizado, ontem, o "Convair 340", YRB, da Real, que na noite de sexta-feira caiu ao mar, nas proximidades da Ilha dos Ferros, distante apenas quatro minutos da sua última escala, o Aeroporto Santos Dumont.

Até agora, as autoridades aeronáuticas não conseguiram determinar a possível causa do acidente, considerado como o mais estranho da história da aviação comercial brasileira. Ontem, foram recolhidos mais 20 cadáveres, que foram transportados para o Instituto Médico Legal, pela Polícia Marítima. Ao todo já foram encontrados 35 cadáveres dos 51 passageiros e tripulantes do avião sinistrado.

BUSCAS E LOCALIZAÇÃO

Depois de ampla pesquisa durante todo o domingo pelas cercanias da Ilha dos Ferros, as buscas efetuadas pelo Serviço de Salvamento da FAB, pelo Corpo de Bombeiros, Polícia Marítima e Serviço de Salvamento do Estado da Guanabara, e pela Marinha de Guerra, foram transferidas para o noroeste daquela ilha, de acôrdo com os últimos dados fornecidos pelo YRB, antes de cair, e depois do coronel Aldemar Antunes Pinheiro e do capitão Thales Brenner reconstituir a possível rota do aparelho.

Um helicóptero da FAB ficou voando em círculos, sôbre o local determinado, e em poucos minutos viu aflorar os cadáveres, que assinalavam ali o local onde o avião se encontrava.

Imediatamente, se concentraram no local os homens-rãs da Base Almirante Castro e Silva, um grupo da Cia. de Reconhecimento Anfíbio, do Corpo de Fuzileiros Navais, que mergulharam e conseguiram encontrar os destroços do avião.

Pouco depois das 14 horas, porém, uma forte chuva, e a água escura fizeram com que fôssem suspensas as buscas submarinas, apesar dos esforços do comandante Ari Soares e do capitão Clynton, da Marinha, que pretendiam continuar na faina.

ESFÔRÇO CONJUNTO

Na Ilha dos Ferros, transformada em QG das Operações de Salvamento, estão amontoados os restos do portentoso «Convair»: assentos, alguns pedaços da cabina de comando, uma parte superior da cabina de passageiros, e um pedaço inferior, junto a partes indefinidas, da aparelhagem do avião.

Os cadáveres continuam a aflorar, mutilados, fazendo crêr que o impacto do avião (ou explosão) foi indescritivelmente violento.

Todos os esforços das entidades civis e militares que tomam parte na busca, foram concentrados na Ilha dos Ferros, a fim de que os mesmos sejam empregados com eficiência.

POLÍCIA MARÍTIMA COLABORA

O chefe do Policiamento Marítimo, inspetor Hugo Miranda, tem permanecido à frente do trabalho de remoção da Ilha dos Ferros para a Praça XV dos restos mortais dos passageiros e tripulantes do «Convair». Duas lanchas, a «Lima Câmara» e a «Batista Teixeira», se revezam na missão, e parentes e amigos das vítimas estão sempre no cais do Mercado Municipal esperando reconhecer entre os cadáveres, um dos seus entes.

(Conclui na pág. 10)

VENCESLAU RECEBEU LOTT

O ex-presidente Venceslau Brás — que está escrevendo suas memórias — recebeu, sábado, à tarde, em Itajubá, o marechal Teixeira Lott, o sr. Tancredo Neves e o embaixador Batista Luzardo. De há muito afastado da política nacional, o venerando estadista manifestou sua confiança na vitória eleitoral do marechal Lott, afirmando que "Minas sempre deu bons presidentes ao país". Na ocasião, manteve animada palestra com o marechal Lott contando anedotas e o inquirindo sôbre as soluções que pretende dar a vários problemas nacionais. Perguntou, particularmente, sôbre Brasília e, por duas vêzes, elogiou o govêrno do sr. Juscelino Kubitschek. Quando o marechal Lott se despedia do sr. Venceslau Brás — agradecendo a exceção que abriu em seus hábitos para recebê-lo — o ex-presidente disse: "Volte aqui, marechal, quando fôr presidente!" Lott disse que sim e retirou-se. (Reportagem sôbre a última excursão do marechal Lott na 3ª página)

Inicia nova batalha no coração da ilha

BRASÍLIA, Bananal —

Distante mais de mil quilômetros da Capital da República, próximo à confluência dos dois grandes braços do Rio Araguaia, o presidente Juscelino Kubitschek desembarcou na Ilha do Bananal, dando logo por inaugurado, com um discurso, o pôsto de radiotelefonia do Ministério da Aeronáutica. "Neste lugar e neste instante — disse — começamos a travar uma batalha nova cujo transcendente alcance só os homens de amanhã poderão medir em tôda a extensão".

Depois da inauguração do pôsto, o presidente entrou em comunicação radiotelefônica com o governador Sette Câmara que o atendeu no Rio pelo aparelho 45-8204. Disse o presidente: "como vai você, Sette? E' o presidente quem fala. Como vai a família? E os diversos amigos? Estou falando da Ilha do Bananal, no coração do Brasil".

DIALOGO HISTORICO

Com um tom de surprêsa na voz, o governador da Guanabara respondeu:

— Isto é realmente incrível, presidente!

Estavam presentes ao lado do presidente, nesse ato histórico, sua espôsa d. Sara, e suas filhas Márcia e Maristela. O diálogo prosseguiu, declarando o presidente ao governador Sette Câmara:

— "Acabo de receber uma grande manifestação dos índios. Estamos aqui num mundo completamente diferente, que só existe nesta ilha. Quero mandar por seu intermédio, como governador dessa bela e querida cidade, minha saudação calorosa e festiva ao povo carioca".

Respondeu o sr. Sette Câmara:

— "Pena não estar aí com V. Exa., neste momento de glória".

RECEPÇÃO INDÍGENA

O presidente Kubitschek chegou ao pôsto indígena na ilha do Bananal às 17,50 horas (a viagem estava marcada para hoje, mas foi antecipada em virtude dos compromissos que o presidente precisa atender, esta semana, em Brasília). O sr. Kubitschek viajou a bordo de um C47 da FAB, acompanhado de sua espôsa, suas filhas, dos ministros da Aeronáutica (brigadeiro Correia de Melo), da Marinha (almirante Matoso Maia) e da Saúde (sr. Mário Pinotti) e do brigadeiro Jussaro, diretor de Rotas Aéreas.

O presidente foi recebido festivamente pelos índios chefiados pelos caciques da tribus dos Carajás, Ataul, Maluá e Piola, e por dois caciques da tribu Suiá, da região do rio Xingu. Indios guerreiros Carajás, com seus cantos e danças característicos, envolveram em um círculo o presidente da República e sua comitiva.

O ALVORADINHA

Além do pôsto de rádio ali instalado pela Diretoria de Rotas Aéreas, o presidente Juscelino Kubitschek inaugurou o rancho pioneiro, construído em terras da antiga fazenda do Serviço de Proteção aos Índios e situada cêrca de vinte quilômetros da embocadura do Rio das Mortes. A êsse rancho pioneiro já foi dado o nome de «Alvoradinha».

Durante a cerimônia inaugural, o presidente da República pronunciou o seguinte discurso:

«Com emoção, por êste acontecimento extraordinário que se desenrola neste ermas paragens até agora apartadas do Brasil e do mundo, estou na Ilha do Bananal, graças aos esforços da intrépida Fôrça Aérea Brasileira, o presidente da Re...

(Conclui na 10ª página)

CHEFE DE POLÍCIA FOI VER COMO SE TRABALHA

Os destroços do "Convair 340", da Real, PP-YRB, estão sendo recolhidos e levados para a Ilha dos Ferros, onde oficiais da FAB procuram encontrar uma resposta para o misterioso desastre. Na foto à esquerda, o capitão Brenner mostra aos repórteres alguns destroços do "Convair". A direita, o chefe de Polícia, coronel Jacques Júnior, em companhia de funcionários da Polícia Marítima, toma conhecimento da retirada dos cadáveres do mar.

Nação estará liberta em breve: afirma JK

BRASÍLIA —

Durante as solenidades, ontem, de inauguração do pôsto de distribuição pioneiro e do motel da Petrobrás, no início da Rodovia Brasília-Belo Horizonte, o presidente Juscelino Kubitschek assegurou que "dentro em breve, a nação estará liberta dos gravíssimos problemas que se encerram no bojo da questão petrolífera, derrubando os últimos obstáculos na marcha inexorável do seu desenvolvimento".

Em seguida, o chefe do Govêrno confirmou o "apoio amplo e definitivo" de sua gestão à Petrobrás e elogiou a ação do coronel Idálio Sardemberg, que disse ser um homem devotado ao extremo à tarefa que lhe foi confiada. Adiantou o sr. Kubitschek que com satisfação que verificava estarem sendo atendidos todos os itens da meta petrolífera do govêrno, que, depois da produção, da refinação e do transporte, atinge, agora, o setor da distribuição.

AUTO-SUFICIÊNCIA

A solenidade de inauguração do pôsto pioneiro, compareceram os ministros Amaral Peixoto e Mário Pinotti, o coronel Idálio Sardemberg e seus principais auxiliares na PETROBRÁS, o general Nélson de Melo, o prefeito Israel Pinheiro e o presidente da NOVACAP, sr. Moacir Gomes e Sousa, diversos parlamentares, assim como o senador Filinto Muller. O coronel Sardemberg entregou a obra do pôsto pioneiro ao presidente da República, alinhando as últimas e as próximas conquistas da PETROBRÁS, no setor da refinaria e da produção, e anunciou que, dentro de dois a três anos, seremos auto-suficientes em petróleo e tôdas as suas operações.

Em seguida, o sr. Sardemberg afirmou que, agora, a PETROBRÁS começava a sua experiência no setor da distribuição, cumprindo uma recomendação que o presidente da República fizera desde o tempo do Catetinho, ao indicar, de logo, Brasília como o ponto de partida dessa nova arrancada. E — finalizando — disse o coronel Sardemberg que "outros postos pioneiros, como êste que aqui se inaugura, construídos conforme as sugestões do sr. Juscelino Kubitschek, serão instalados em outros pontos do país".

POSTO PIONEIRO

O conjunto de obras da Petrobrás, em Brasília, consta de um pôsto de gasolina e lubrificação, em forma circular; um restaurante e um "motel" com 17 apartamentos, para hospedagem dos que transitam na Rodovia Brasília-Belo Horizonte. O presidente da República percorreu tôdas as dependências do conjunto, manifestando a sua satisfação ao coronel Sardemberg.

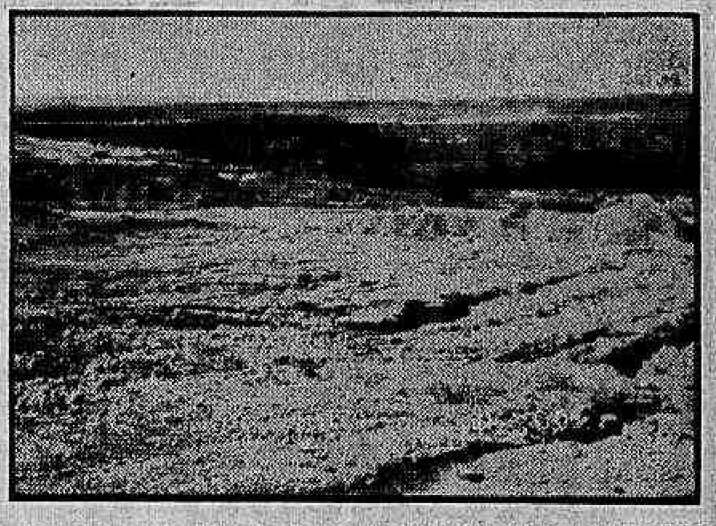
Após os discursos, o sr. Kubitschek descerrou as fitas simbólicas de inauguração, inclusive a que envolvia uma das bombas de gasolina, que o presidente também acionou pela primeira vez. O presidente entrou e saiu do pôsto pioneiro no seu automóvel, não se utilizando, desta vez, do seu helicóptero, que ficou nas proximidades, para servi-lo.

FALA JK

O discurso do sr. Kubitschek, respondendo ao coronel Sardemberg, foi várias vêzes interrompido por aplausos dos presentes. No decorrer da sua oração, disse o Chefe da Nação que a idéia do pôsto pioneiro da Petrobrás, no campo da distribuição, já nascia vitoriosa, pelo que podia ver ali realizado.

Fêz, a seguir, o presidente, uma síntese das nossas últimas conquistas, no sentido de produzir e refinar mais petróleo, a ponto de já estarmos em vésperas de atingir a meta da auto-suficiência. Ressaltou, por fim, que a êsse esfôrço formidável, se deveria somar o da indústria automobilística nacional, que já, neste ano, produzirá 200 mil veículos.

JK CONQUISTA A ILHA



Vista aérea da Ilha do Bananal, onde desembarcou ontem o presidente Kubitschek. No primeiro plano, a cascalheira e, ao fundo, pequena mata. É uma nova região que se incorpora à política de integração nacional, incentivada pelo atual govêrno

Amaral não quer ser candidato

RIO —

O ministro Ernani do Amaral Peixoto, presidente do PSD, desmentiu em nota oficial, ontem distribuída, que pretenda candidatar-se ao govêrno da Guanabara.

Ainda ontem novos rumores voltaram a circular a respeito, justificando o formal desmentido do ministro, cujo nome o PSD teria levado, ontem, ao sr. João Goulart, numa reunião que se teria realizado na residência do vice-presidente da República.

LUTERO

O sr. Lutero Vargas chegou ao Rio, entrando imediatamente a participar das conversações em tôrno da escolha do candidato a governador. Ao passar em São Paulo, domingo, fêz o antigo deputado carioca a seguinte declaração: "Pessoalmente, não quero ser candidato à governança do Estado da Guanabara. Entretanto, só concorrerei ao pleito contra o sr. Carlos Lacerda se tal decisão fôr imposta por meu partido, havendo para isso a união das fôrças do PTB e do PSD".

Com relação à candidatura do sr. Sérgio Magalhães, disse o sr. Lutero que o considera com tôdas as características para conduzir o govêrno dentro dos padrões trabalhistas.

DECLARAÇÃO

E a seguinte, na íntegra, a declaração do presidente do PSD:

"O ministro Amaral Peixoto desmente categòricamente a notícia de que pretenda candidatar-se ao govêrno do Estado da Guanabara. Essa notícia, tantas vêzes tem sido divulgada, outras tantas tem sido desautorizada. Ainda há poucos dias o ministro Amaral Peixoto teve ocasião

(Conclui na 10ª página)

URSS deixa a reunião dos 10: desarmamento

GENEBRA, MOSCOU, NOVA IORQUE, LONDRES —

A URSS acaba de pedir, oficialmente, que a questão do desarmamento seja incluída na Ordem do Dia da Assembléia Geral da ONU, o que confirma, definitivamente, a decisão do bloco oriental de abandonar a "Conferência dos Dez", sôbre o assunto, que se realizava em Genebra.

Ao abandonar a conferência, o delegado Valerian Zorin, da URSS, disse que o fazia porque "a conferência chegara a um ponto morto", e "desde que o Ocidente repele tôdas as propostas, a discussão não tem objetivo algum". Êsses são, também, os têrmos de uma carta que o "premier" Kruchev enviou ao sr. MacMillan, explicando a atitude soviética.

CARTA DE KRUCHEV

Na sua carta a MacMillan, o sr. Nikita Kruchev diz, em resumo, o seguinte: a) as potências ocidentais que votaram a resolução da ONU sôbre o desarmamento, fogem ao exame de tôdas as propostas quanto ao desarmamento pròpriamente dito; b) as propostas concretas sôbre desarmamento têm sido sistemàticamente rejeitadas e afogadas em discussões infrutíferas; c) tem sérias dúvidas quanto aos intentos do govêrno britânico na questão do desarmamento; d) o govêrno soviético resolveu retirar os seus representantes na "Conferência dos Dez", depois de haver chegado à conclusão de que as potências ocidentais não desejam manter negociações sérias sôbre o problema do desarmamento. Acredita-se que certas semelhantes tenham sido enviadas às demais potências ocidentais que participavam da Conferência.

PURA PROPAGANDA

O delegado norte-americano, sr. Frederick Eaton, classificou a retirada soviética de "pura propaganda" e que "desde o início, os soviéticos nunca tiveram intenção de chegar a um acôrdo sôbre o desarmamento".

Participavam a conferência os seguintes países: EUA,

(Conclui na 10ª pág.)

DELGADO NÃO É MAIS GENERAL

LISBOA —

Comunica-se oficialmente que foi destituído do seu pôsto o general Humberto Delgado, antigo candidato à Presidência da República e que se acha exilado no Brasil. (FP-DC).

Lott-Jango hoje em sabatina

RIO — BRASILIA —

O marechal Teixeira Lott e o sr. João Goulart estarão às 19 horas de hoje, no 9.º andar da Associação Brasileira de Imprensa, a fim de debaterem com os dirigentes sindicais operários que apoiam suas candidaturas, a plataforma reivindicatória das classes operárias, que lhes será apresentada na ocasião.

Falarão no ato os líderes Sindicais Hércules Corrêa (Têxteis), Euclides dos Santos (Metalúrgicos) e Jaime Corrêa (Comerciários) e logo após, os candidatos nacionalistas serão sabatinados pelos representantes de várias classes.

TEMARIO E PROTOCOLO

A lei de greve, o salário-mínimo, a aposentadoria móvel e a Lei Orgânica da Previdên-

(Conclui na 10ª página)

Ibarra quer OPA e não discursos

GUAIAQUIL —

Na sua primeira entrevista, concedida à imprensa, o presidente eleito do Equador, sr. José Maria Velasco Ibarra, declarou que "os povos exigem coisas úteis, não discursos", e que, por esta razão, êle patrocinaria uma conferência de presidentes americanos no Equador, apenas "se existisse uma perspectiva benéfica, útil, para os povos do Continente".

Acentuando que o próprio nome da Operação Pan-Americana ("Operação" — repetiu — "e não discursos") está destacando sua importância, como plano de ação prática, para elevar o nível de vida dos povos do Continente, o novo presidente do Equador rejeitou o têrmo de "subdesenvolvidos" como algo "vago, inexato e impreciso", e frisou que se deve falar de "povos pobres" ou "povos empobrecidos", para afirmar, em seguida: "povos empobrecidos pelo egoismo do coronelismo continental".

LIMITES

A respeito da possibilidade de o Equador apresentar, na Conferência Interamericana, a se reunir em Quito, em março de 1961, o problema da revisão do Tratado do Rio de Janeiro, sôbre limites como o Peru, o presidente eleito Ibarra deu a entender que, talvez, poderia fazê-lo, mas negou a se comprometer com uma resposta direta.

"Ninguém deve sentir-se prejudicado se uma Conferência Interamericana tenha proclamado, como princípio aplicável à vida real dos Estados, a tese aceita por todos os juristas modernos de que os tratados são revisáveis, quando, por sua injustiça, por seu atentado contra o Direito e contra a própria vida de um

(Conclui na 10a. pág.)

Mantido o dólar fiscal

RIO —

O Ministro da Fazenda manteve, para o mês de julho próximo, o valor de 174 cruzeiros para o dólar — fiscal. Essa convenção é utilizada para o cálculo do impôsto de importação.

IA HAVENDO NOVA CATÁSTROFE

RIO —

Por pouco, na noite de ontem, no aeroporto internacional do Galeão, não se verificava mais uma catástrofe aérea, quando um avião DC-4, do Lóide Aéreo, procedente de Pôrto Alegre, com 20 passageiros e 6 tripulantes a bordo, ao ganhar a pista de 1.600 metros, derrapou, indo cair no meio da lama, nas obras de alargamento da pista, sem que, entretanto, tivesse havido vítimas, além de ligeiro pânico entre seus ocupantes.

Posteriormente, foram os passageiros retirados do aparelho, de prefixo PP-LER, e conduzidos à estação do aeroporto, após o que, em tratores, funcionários do Lóide Aéreo retiraram o avião do meio da lama, removendo-o para o parque de estacionamento, onde foi alvo de uma vistoria. Hoje, deverá êle ser trazido para o aeroporto Santos Dumont.

CAMPO "FECHADO"

Após ter realizado viagem normal desde o Aeroporto Sal-

(Conclui na 10a. pág.)

Jango vai comandar a batalha dos projetos

BRASÍLIA —

O vice-presidente João Goulart está sendo esperado a qualquer momento em Brasília, onde comandará a batalha da aprovação do projeto-de-lei orgânica da Presidência Social e do esquema de pagamentos da dívida da União para com os Institutos, dívidas essas que ascendem a 60 bilhões de cruzeiros.

O sr. João Goulart espera poder garantir aos trabalhadores, nos próximos comícios, que a Previdência Social estará reorganizada e em dia, antes do pleito de outubro. E dirá também, que Brasília deve 70 por cento de suas obras ao esfôrço e à cooperação financeira dos Institutos.

O esquema de pagamento das dívidas com os Institutos já foi elaborado pela comissão encarregada dessa tarefa, presidida pelo sr. Afonso César, e depende agora da assinatura do ministro Sebastião Paes de Almeida. Os 60 bilhões devidos pela União, que se acrescentam os 38 bilhões da classe patronal, deverão ser pagos através de ações, imóveis e dois bilhões em dinheiro. Entende o sr. João Goulart que se o govêrno pode emitir 20 milhões para obras essenciais, poderá fazê-lo também, para salvar a Previdência Social.

Essas duas batalhas, serão liberadas pessoalmente pelo vice-presidente em Brasília, não querendo êle sair delas sem deixar a previdência quites e recuperada. Conquistadas as duas etapas fundamentais, o sr. João Goulart revelará ao povo, na campanha eleitoral, a participação fecunda do Partido Trabalhista e do trabalhista brasileiro no govêrno do sr. Juscelino Kubitschek.

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES:
Dr. José Maria Whitaker
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Dr. Firmino Antônio Whitaker
Sucursal no RIO DE JANEIRO — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar — Sede: Rua 15 de Novembro, 324 — SÃO PAULO

DIA DE CACHOEIRO

IMPERIAL, ARTIGOS ELÉTRICOS, LTDA.
Material Elétrico em Geral — Iluminação Moderna e Fluorescente — Aparelhos Domésticos
REVENDEDORA DE PRODUTOS GENERAL ELETRIC
RUA 25 DE MARÇO, 3 — (Galeria Jorge Miguel)
CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM
Estado do Espírito Santo

DROGARIA NOVAES
PRAÇA JOAO PESSOA, 27 — NOVO PRÉDIO
VAREJO E ATACADO — Distribuidores de vários Laboratórios para o Estado do Espírito Santo
FARMÁCIA E. SANTO —FILIAIS:— FARMÁCIA NOVAES
Aberta diàriamente até às 21,30 — Rua Samuel Levy, 248

VIAÇÃO ITAPEMIRIM LTDA.
Cachoeiro do Itapemirim — Estado do Espírito Santo

Você pode ir para o Rio, Niterói, Campos, Mimoso do Sul, Marataizes, Anchieta, Guarapari, Vitória, Barra do Riacho, João Neiva, Nova Almeida, Colatina, Nova Venecia, São Matheus, Conceição da Barra, Santa Leopoldina e Nanuque (Bahia)

Confortàvelmente instalado em 86 ônibus e dispondo de 13 agências. 6 caminhonetas de socorro e 6 oficinas para zelar por você.

BUAIZ SOCIEDADE ANÔNIMA
(INDÚSTRIA E COMÉRCIO)
ESCRITÓRIO: AV. PRES. FLORENTINO AVIDOS, 350
FABRICA: SÃO TORQUATO
Caixa Postal, 113 — End. Telef. PB X 2124
VITÓRIA — ESTADO DO ESPÍRITO SANTO — BRASIL

Associando-se às manifestações de regozijo da família cachoeirense, pelo transcurso do "DIA DE CACHOEIRO", manifestamos ao povo laborioso e ordeiro da "Princesa do Sul", a nossa mais irrestrita amizade, dispostos a colaborar com o progresso do município e empenhando em favor de seu bem-estar nossa solidariedade e nosso esfôrço.

ORLANDO GUIMARÃES S. A.
Saudando o povo e as autoridades de CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM na sua data magna fica inteiramente às ordens de seus clientes em sua Filial situada na Rua 25 de Março, 1 — 2.° andar — sala 302 — Fone: 252 — Cachoeiro do Itapemirim 28-658

OCTACÍLIO COSER & CIA.
EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO
Caixa Postal 268 — End. Tel. "OTACO"
Vitória — E. Santo — BRASIL
Filial: Cachoeiro de Itapemirim

FARMÁCIA E DROGARIA
KLINGER
A maior da Capital e a menor nos preços
KLINGER
No Coração da Cidade
A sua — a minha — a nossa farmácia
VITÓRIA — ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

JOÃO ZANOTTI CAFÉ S/A
EXPORTADORES DE CAFÉ
TELEFONES: 2939 — 2952 — 3584
Edifício PALÁCIO DO CAFÉ — 2.° Andar
VITÓRIA — E. E. SANTO — BRASIL

Vicente Santanna & Irmãos Ltda.
AGÊNCIA DE JORNAIS E REVISTAS
CAMPOS — ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Associando-se às carinhosas manifestações de amizade ao povo independente de CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM, ao ensejo do transcurso do seu tradicional 29 de Junho, reafirma que estará sempre com o pensamento voltado para as justas aspirações de sua inabalável vocação cultural e progressista.

CASA CRUZEIRO
O CRUZEIRO DAS LOUÇAS
LUIZ SACRAMENTO
Representante das afamadas Tintas KEN-TONE e IRIS
Praça João Pessoa, 7-9 — Cachoeiro de Itapemirim — Fone 13
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Louças, Vidros, Talheres esmaltados, Alumínios, Metais, Utensílios para cozinha e Artigos para presentes — Fornecimento para Cafés, Hotéis, Pensões, Colégios e Restaurantes, Ferragens, Material para construção, Ferro, Tubos Galvanizados, Tintas, Armas e Munições, Artigos para Lavoura, Caça e Pesca — Vendas por Atacado e Varejo.

O. NOVAES LTDA.
FARMÁCIA E DROGARIA ECONÔMICA
Atacado e Varejo
Praça Jerônimo Monteiro, 97
Cachoeiro de Itapemirim — E. E. Santo

TECIDOS
CONFECÇÕES EM GERAL
As CASAS FRANKLIN mantêm uma cadeia de Lojas nos Estados de: Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo e Guanabara, a serviço da economia de milhares de brasileiros.
CASAS FRANKLIN a Fonte da Economia,
Saúdam o Dia de Cachoeiro.

MAGAZIN NEIVA
ARTIGOS PARA HOMENS
PRAÇA JERÔNIMO MONTEIRO, 37
CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM — EST. ESP. SANTO

FERRAÇO FILHO & CIA.
COMPRADORES DE CAFÉ
Armazéns e Escritório:
RUA BERNARDO HORTA, 117/123. TELEFONE 428
CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM — E. E. SANTO

A. PEREIRA & FILHO LTDA.
COMERCIO DE CAFÉ
TELEFONE: 250
MATRIZ: CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM
Rua Bernardo Horta, 180
FILIAL: VALA DO SOUZA — EST. DO ESPÍRITO SANTO

SEMPRINI & CIA.
Praça João Pessoa, 1 e 3
Livraria, Tipografia, Pautação e Encadernação
Praça João Pessoa, 1 e 3
CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM
ESTADO DO ESPIRITO SANTO

A PREDILETA
Calçados para Homens, Senhoras e Crianças — Confecções — Artefatos de Couro — Cama e Mesa — Artigos para Homens, Senhoras e Crianças — Sombrinhas — Guarda-Chuvas e Instrumentos Musicais
ALIPIO RIBEIRO
RUA CAPITAO DESLANDES, 75
Cachoeiro de Itapemirim — E. Santo
(Em frente ao Banco do Brasil)

ORGULHO DA NOSSA INDÚSTRIA
CALÇADOS FINOS PARA SENHORAS
BOLSAS — CARTEIRAS — LUVAS E CINTOS
SAPATARIA REGINA
de SEVERINO MATIAS DE SOUZA
A RUA CAPITAO DESLANDES, 45
FABRICA A RUA SIQUEIRA LIMA, 3
CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM — E. E. SANTO

HOTEL IMPERADOR
Rio de Janeiro — Estado da Guanabara
A direção do HOTEL IMPERADOR da cidade do RIO DE JANEIRO, saúda o "DIA DE CACHOEIRO" e, aproveitando a oportunidade, agradece penhoradamente aos seus ilustres hóspedes a gentileza da preferência que lhe tem dado até a presente data, apresentado-lhes os seus melhores votos de felicidade.

"Cooperando com o povo, as CASAS PERNAMBUCANAS vendem sempre por menos". Duas nesta Cidade e milhares pelo Brasil.

Dr. Gilson Carone
CLINICA DE CRIANÇAS
CONSULTÓRIO:
Ed. Monte Líbano (Cine Broadway) 1.° andar — sala 104
Horário: 10 às 12 horas — 15 às 17 horas
RESIDÊNCIA:
Itabira Hotel — Cachoeiro de Itapemirim — E. Esp. Santo

ITABIRA HOTEL
CONFÔRTO E DISTINÇAO
DE PROPRIEDADE DE
SR. RESK SALIM CARONE
O referido hotel passou a possuir 20 apartamentos e 80 quartos, todos dotados de modernos aparelhamentos e confôrto para os seus hóspedes

Um NOVO sabonete para Você!
Forzly

I-NI-GUA-LÁ-VEL
Dura mais... é muito mais econômico!
INDÚSTRIA DE SABÃO GLORIA LTDA.
Av. 13 de Maio, 47 — G. 806 — Tel.: 42-1108 - R. Janeiro

Material Para Construção em Geral
CASA J. VIANA
TINTAS "YPIRANGA"
CERAMICA
"SÃO CAETANO"
Endereço Telegráfico:
"JOTAVIANA"
Rua Cel. Francisco Braga, 67/69 — Telefone, 230
Cachoeiro de Itapemirim
E. E. SANTO

VIAÇÃO REAL
HILÁRIO MUCELINI
Cachoeiro Do Itapemirim — Est. E. Santo
TRANSPORTE COLETIVO
RUA BERNARDO HORTA, 288 — TELEFONE 650
Ao ensejo do DIA DE CACHOEIRO, a minha saudação a todos os Cachoeirenses.

TRANSFORME O GASTO FÚTIL EM RESERVA ÚTIL
Depositando seu dinheiro
NA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Depósito Cr$ 5,00
Juros até 7% a.a.
AVENIDA REPÚBLICA
ESQUINA AV. GETULIO VARGAS

Aprígio Vieira Gomes & Irmãos
AVENIDA CAPIXABA, 22
VITORIA — ESTADO DO ESPIRITO SANTO
ASSOCIANDO-SE AOS FESTEJOS COMEMORATIVOS DO
DIA DE CACHOEIRO
Reafirmam a admiração que votam ao seu povo, por sua operosidade progressista e por seu valor intrínseco — Líder incontestável de nossa indústria e lídima expressão social, política e cultural do Estado do Espírito Santo

Agência Santana foi inaugurada

Instalada modernamente na Praça Jerônimo Monteiro, em Cachoeiro de Itapemirim, foi inaugurada, na sexta-feira última, a Agência Santana, distribuidora, na "Princesa do Sul", de jornais e revistas para tôda a região meridional do Estado. — Propriedade do sr. João Santana, e sendo gerenciada pelo sr. Geraldo Carvalho, está fadada a Agência Santana a desempenhar destacado papel na divulgação de tôdas as publicações, não só do Estado como das principais cidades brasileiras. — De parabéns, pois, a cidade de Cachoeiro de Itapemirim, por mais essa valiosa contribuição que a iniciativa privada lhe fornece através da Agência Santana.

Dinarte: Aluísio no sistema da corrupção

RIO —

Contestando uma entrevista do deputado Aluísio Alves, secretário geral da UDN e candidato a governador do Rio Grande do Norte, o governador Dinarte Mariz afirmou que o seu acusador é atualmente membro proeminente do sistema mais corrupto de que há notícia na história política do Estado, aliado que se encontra ao deputado Teodorico Bezerra.

O chefe do Executivo norte-rio-grandense responde a seis itens das acusações do sr. Aluísio Alves e, contra-atacando, alude à campanha do candidato oposicionista, «a mais cara e pomposa já feita por qualquer candidato em nossa terra».

AS DECLARAÇÕES

São as seguintes as declarações do governador Dinarte Mariz:

"Êsse deputado é hoje candidato pelo PSD ao govêrno do Rio Grande do Norte contra o Partido que durante muitos anos o acolheu em suas fileiras — a UDN. Acusa-me êle de praticar fraude para evitar sua eleição. Sabe a minha gente e sabe o Brasil que o meu acusador é atualmente membro proeminente do sistema mais corrupto de que há notícia na história política do Estado, aliado que se encontra ao deputado Teodorico Bezerra, a quem êle próprio denunciou em artigos assinados no seu jornal "Tribuna do Norte", como autor e beneficiário das mais vergonhosas fraudes eleitorais, o que lhe valeu uma tentativa de agressão física, dentro do próprio recinto da Câmara Federal, por parte do seu correligionário de hoje. Posso afirmar que durante o meu mandato já se processaram quatro eleições e em nenhuma delas o govêrno permitiu qualquer coação, antes assegurou ao todos plenas garantias, o que resultou ter recebido um voto de louvor da unanimidade do Tribunal Regional Eleitoral. Cabe-me acrescentar que no decorrer de todos aquêles pleitos, nenhum cidadão necessitou recorrer ao Judiciário, solicitando habeas-corpus, nem tampouco foram interpostos recursos de natureza eleitoral. Esta é a conduta do govêrno e quem a proclama é a mais Alta Côrte de Justiça Eleitoral do Estado, numa manifestação inédita na nossa vida política.

PROBLEMA DA CORRUPÇÃO

Acusa-me, também, aquêle deputado de praticar a corrupção. Já tive oportunidade de denunciar ao ministro da Justiça, por telegrama e pessoalmente, o processo de corrupção que, em seu nome e no do próprio govêrno federal, vem sendo pôsto em prática, ameaçando o nosso sistema democrático, pelo sr. Aluísio Alves, que promete empregos e oferece dinheiro que, segundo assegura, lhe será fornecido por repartições públicas federais que "apoiam sua candidatura", de comum acôrdo com os responsáveis pela sua campanha.

Como vê V. S., se corrupção há em meu Estado não está sendo praticada pelo meu govêrno e sim pelo deputado hermafrodita que, espero, dentro de pouco tempo, terá revelado o seu verdadeiro sexo político, pois enquanto participa e orienta os comícios de exaltação à chapa Lott-Jango, manda imprimir e distribuir sua fotografia ao lado daquêles candidatos; funda comitês, através dos seus irmãos, em prol daquelas candidaturas e procura pessoalmente o vice-presidente da República, a quem pede apoio do PTB em troca de sua solidariedade — despacha um emissário com o objetivo de levar ao sr. Jânio Quadros as suas ardentes juras de fidelidade.

Na entrevista que concedeu ao seu jornal, fêz aquêle parlamentar alusões ao empreguismo que estaria campeando no Rio Grande do Norte. Esquece, entretanto, que foi exatamente êle, Aluísio Alves, quem me pediu para colocar um seu cunhado, promotor público no interior, à disposição de outra repartição e, em seu lugar, nomear uma de suas irmãs, esquecendo duplamente os cofres públicos. Pediu-me, ainda, a nomeação de outro irmão para adjunto de promotor público da capital e, em seguida, exigiu que o titular efetivo dessa função fôsse comissionado, a fim de que seu irmão pudesse receber do Estado. Deve estar esquecido, também, o deputado acusador de que conseguiu, por intermédio do falecido deputado Euvaldo Lodi, quando relator da Comissão Parlamentar de Inquérito Contra o SESI e do projeto de Previdência Social, empregos de tesoureiro e outros para três dos seus irmãos e diversos parentes naquele órgão e no IAPETC, o que deixou o saudoso conterrâneo Orlando Dantas profundamente decepcionado.

SIGILO BANCÁRIO

Alega o meu acusador a quebra do sigilo bancário.

Afirmou em sua entrevista que devia ao Banco do Estado, apenas, 400 mil cruzeiros, "dívida vencida e devidamente avalizada". Procureu confundir a opinião pública, lançando mão dos esclarecimentos que ofereci às classes produtoras do Estado, quando tive que revelar ser êle, Aluísio Alves, e mais seu pai, seus irmãos e parentes, devedores de 20 milhões de cruzeiros, desde muito vencidos, ao Banco do Estado, o que estava impossibilitando maior movimentação da Carteira Agrícola daquele estabelecimento. Não é verdade que êle tenha pago qualquer parcela dessa dívida. Os 400 mil cruzeiros que êle disse terem sido pagos pelos comerciantes do Alecrim, o que não é verdade, referem-se a outro compromisso, liquidado com recursos de fontes que não aquelas.

E' entristecedor que alguém procure se valer do pretexto de supostas violações de praxes bancárias para evitar vir a público esclarecer sua posição moral num caso que, ao nosso ver, é incompatibilidade para pleitear o govêrno do Rio Grande do Norte.

O seu esfôrço na deturpação dos fatos será contido pelas provas que poderei exibir e das quais dei conhecimento ao presidente da UDN, deputado Magalhães Pinto, quando procurado por êste para, em nome do sr. Aluísio Alves, oferecer-me, em troca do meu apoio à sua candidatura, a continuidade da minha liderança na política do Estado e a segurança da minha eleição para o Senado da República, em 1962, o que mereceu minha formal recusa.

SÊCA E ENCHENTES

Em outro trecho da referida entrevista afirmou aquêle parlamentar que ofereci 30 milhões de cruzeiros pelo apoio do PSD ao candidato udenista. Só quem não me conhece ou quem se encontra inteiramente fora da realidade política do nosso Estado, poderia admitir uma atitude minha em tal sentido. Se transação houve ou está havendo, foi lá entre êles.

Não satisfeito em caluniar o meu govêrno, o candidato pessedista chegou ao cúmulo de negar a calamidade que se abateu sôbre a população do Rio Grande do Norte, por ocasião das últimas enchentes verificadas no Estado. E' incredidável que um representante do povo, que tem por obrigação defendê-lo, chegue ao desplante de tripudiar sôbre sua miséria só para atacar o seu adversário. Se não bastasse o testemunho de tôda a população do Estado, por certo os depoimentos dos comandantes da Base Aérea de Natal e dos Batalhões de Engenharia do Exército que tantos e tão assinalados serviços prestaram ao povo durante aquela emergência, e o do "Correio da Manhã", através do seu enviado especial que documentou em impressionantes reportagens o drama das populações atingidas, seriam suficientes para desmentir aquêle deputado. O esfôrço e a luta do meu govêrno felizmente conseguiram evitar maiores sofrimentos, não só para os norte-rio-grandenses, mas também para milhares de cearenses que procuraram abrigo em nosso território e foram por nós amparados. Outra acusação infame, se não fôsse ridícula, é a que diz respeito aos donativos enviados às vítimas das enchentes e que estariam sendo ou teriam sido usados por mim com objetivos políticos. Somente uma pessoal cruel, desumana e destituída de qualquer sentimento de justiça poderia atribuir-me tão vergonhosa atitude.

DESVIRTUAMENTO

Tudo que está contido nas declarações do candidato pessedista ao govêrno do Estado, obedece a um plano cínico de desvirtuamento dos fatos e de embuste da opinião pública. Tenho procurado saber onde o deputado Aluísio Alves está conseguindo dinheiro para desenvolver uma campanha tão cara e pomposa já feita por qualquer candidato em nossa terra. Uma coisa, porém, posso garantir: esta terra é o seu, e chegará, na hora exata, se necessário, denunciarei o que fôr do meu conhecimento à nação e ao presidente Juscelino Kubitschek, a como no célebre inquérito do DNOCS as providências serão tomadas".

PARAÍBA: PRT com Janduí

JOÃO PESSOA —

Realizou-se domingo, nesta capital, às 20 horas, no auditório do Teatro Santa Rosa, a convenção regional do Partido Republicano Trabalhista, que homologou a candidatura do deputado Janduí Carneiro para governador do Estado da Paraíba.

O senador Rui Carneiro veio do Rio especialmente para proferir a saudação aos convencionais republicanos trabalhistas do interior do Estado — missão para a qual fôra indicado, por unanimidade, pela Comissão Executiva Regional do PRT.

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESCRITÓRIOS DAS EMPRÊSAS DE NAVEGAÇÃO DO RIO DE JANEIRO

RUA DOS ANDRADAS N.º 96 — 4.º ANDAR — SALA 401
TELEFONE: 43-3245

Edital de Convocação

De ordem do senhor Presidente, fica convocada uma Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se na sede do Sindicato, no próximo dia 30 (quinta-feira), em primeira e segunda convocações, às 16,00 e 18,00 horas, respectivamente, com a seguinte

ORDEM DO DIA:

a) — Leitura e aprovação da Ata da Assembléia anterior;

b) — Leitura do Parecer do Conselho Fiscal e votação da Previsão Orçamentária para o exercício de 1961.

Rio de Janeiro, 27 de junho de 1960.

a.) LAÉRCIO BENEVIDES MACHADO
1.º Secretário

Em prosseguimento de sua campanha eleitoral, o marechal Lott visitou no sábado passado a cidade mineira de Itajubá e, no domingo, São Paulo (capital) e Mogi das Cruzes. À esquerda, o palanque de Mogi e à direita, o candidato situacionista falando ao povo de Itajubá

CAMARA LEGISLATIVA

Derrotada a Minoria na festa centenário

RIO —

O líder Hugo Ramos Filho venceu, ontem, a primeira batalha contra a Minoria, fazendo aprovar regime de preferência e discussão em bloco para o projeto, oriundo de Mensagem, referente às comemorações do quarto centenário de fundação da cidade, proposição que a Oposição quer derrotar de qualquer maneira.

A Oposição lançou mão até do deputado Carlos Lacerda que, pela manhã, estivera com o governador Sette Câmara, pedindo sua interferência para sustar a tramitação do projeto, sob a alegação de criar uma autarquia destinada a dividir mais as rendas públicas, e se encontrar bem distante ainda a data que se pretende festejar.

HOJE EM SEGUNDA DISCUSSÃO

O sr. Hugo Ramos Filho declarou à reportagem esperar aprovar a matéria, ainda hoje, em segunda discussão. A seguir sairá da pauta da Ordem do Dia para receber um substitutivo e voltar para sua aprovação final. Esclareceu que, na sua conversa com o governador, o deputado Carlos Lacerda não recebeu do sr. Sete Câmara a promessa de sustar a tramitação do projeto, versão divulgada, da tribuna, pelo líder da minoria, sr. Raul Brunini. O governador havia concordado, apenas, em estudar mais profundamente o assunto dentro do tempo, aliás, de sua tramitação na Câmara, sem qualquer outra proteção.

NAUFRÁGIO DA LANCHA DO S. S.

O sr. Paulo Areal declarou que uma lancha do Serviço de Salvamento foi entregue a um estranho àquele serviço, cidadão de nome Arnaldo, que levou a embarcação para socorrer as vítimas do último desastre de aviação, naufragando em seguida. O prejuízo para o Estado, disse, foi de dois milhões de cruzeiros. Estranhou o orador que pessoa que não pertença aos quadros do funcionalismo do Estado, possa usar e abusar das viaturas oficiais a ponto de causar sua perda total.

PLANO DE CLASSIFICAÇÃO

A Comissão de Justiça está providenciando a organização de uma subcomissão para estudar o Plano de Classificação, em virtude do vulto e complexidade do assunto, a expedição de ofícios ao governador, requisitando estudos complementares e indispensáveis, no que se refere aos funcionários do Judiciário e entidades que passaram para o Estado e requisitar técnicos em administração para assessorar na elaboração do relatório final.

OUTROS ASSUNTOS

Regressaram da Europa os srs. Rubens Cardoso e Frederico Trota. O sr. Jair Martins, que regressou anteriormente, fêz completo relatório de tudo que lhe foi dado observar. A sra. Lígia Bastos fêz apêlo aos ministros do Supremo Tribunal Federal no sentido de, ao estudarem a Ação Rescisória de que é autora a antiga PDF apreciem as numerosas considerações sôbre os bens reversíveis da Cia. Ferro-Carril Jardim Botânico. O sr. Cesário de Melo apresentou projeto de lei, criando o Departamento de Saneamento na Secretaria de Saúde para ampliação, conservação e aprimoramento dos serviços no setor de combate aos mosquitos e saneamento de riachos, valas valões. O sr. Frederico Trota pediu que fôsse dado o nome de Cristiano Lacôrte, pelo Departamento de Educação Complementar da S. de Educação, a um Centro Cívico do mesmo Departamento. O sr. Sami Jorge apresentou requerimento, dando o título de Cidadão Carioca ao sr. Aloys Loock.

Ribeiro Pena disposto a renunciar: confusão

RIO, BELO HORIZONTE —

O sr. Ribeiro Pena, desenvolvendo a manobra iniciada com o lançamento da sua candidatura a governador pelo PDC, renunciaria, nas próximas horas, fazendo um apêlo ao sr. Tancredo Neves para que também renuncie em benefício da unidade das fôrças de apoio ao marechal Teixeira Lott em Minas Gerais.

O objetivo é o de criar confusão entre as fôrças da coligação situacionista mineira com reflexos na posição dos diretórios municipais, tudo visando ao objetivo de pequeno grupo dissidente do PSD de torpedear a candidatura do secretário da Fazenda de Minas.

VALADARES VAI A MINAS

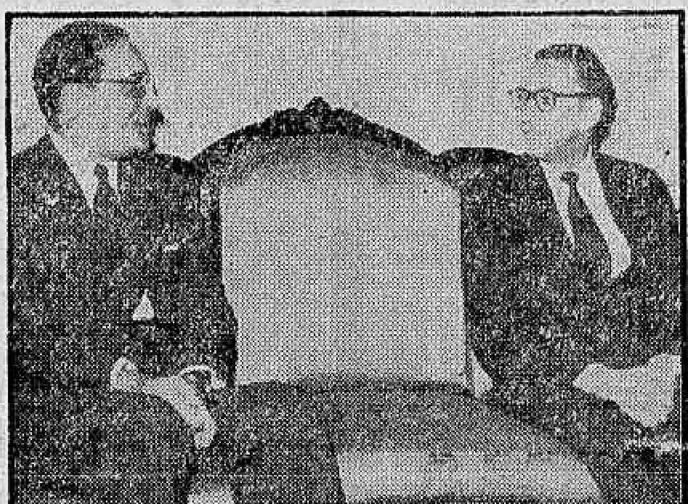
O senador Benedito Valadares segue hoje para Minas, onde examinará as providências adequadas ao desenvolvimento da campanha governamental do sr. Tancredo Neves, de maneira a enfrentar a manobra da ala inconformada.

MAGALHÃES SERÁ RELANÇADO

O diretório da UDN de Minas, também hoje, se reunirá em Belo Horizonte, prevendo-se que, por unanimidade, lance novamente a candidatura do sr. Magalhães Pinto a governador, dentro de um esquema que se torne irrecusável para o candidato. O sr. Pedro Aleixo, que levantou o problema da reformulação, deverá fazer importante pronunciamento, explicando o sentido da sugestão que fêz ao presidente nacional do seu partido e reconhecendo não se terem criado condições favoráveis a uma candidatura que ampliasse, mais do que a do sr. Magalhães Pinto, as bases janistas mineiras.

O sr. Magalhães Pinto, que hoje completa 51 anos de idade, não irá a Belo Horizonte, devendo ausentar-se do Rio para passar o dia com a família em sítio do Estado do Rio.

LACERDA NO GUANABARA



O governador Sette Câmara recebeu ontem, às 9 horas, em audiência especial no Palácio Guanabara, o deputado Carlos Lacerda, candidato ao govêrno do Estado nas próximas eleições. Falando à imprensa, após a entrevista, o deputado udenista disse que o governador provisório foi muito compreensivo com a sua curiosidade, tendo tratado de problemas orçamentários, do IV Centenário da cidade, do metropolitano carioca e do problema do funcionalismo. Quanto à situação do funcionalismo, afirmou não ser tão grave como se apregoa, verificando que o governador Sette Câmara é da mesma opinião. Acha que o pessoal da antiga Prefeitura poderá ser plenamente absorvido, em pouco tempo, sem injustiça nem dispensas. Manifestou-se contrário à criação de novas autarquias, as quais viriam anular as atribuições das Secretarias de Estado. Na foto, um flagrante do encontro do governador Sette Câmara e do deputado Carlos Lacerda, que teve a duração de uma hora e 40 minutos

Escritor luso veta Madariaga

RIO —

Em carta a êste jornal, o escritor português Thomaz Ribeiro Colaço, "interpretando o sentir de vários camaradas", e embora admirando a oposição do escritor espanhol Salvador de Madariaga à ditadura de Franco, opõe reparos à sua visita ao nosso país.

Alega que, em seu livro "Retrato da Europa", o pensador espanhol ignora Portugal como povo latino e afirma que, para interpretá-lo, "é preciso compreender que (os portuguêses) são espanhois", enquanto no mesmo livro, condena a expressão "Americana Latina", determinando que se chame 'América Espanhola"

CARTA

Tem o seguinte teor a carta do escritor (exilado em nosso país) Tomás Ribeiro Colaço:

"Interpretando o sentir de vários camaradas, que não desejariam as omissões do silêncio nem quereriam opôr arestas excessivas a um hóspede ilustre do Brasil, formulando uma declaração coletiva, — peço-lhe a fineza de publicar estas linhas sôbre a anunciada visita do escritor espanhol Salvador de Madariaga.

"Reconhecendo o seu valor e admirando a sua oposição à ditadura de Franco, — não poderemos, no entanto, associar-nos como democratas portuguêses a manifestações que essa visita determine.

"No livro "Retrato da Europa", o sr. Madariaga só vê três povos latinos: espanhol, francês e italiano. Depois, junto aos boêmios, cita os portuguêses. Diz que para interpretá-los "é preciso compreender que êles são espanhóis", apesar de uma certa diferenciação determinada por terem bastante sangue negro. Também condena a expressão "América Latina", determinando que se use "América Espanhola"

"Pensador de méritos inegáveis, sua estranha visão risca Portugal da Europa e ignora o Brasil na América. Isso nos impede de levar-lhe aplausos, sem nos impedir de fazer votos pela vitória da democracia na Espanha; para Portugal esta é a irmã ibérica, 350 anos mais nova do que êle, e à qual deseja tôdas as prosperidades".

Artesão equatoriano traz tapête para JK

RIO —

Quatro artesãos equatorianos — sra. Clemencia Ortuño e srs. Galo Arpoleda, Júlio C. Arpoleda e Ernesto Narvaez, — estiveram, ontem, na redação do DIARIO CARIOCA para dar notícia de sua missão no Brasil, que visará a um maior intercâmbio folclórico e artesanal de nosso país, com o Equador, contando, para tanto, com o eficiente apoio de nosso embaixador em Quito, sr. José Jobim, e da professôra Sofia Jobim Magno de Carvalho.

Os artistas trazem um tapête decorativo ("gobelin"), onde está representado o presidente da República do Brasil, confeccionado pelo artista César Erazo, que será presenteado ao sr. Juscelino Kubitschek. São portadores, ainda, de um álbum, contendo "baixos-relevos" em côres, feitos pelo equatoriano Nephtali Martinez, que representam paisagens da cidade de São Francisco de Quito, para ser ofertado ao governador Sette Câmara, em nome do alcaide da capital equatoriana.

EXPOSIÇÃO

Os artistas equatorianos, visando a incrementar o intercâmbio artesanal e folclórico do Bra- ... e o Equador, trouxeram diversos trabalhos para serem exibidos proximamente. As obras são: talhados em madeira, trabalhos em mármore, repuxados em couro, bordados, aquarelas e os famosos "sombreros paja-toquilla", que muitas vêzes demoram seis meses para ser confeccionados.

Juntamente com o álbum de "baixos relêvo" que trouxeram para ofertar ao governador Sette Câmara, veio uma gravação de um discurso feito pelo alcaide de Quito e dirigido ao governador carioca, saudando-o.

AGRADECIMENTO

Depois de fazer uma saudação ao DC, que afirmaram ser o jornal brasileiro de maior repercussão em seu país, quiseram deixar registrado o seu agradecimento ao embaixador do Brasil no Equador, sr. José Jobim e à professôra Sophia Jobim Magno de Carvalho, pelo decidido apoio que proporcionaram à sua missão cultural em nosso país.

JANTAR A ROBERTO MARINHO

RIO —

Conforme já noticiamos, realiza-se quinta-feira, dia 30, às 20,30 horas, no "Golden Room" do Copacabana Palace Hotel, o jantar que os amigos do sr. Roberto Marinho, diretor do "O Globo", vão oferecer-lhe pela sua nomeação para presidente do Livro do Mérito e chanceler da Ordem do Mérito, e no qual o homenageado será saudado pelo acadêmico Elmano Cardim.

Pede-nos a Comissão Organizadora que avisemos àqueles que ainda não retiraram os seus "tickets" na Recepção do Hotel, na Portaria do Jockey Club, ou na gerência do Country Club, que o façam quanto antes, de vez que, sendo limitada a lotação do "Golden Room", já não é mais possível se manter as reservas de lugares que foram feitas.

VITAPHOSPHAN

Com Vitamina B1, B2, B6 e Nicotinamida

TONICO DOS MUSCULOS
TONICO DO CEREBRO
TONICO DOS NERVOS
TONICO DO CORAÇÃO

Pedidos: Caixa Postal, 4 — Tijuca
Rio — Telefone: 48-3087

NERVOSOS o prof. MAURÍCIO DE MEDEIROS mudou seu consultório para a Rua da Quitanda, 3 — salas 811 e 812, onde dá consultas às 2as., 4as e 6as. de 9 horas ao meio-dia. — Marcar hora telefonando tôdas as manhãs para 22-5941.

DR. AGOSTINHO DA CUNHA

SIFILIS — CANCER — ECZEMAS — VERRUGAS — ESPINHAS — FURUNCULOS — QUEDA DO CABELO PELOS NO ROSTO — VARIZES — ETC.

Rua da Assembléia, 73 — Telefone: 42-1155 — Residência: 45-1318, das 16 às 19 horas

Dr. Joaquim J. Ferreira

CIRURGIA HEMORROIDAS

Consultório: Rua Alcindo Guanabara, 21 — 1º andar

Têrças, Quintas e Sábados de 14 às 16 horas. — Telefone: 42-3419

Residência: 58-8816

Lott continuará metas de JK: disse em Mogi

SÃO PAULO —

Falando domingo à noite em Mogi das Cruzes, perante grande massa popular, o marechal Teixeira Lott prometeu aos paulistas que se eleito presidente da República fará um govêrno de paz, continuando em tôda a linha o programa de metas do presidente Juscelino Kubitschek, para acentuar que durante os cinco anos e meio em que geriu os destinos da pasta da Guerra jamais empregou a violência.

O marechal Lott lembrou o massacre dos operários paulistas no govêrno estadual do sr. Jânio Quadros, dizendo que o seu govêrno será de autoridade mas nunca de autoritarismo. O povo gostou da oração do ex-ministro da Guerra e o aplaudiu bastante.

VIBRAÇÃO NO CINE OBERDA

Sábado à noite no recinto do cine Oberdã, falando numa concentração sindical (com representações de vários Estados) o ministro Batista Ramos prometeu aos trabalhadores que a Lei Orgânica da Previdência Social será regulamentada dentro de vinte dias após sua aprovação, desde que antecipando-se à sanção dêste diploma legal, determinou aos técnicos do Ministério do Trabalho que estudassem a matéria a fim de que as classes obreiras sejam logo beneficiadas pela lei.

A concentração do cine Oberdã caracterizou-se pela vibração da numerosa assistência, composta de operários vindos das mais distantes localidades paulistas. Na oportunidade os líderes sindicais o Estado hipotecaram irrestrita solidariedade à chapa Lott-Jango, distribuindo manifesto declarando que cerram fileiras em tôrno dessas candidaturas por entenderem que suas reivindicações mais sentidas encontram apoio nos programas dêsses candidatos.

VOTO DO ANALFABETO

Vários representantes expressaram sua simpatia pela tese do voto aos analfabetos, tendo o marechal Lott, em seu discurso, acentuado que é por demais conhecido seu ponto-de-vista favorável a que "votem êsses brasileiros que não têm culpa de não terem aprendido a ler".

Em suas razões de apoio à chapa nacionalista, destacaram os líderes sindicais paulistas:

"São bem conhecidas, agora, as posições assumidas pelos candidatos marechal Lott e sr. João Goulart em favor do voto ao analfabeto, pela reforma agrária, pelo direito de greve, em defesa da educação do povo, pelo fortalecimento dos sindicatos pelo aprimoramento da legislação trabalhista pela Previdência Social e pela revisão do salário-mínimo. Os dirigentes sindicais conclamam, assim o povo de São Paulo a unir-se em tôrno dos nomes do marechal Teixeira Lott e do sr. João Goulart".

O marechal Lott falou às 17,30 horas de domingo num programa (22 minutos) na TV-Tupi de São Paulo e, logo após rumou para a cidade de Mogi das Cruzes, onde realizou um grande comício. Além dos políticos locais, falaram em Mogi, o senador Auro de Moura Andrade, os deputados Cunha Bueno, Conceição da Costa Neves e Ivete Vargas.

O candidato presidencial congratulou-se com o povo de Mogi pelo progresso da cidade, pois de há muito não a visitava, tendo observado numa notável transformação. Elogiou o govêrno do marechal Dutra, responsável por obras que trouxeram muito progresso ao país, salientando que "nós brasileiros não devemos ser tão jacobinos a ponto de condenarmos tudo o que vem de fora".

— "Tenho no meu nome — disse, — o Batista, de Portugal; o Duffles, da Inglaterra; e o Lott, da Holanda; mas não permitirei jamais que qualquer nação amiga imponha condições de ajuda que nos humilhe ou venha ultrajar nossa soberania política".

Preconizou o marechal Lott um govêrno de paz com a "reunião de esforços de tôdas as fôrças pelo prosseguimento de um govêrno feliz e desenvolvimentista como o do presidente Juscelino". Declarou sua condição de católico praticante, para defender uma formação religiosa para as crianças brasileiras. Mostrou-se favorável a que o auxílio estatal à educação se faça diretamente aos estudantes, para assegurar a liberdade de cultos como determina a Constituição. Mostrou-se partidário de uma política agrícola mais atuante, com aprendizado técnico aos agricultores, visando um maior rendimento da produção. Defendeu a ampliação das metas de energia elétrica e prospecções geológicas. Disse que ao contrário do que afirmam os inimigos do govêrno, o sr. Juscelino Kubitscheck não esqueceu a meta Homem, e citou vários exemplos.

LEIS ULTRAPASSADAS

Lembrando o valor do título eleitoral, o marechal Lott aconselhou a que os trabalhadores o utilizassem votando bem, analisando a capacidade de seus candidatos e, de um modo geral, o que fizeram no passado. Disse que o título deve consubstanciar as reivindicações de classes, votando todos naqueles que mais se identificarem com os anseios de suas classes. Externou sua impressão de que as leis de assistência social são antigas e, consequentemente, ultrapassadas, prometendo uma assistência social efetiva.

A certa altura declarou que "quem vende o seu voto é um verme, e não é digno de viver no Brasil". Fêz uma saudação final à mulher paulista, destacando seu alto tirocínio e espírito de sacrifício. (De Humberto Setembrino, enviado especial)

GRANÉIS SÓLIDOS VÃO TER FROTA

RIO —

Um relatório que conclui pela imediata criação de uma frota especializada no transporte de granéis sólidos acaba de ser entregue ao Ministério da Viação, pela comissão especialmente incumbida de examinar o problema.

A "Frota Nacional de Granéis Sólidos S. A." (Fronagra) teria participação das seguintes entidades: Companhia Siderúrgica Nacional, Companhia Vale do Rio Doce, Comissão de Marinha Mercante, Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais (Usinas), Companhia Siderúrgica Paulista (Cosipa), Companhia Ferro e Aço de Vitória e Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico.

DIVISÃO DO SOCIAL

A divisão do capital social pelos participantes (Cr$ 2.4 bilhões) seria a seguinte: 1) Cr$ 1.2 bilhão em ações ordinárias, nominativas, com direito a voto, a serem subscritas pelos seguintes acionistas: a) Companhia Siderúrgica Nacional, Cr$ 400 milhões; b) Companhia Vale do Rio Doce, Cr$ 400 milhões; c) Comissão de Marinha Mercante, Cr$ 150 milhões; e) Companhia Siderúrgica Paulista, Cr$ 100 milhões; f) Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais, Cr$ 100 milhões; g) Companhia Ferro e Aço de Vitória, Cr$ 40 milhões; h) Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, Cr$ 10 milhões. 2) Cr$ 1.2 bilhões em ações preferenciais sem direito a voto, nominativos, de 6%, não cumulativas, e que seriam destinadas ao pagamento das embarcações da C. S. N., se ficar decidida a sua transferência para a nova emprêsa.

A integralização do capital deverá se processar em quatro chamadas de 12,5% a zero, seis, doze e dezoito meses, ficando os 50% referentes às ações preferenciais para pagamento da frota da C. S. N. Os prazos, no entanto, não são rígidos.

SOCIEDADE

Seria constituída uma sociedade anônima, tendo como principais acionistas aquelas companhias.

Foi previsto um capital inicial de Cr$ 2.4 bilhões, 50% do qual é considerado suficiente para a obtenção de uma capacidade anual de transporte em navios próprios, da ordem de 800 a 1 milhão de toneladas para as áreas americanas e européia, dependendo a disponibilidade da importação da frequência de viagens na linha americana, destinando-se os 50% restantes para uma eventual incorporação à emprêsa da atual frota da Companhia Siderúrgica Nacional.

TRÊS NAVIOS

Êsses recursos permitirão a aquisição de três ou quatro navios de 36 mil toneladas, que deverão entrar em tráfego cêrca de 18 meses após a colocação dos respectivos contratos.

MERCEDES-BENZ

sua bôa estrêla em qualquer estrada

BAHIA DIESEL LTDA
Rua do Pilar, 107 Salvador

FILIAL Feira de Santana - R. Carlos Gomes 85
Venda de Peças em ILHÉUS - Pça. Luiz Viana 16

BRAZÍLIA TURÍSTICA E COMERCIAL S. A.

AVISO

Comunicamos aos prestamistas e ao público em geral que, em virtude de não haver extração da Loteria Federal no dia 29 do corrente, o sorteio do mês de junho dos nossos títulos imobiliários e turísticos será realizado de acôrdo com a extração da referida loteria do dia 2 de julho entrante.

Rio de Janeiro, 28 de junho de 1960
A DIRETORIA

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

TERÇA-FEIRA, 28 DE JUNHO DE 1960

Nossa opinião

O dever do EMFA

SÃO de todo procedentes as notícias ao Estado Maior das Fôrças Armadas, que não ofereceu ao presidente da República, como lhe competia e como convém aos interêsses da segurança nacional, parecer conclusivo sôbre a pendência entre Marinha e Aeronáutica em tôrno do porta-aviões.

A chamada guerra do porta-aviões, que vai se agravando à falta de solução, é um episódio que deve encerrar-se imediatamente, sob pena de perder suas características de dissídio de comandos em tôrno da solução de um problema relativamente simples em sua formulação rigorosa, para se transformar numa crise político-militar com repercussões graves sôbre o conjunto da vida brasileira.

O EMFA, que é um órgão combinado de estados maiores das três armas, com função coordenadora e ajustadora, está, pela sua natureza técnica, obrigado a oferecer ao presidente da República não alternativas políticas mas um parecer técnico em que aconselhe a adoção da medida que lhe parecer adequada, fira ou não interêsses eventuais ou caprichos dessa ou daquela fração das Fôrças Armadas.

Fugindo às suas responsabilidades, o Estado Maior geral apresentou ao chefe do govêrno Federal simples esquemas políticos para uma opção que o presidente da República só poderá fazer, sobretudo em face do volume que adquiriu a questão, baseado em opinião especializada rigorosamente formulada e justificada. O EMFA poderia levantar três ou mil hipóteses, contanto que se definisse por uma delas e oferecesse assim ao chefe do govêrno elemento não político, mas exclusivamente técnico, para uma decisão que deverá impor-se imediatamente às partes em litígio, em nome do princípio da autoridade e já agora em resguardo da segurança nacional.

Um órgão da responsabilidade do Estado Maior das Fôrças Armadas não tem o direito de omitir-se na solução de um problema de fôrças armadas, tanto mais quanto, em matéria em que duas armas discordam, o presidente da República não poderá socorrer-se de outro conselho técnico autorizado que não seja do órgão consultivo que o assiste na solução de todos os assuntos relativos à coordenação dos três ramos das fôrças armadas.

Se cabe ao presidente da República tomar a decisão, o próprio mecanismo do govêrno determina que êsse ato político se fundamente em seguras razões de natureza técnica. Para êsse tipo de assessoria é que existem os conselhos e órgãos da natureza do EMFA, incumbidos de esclarecer o chefe do Poder Executivo orientando-o nas decisões relativas à sua especialização.

O Estado Maior das Fôrças Armadas deve, portanto, tomar a iniciativa de rever seu parecer, assumindo suas responsabilidades na medida em que a lei e o interêsse nacional as impõem.

Assunto superado

O sr. Alencastro Guimarães voltou a debater o 11 de novembro pela televisão. Outros têm feito o mesmo com o 24 de agôsto.

Parece-nos que êsses temas foram superados pelos acontecimentos. Não interessa à nação reviver fatos históricos apenas com o propósito de excitar paixões e cultivar ódios. Acima dêsses episódios pairam as supremas aspirações de paz e prosperidade do Brasil. Os presidentes Getúlio Vargas e Café Filho foram protagonistas de cenas políticas que ficaram registradas na crônica de nossa vida pública. O julgamento de ambos foi feito pelos seus contemporâneos.

Não podemos parar o tempo, de modo que se eternizem as discussões em tôrno de homens que realizaram o seu destino em têrmos de tragédia ou de ópera bufa. O Brasil continua, como diria Alvaro Moreira. E o povo não deseja participar dêsses espetáculos de retaliações pessoais. Quer estudo e solução para os problemas do seu bem-estar e do progresso geral do país.

Cordialidade e autoridade

OS jornais registraram que no Aeropôrto do Galeão, enquanto aguardava o regresso de sua família dos Estados Unidos, o Presidente da República foi cercado por elementos políticos, que o cumularam de pedidos. Um vereador carioca teria mesmo invocado o nome de um filho do sr. Juscelino Kubitschek para dar mais fôrça à sua solicitação.

Nesse ponto, entretanto, esgotou-se a paciência do Chefe do Estado, que lembrou energicamente ao postulante inconveniente e inoportuno não ser do costume dos seus familiares envolverem-se na administração pública. O assunto propôsto só poderia merecer consideração na sede do Govêrno e através dos órgãos oficiais adequados.

O presidente Kubitschek é um homem simples, atencioso e cordial. Graças a êsse seu temperamento muitos abusos têm sido cometidos por pessoas destituídas de melhor educação política, que esquecem os deveres da cortesia e do respeito devidos ao primeiro Magistrado da Nação. A cordialidade do sr. Kubitschek está associada logicamente à sua alta autoridade.

Oportunidade açucareira

INFORMA-SE que o Congresso norte-americano autorizou o presidente Eisenhower a reduzir as cotas do açúcar importado de Cuba. Êsse fato reveste-se de grande interêsse para o Brasil. E' que a nossa produção açucareira apresenta vultosos excedentes exportáveis. Poderemos, assim, colocá-los no mercado dos Estados Unidos, aumentando a nossa receita em divisas conversíveis.

Dêste modo, conseguiremos compensar em parte a perda de dólares decorrentes da baixa do café. E como são imensas as possibilidades do consumo ianque, desde que cesse ou diminua o comércio com os cubanos abre-se para o nosso país a perspectiva de ampliar o volume físico do produto (atualmente controlado pelo I.A.A.) a fim de atender à demanda dos norte-americanos. Possuímos condições para suprir em prazo curto todos os pedidos de importação.

O Itamarati e o Instituto do Açúcar e do Alcool devem estar atentos à oportunidade que nos oferece a crise entre Cuba e os Estados Unidos. Somos por todos os títulos a nação mais classificada para ocupar a posição perdida pelos cubanos, à vista da atitude do seu govêrno.

Pleito legítimo

O SINDICATO dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro dirigiu-se ao presidente da República, ao Ministro do Trabalho e ao dirigente do Instituto dos Comerciários solicitando solução para o caso do bloco de apartamentos destinados aos profissionais da pena no "Jardim de Alá". Um ano sessenta confrades cariocas alugaram aquêles imóveis, com opção de compra no prazo de doze meses. Agora, na forma contratual, êles requereram a transferência. O Instituto está de acôrdo em assinar as escrituras, mas há um ponto que não ficou resolvido: o preço da habitação. O "quantum" depende ainda de arbitramento por parte das autoridades superiores.

É isso o que pedem os jornalistas, por intermédio do líder da classe, sr. Luís Guimarães. Parece que o pleito se apresenta em têrmos legítimos e justos. E o Ministro do Trabalho, sr. Batista Ramos, é que terá de decidir. Por certo o fará com justiça. Quanto a êsse ponto da questão ninguém alimenta dúvidas. Apenas se solicita andamento urgente para o processo que há dois meses aguarda despacho.

ÁRVORE E URBANISMO

MAURÍCIO DE MEDEIROS

(Da Academia Brasileira de Letras)

NÃO sou técnico em urbanismo. Considero essa uma especialidade cheia de responsabilidades, pois que de seus postulados deve resultar uma vida de maior confôrto para o habitante da cidade. E como a ciência não pára em suas descobertas, o urbanismo aproveita-lhe as conquistas para o efeito de proporcionar seus benefícios ao habitante da cidade, o que tira à especialidade um aspecto estático para torná-la viva e em constante progresso.

Entre as incumbências do urbanismo está, sem dúvida, a escolha do tipo de arborização da cidade. Neste particular falo como simples habitante de uma grande cidade que não prima pelo número de parques e jardins nem sequer por uma arborização conveniente ao clima, principalmente nos tipos de jardins e de árvores ùltimamente planejados e cultivados em nossa cidade.

Creio que o mal começou com a vinda do urbanista francês Agache que viu o Rio de Janeiro com olhos diferentes dos do seu conterrâneo que planejou o jardim do antigo Campo de Santana.

Agache ficou encantado com uma árvore de esgalhamento irregular, sem copa frondosa capaz de dar uma sombra apreciável e tão necessária ao nosso clima: a amendoeira! E isso porque é uma árvore cujas fôlhas mudam de côr tornando-se vermelhas e caindo, como acontece nos climas frios, durante o inverno.

Ninguém advertiu o grande urbanista francês sôbre a sedução que os frutos da amendoeira exercem sôbre os moleques e os maribondos. E o resultado foi que o jardim conquistado ao mar pelo desmonte do morro do Castelo tomou aquêle aspecto de um jardim de tipo inglês, com extensos gramados cuja periferia é ornada por essa desgraciosa árvore que é a amendoeira, enchendo o chão de fôlhas mortas a caírem sem limite de estação.

Não há naqueles jardins um lugar de sombra e até os bancos que proporcionariam repouso aos transeuntes, quando cansados, se acham expostos ao sol.

Depois de Agache surgiu como grande planejador de jardins o sr. Burle Max, cujo nome denuncia senão uma origem européia própria pelo menos uma grande proximidade dela.

O mal está em que Burle Max é um excelente planificador de jardins particulares que, pelas suas limitações, não precisam de grandes árvores sombrias e aceitam os pequenos arbustos agrestes de floração original que são realmente muito agradáveis à vista.

Mas não me parece que êste tipo de arborização possa ser usado em um jardim público onde o maior objetivo, ao menos para o habitante urbano é o de proporcionar-lhe sombra.

Quando Passos aterrou a Praia do Botafogo, ali plantou oitis. E hoje aquela aléia de oitis é um encanto para a vista e confôrto do habitante da cidade.

Implicaram com o oiti porque dizem que suas raízes levantam o calçamento. Mas a flora brasileira possui uma enorme série de árvores ornamentais, sombrias e sem êsse defeito do oiti.

Há alguns anos eu quis plantar árvores na orla externa de uma pequena propriedade que tinha em Jacarepaguá. Fui ao Horto Florestal consultar os técnicos. Fiquei encantado com o trabalho daquela gente que se queixava de que a então Prefeitura jamais lhe pedira conselhos sôbre tipos de árvores para arborização de jardins, praças e ruas do Rio de Janeiro.

— No Brasil, diziam-me êsses técnicos, há uma infinidade de árvores que dão boa copa produzindo sombra e muitas delas florando em certas épocas do ano com flôres lindas.

Para minha propriedade sugeriram-me o ipê de flôres roxas. Deram-me as mudas. Fiz plantá-las e ao cabo de 2 anos eu tinha à margem da estrada aquela fileira de árvores já então majestosas e lindas quando entravam em floração.

Acredito que os técnicos em urbanismo deveriam consultar os nossos botânicos do Horto Florestal que lhes aconselhariam sôbre o tipo conveniente para arborizar o bosque que se pretende formar no atêrro da enseada da Glória, ao invés de ali planejarem uma orborização com cajazeiras, cajueiros e outras plantas dêsse tipo.

Estou certo de que se Lúcio Costa, que é um urbanista genial, tivesse feito tal consulta não estaria a plantar palmeiras em Brasília, a 1.300 metros de altitude...

TAXAÇÃO DO CAFÉ NO MEC

RIO — A FRANÇA, como um dos membros do chamado Mercado Comum Europeu, solicitou, e viu aprovada por essa associação, uma transformação no sistema de tributação alfandegária sôbre o café que virá prejudicar muito a colocação do nosso produto nos países membros daquele convênio que são, além do citado, a Alemanha, a Itália, a Bélgica, a Holanda e o Luxemburgo.

Essa transformação modifica a taxação até agora vigente para o produto em vários daqueles países, que de específica passa a ser "ad valorem", beneficiando sobremodo os cafés baratos das colônias francesas da África e afetando fortemente os de procedência americana, cujos direitos passariam a ser o dôbro dos daqueles.

GESTÕES

Noticia a agência "Ansa" que os embaixadores do Brasil, Colômbia e Salvador, respectivamente os srs. Hugo Gouthier, German Arciniegas e Armando Sol, estiveram com o ministro do Exterior da Itália, sr. Antônio Segni, a fim de apresentarem uma representação conjunta pedindo a reconsideração do assunto. Os representantes dos governos dos países principais produtores de café na América Latina salientaram na ocasião o caráter discriminatório da medida, ampliando muito os benefícios que já receberam os associados do MEC, no mercado mundial de café. Observaram que os governos interessados latino-americanos consideram que a adoção de maiores vantagens aduaneiras aos cafés oriundos dos territórios africanos constitui um fator ponderável de desequilíbrio no comércio mundial dêsse produto, justamente quando se procura, através do Convênio Internacional do Café, ora prorrogado, buscar o equilíbrio entre a oferta e a procura. A prevalecer essa medida discricionária, ficariam inúteis os sacrifícios que os países latino-americanos e outros vêm se impondo, no sentido de adotar medidas defensivas drásticas para o produto.

Em declarações prestadas, após a audiência com o ministro italiano, o embaixador Gouthier, do Brasil, esclareceu que dos países membros

(Conclui na 11ª pág.)

O Que Se Diz:

... QUE o escritor Jaime Adour da Câmara foi surpreendido ontem, no meio da rua da Assembléia, com um convite para visitar o seu Estado natal, o Rio Grande do Norte, aonde não vai há mais de 40 anos...

●

... QUE o convite partiu do governador Dinarte Mariz com quem o autor de "Oropa, França e Bahia" se encontrou casualmente naquela via pública...

●

... QUE aceitando gostosamente o convite, o supradito Jaime Adour observou que até então visitara a França, a Bélgica, a Polônia, a Tcheco-Eslováquia, a China e a URSS, convidado pelos respectivos governos, e estava apenas esperando por um convite dêsse tipo para rever a sua terra...

●

... QUE em face do atraso com que lhe chegou tal convite, o dito Jaime espera ser recebido no Rio Grande do Norte com honras de chefes de Estado, isto é, com banda de música, tapête vermelho e tropa formada na pista do Parnamirim...

●

... QUE na posse, ontem, do novo superintendente de Transporte, sr. Antônio Rodrigues Pereira Filho, uma das mais concorridas já vistas durante o govêrno Sette Câmara, o sr. Reinaldo Reis, num grupo, perguntou se tôda aquela multidão era mesmo amiga do empossado ou se queria, simplesmente, um carro para seu serviço...

●

... QUE, entre as pessoas presentes, encontravam-se numerosas alunas uniformizadas da Escola "Júlia Kubitschek", para cuja fundação muito concorreu o sr. Pereira Filho, a ponto de um repórter, na ocasião, perguntar a uma das meninas se aquêle era o uniforme da escola "Pereira Filho", ao que ela respondeu afirmativamente...

PLANALTO E ARREDORES

O coronel Idálio Sardemberg foi "promovido" a general, pelo presidente da República, durante a inauguração do hotel da Petrobrás, em Brasília. O senhor Juscelino Kubitschek atribuiu-lhe êsse pôsto, por um lapso, no seu discurso. O auditório achou graça e o próprio presidente sublinhou, com uma blague, o engano: "Promovi o coronel Sardemberg a general...". E um pouco adiante do discurso repetiria o *general* com ênfase e olhando firme para os circunstantes.

* * *

O presidente não pôde começar seu improviso, respondendo à apresentação do coronel Sardemberg, antes que o seu helicóptero concluísse a manobra de pouso, do outro lado da estrada. O barulho ensurdecedor do helicóptero e a onda imensa de poeira que levantou, isso durante uns três minutos, produziu um "suspense" de impaciência e irritação, que parece ter atingido o presidente. E já estava êle, afinal, no quarto ou quinto período do seu discurso, quando o helicóptero resolve mudar de lugar, cruzando a estrada. Novo "suspense", com poeira, e nova demonstração de que helicóptero também tem hora.

* * *

OS fotógrafos, como sempre, exerceram sua incontrolável tirania a serviço da informação pública. O presidente se viu obrigado a posar botando gasolina no seu carro oficial, fazendo funcionar assim, pela primeira vez, a bomba do pôsto da Petrobrás. "Isso também já é demais — disse com uma gargalhada o sr. Juscelino Kubitschek. Agora já virei bombeiro...". Mas sua primeira experiência no ramo não foi muito bem sucedida: acabou com as mãos molhadas de gasolina. A bomba do pôsto pioneiro marcava apenas 30 cruzeiros.

* * *

O arquiteto Luís Teixeira Guimarães teve muita sorte em sair vivo, e apenas levemente ferido, do seu insano entrevero com a guarda do Palácio da Alvorada. Conta o major Georges Rocha que a rajada de metralhadora o atingiu através da chaparia do seu automóvel, dentro do qual sacara da arma, fazendo menção de dispará-la contra o tenente da guarda. Assim, sòmente dois tiros encontraram o corpo do arquiteto. A porta do carro é que ficou tôda "costurada".

O ministro Armando Falcão apresenta, com orgulho, o seu gabinete em Brasília: "Modéstia à parte, mas é o que está melhor instalado". E fala da dedicação do pessoal que aqui trabalha com êle, alguns dos quais ainda pràticamente desalojados na nova capital. O chefe do Departamento de Administração, sr. Bento Queiroz Barros, que 24 horas depois cumpriria um encontro com a tragédia, recebia, sob as nossas vistas, o seu último elogio com vida.

* * *

O deputado Barbosa Lima Sobrinho escreve no "Jornal do Brasil" do último domingo um artigo sôbre Brasília, no qual — justiça se lhe faça — consegue deixar ao leitor desprevenido a impressão exata de que não foi, até outro dia, um dos diretores da NOVACAP, e de que não teve a mais remota responsabilidade na obra.

* * *

OS motoristas de praça de Brasília, segundo informa o "Jornal do Brasil", estão indignados porque o sr. Israel Pinheiro Filho, que já era dono de todos os postos de gasolina da cidade, ganhou agora, em concorrência secreta, a concessão do serviço de táxis, que começará com 150 carros que o seu pai, prefeito, vai comprar nos Estados Unidos, aproveitando a viagem inaugural da VARIG. Os motoristas são, em geral, mal informados, tanto que jamais souberam que deveres têm para com o público e com isso se tornando a classe mais antipatizada do país. A verdade é que nunca houve concorrência para serviço de táxis em Brasília, nem haverá, pois isso importaria num monopólio em que ninguém pensou, nem poderia instituir. E num momento em que o govêrno cria e estimula a indústria automobilística nacional, vedando pràticamente as importações, a hipótese do sr. Israel Pinheiro trazer de volta dos Estados Unidos 150 carros na sua bagagem para o filho é simplesmente fantástica. O que existe é um plano de transportes coletivos, em Brasília, proposto por Lúcio Costa e ainda em fase final de elaboração. Cogita-se, ali, de padronizar os tipos de ônibus e táxis, tudo na base da indústria automobilística brasileira, que pretende ainda, nesse setor, prestar outras colaborações. O que há é isso, só isso e nada mais. Os motoristas de táxi de Brasília, se estão de fato indignados, será porque dentro de pouco tempo já não poderão cobrar mil cruzeiros por uma corrida que no Rio vale 100.

PEDRO GOMES

Panorama Econômico — NO BRASIL E NO MUNDO

Café: regulamento dá rumo de nova política

COM a imediata vigência do novo Regulamento de Embarques, o programa de exportações de nosso principal produto, o café, poderá entrar na fase de agressividade preconizada pelo presidente do Instituto Brasileiro do Café, Renato da Costa Lima, e apoiada pelas demais autoridades federais vinculadas ao nosso comércio exterior.

E, paralelamente, a aprovação, pela Junta Administrativa da autarquia cafèeira, do esquema financeiro de comercialização da próxima safra, proporcionará uma remuneração mais adequada à lavoura e um regime de maior equilíbrio no que tange às fontes de produção.

Não resta dúvida de que o govêrno calculou, meticulosamente, as suas possibilidades e deu, de si, o máximo. A alteração do valor ora atribuído ao dólar-café, anteriormente cotado a 76 cruzeiros e agora a 90, foi o que se poderia classificar de um risco calculado e baseado, essencialmente, no programa de exportações. Porque, embora tenha sido concedido um incremento de 14 cruzeiros nessa taxa, o govêrno decidiu, com prudência, não permitir qualquer modificação no chamado câmbio-de-custo, nem, tampouco, na renda de importações. O que em outras palavras, quer dizer: sem reforma cambial.

Igualmente, os financiamentos projetados pelo Banco do Brasil são esquemas elaborados com cautela, de maneira a não atingir, direta ou indiretamente ao equilíbrio que já se logrou obter no sistema bancário nacional. Em síntese, pode-se dizer que o govêrno atingiu de pleno aos interêsses conjuntos da lavoura e do país, preservando as conveniências nacionais e atendendo às reivindicações da produção.

A aprovação do esquema financeiro da safra, cujos detalhes damos em outro local desta edição, com apenas três votos contrários do plenário da Junta Administrativa do I.B.C. e um parecer unânime favorável da Comissão de Comercialização mostra o bom-senso com que o planejamento foi executado.

Assim, estão lançadas as bases da comercialização da safra cafèeira 1960-61. Resta, agora, prosseguir na política agressiva de nossas vendas ao exterior e reconquistar para o Brasil, no ano corrente, a posição que sempre lhe coube como exportador do produto.

Arroz financiado

Um contrato de financiamento no valor de Cr$ 1,250 bilhão foi assinado entre o Banco do Brasil e o Instituto Rio-Grandense do Arroz, visando ao financiamento da compra do produto.

Tal financiamento permite àquela repartição do Rio Grande do Sul que inicie suas aquisições, visando à fixação do preço mínimo do arroz.

Amplo uso do aço

O mais amplo uso do aço produzido na América Latina, segundo padrões uniformes, é o objetivo de um novo estudo a ser empreendido pela Organização dos Estados Americanos (OEA) em cooperação com uma firma norte-americana de engenheiros assessôres da indústria do ferro e do aço.

O estudo será realizado por engenheiros da J. R. Miller Company, de Nova Iorque, com o apoio do Departamento de Assuntos Econômicos e Sociais da União Panamericana, secretariado-geral da OEA. A firma analisará a necessidade de padronização da produção de ferro e aço das Repúblicas latino-americanas. (USIS-DC)

USIMINAS: cais

Foi sancionada pelo governador do Espírito Santo a lei nº 1509, que aprova o contrato de financiamento celebrado entre a USIMINAS e o Executivo capixaba, referente à ampliação e melhoria do cais do Paúl, em Vitória. Pelo contrato, a USIMINAS concede um financiamento de 30 milhões de cruzeiros para execução das obras, as quais se efetivarão graças aos planos e ao apôio do Departamento Nacional de Pôrtos Rios e Canais, que realizou todos os estudos a respeito.

Os serviços serão realizados em curto prazo e obedecerão às normas, especificações e fiscalização do Departamento Nacional de Pôrtos, Rios e Canais, que tem convênio firmado a respeito com o govêrno do Espírito Santo e a Cia. Vale do Rio Doce.

Café na Itália

Negociaram-se importantes lotes de café de qualidade corrente, durante a semana passada, no mercado italiano. Todavia, as compras se centralizaram principalmente sôbre o café dos depósitos de Trieste, inclusive para as mesclas finas que se obtêm com o café brasileiro. Os cafés africanos franceses, particularmente os Costa do Marfim e do Congo de Camerum e de Madagascar, foram os únicos qu competiram com os dos depósitos de Trieste (brasileiros). Tôdas as demais qualidades «Robusta», incluindo a «Uganda», foram deixadas de lado, apesar de poderem se conseguir melhores preços no mercado de origem. No setor dos cafés finos, os de origem brasileira foram raros, enquanto que, em compensação, abundou a qualidade corrente. — (FP-DC)

CNP multa

A emprêsa petrolífera "Shell Brazil Limited", foi multada pelo Conselho Nacional do Petróleo, por não haver dado início às obras de construção de um tanque de armazenamento de gasolina de aviação, com capacidade para 372 mil litros.

A unidade seria localizada em Ourinhos, São Paulo, e, como conseqüência do não cumprimento da resolução do CNP, além da multa foi dado um novo prazo, de 60 dias, para a realização do início da obra.

ZLC em marcha

Os países latino-americanos que integram a área de livre comércio procederão, a 15 de agôsto dêste ano, à troca das respectivas listas de produtos que estão em condições de exportar, e aos fins do corrente ano darão começo às primeiras negociações.

Dessa forma por-se-á em marcha o sistema do mercado comum que recentemente assinaram em Montevidéu os representantes da Argentina, Brasil, Chile, México, Paraguai, Peru e Uruguai. — (FP-DC)

Ceras vegetais

No conjunto da produção e comercialização das cêras vegetais do país, a de carnaúba detém 95% do total, ficando o restante, pràticamente, com a cêra de licuri. Em 1958, a produção de cêras foi de 9 mil toneladas, no valor de 600 milhões de cruzeiros, representando cêrca de 2,4% da renda interna líquida do Piauí, Ceará e Rio Grande do Norte. Nêsse mesmo ano, mais de 11 mil toneladas, no valor de 18 milhões de dólares, foram vendidas nos mercados estrangeiros.

A opinião do leitor

Brasília, ideal para viver e para morrer

O LEITOR Vidal Leite Ribeiro nos enviou carta fazendo apreciações sôbre Brasília, na qual declara que a nova capital não é uma cidade ideal apenas para nela morar, mas, também, ideal para nela morrer. O plano-pilôto, prevê, inicialmente, um vasto cemitério que será arborizado, um Árlington tropical, donde serão banidos mausoléus, permitidos apenas cruzes nas sepulturas espalhadas por debaixo das árvores.»

A tragédia do Rio, para os que vão morrer — diz o missivista — e para suas famílias, com as inacreditáveis despesas funerárias, aí não existirão. Cemitério municipal, deverá a Prefeitura permitir livremente o serviço de urnas e seu transporte, e manter, como serviço municipal, o de enterramento e os daí decorrentes. Ao que aí vão morrer, deve Brasília, assegurar, como o fará em vida, despreocupações. A regulamentação legal dos serviços públicos municipais do cemitério, é indispensável".

"Um aspecto relevante do Distrito Federal é não ter êste, patrimônio territorial. Tôda a área do DF perence à NOVACAP, pois nos têrmos do art. 10, n. II, da lei 2.574, de 19 de setembro de 1956, constitui parte do capital da sociedade mista NOVACAP "a transferência de tôda área do futuro DF pelo preço de custo, acrescida das despesas de desapropriação à medida que fôr sendo adquirido pela União, excluídas as áreas de uso comum de todos e ao uso especial da União". "Houve aqui uma omissão: a referência ao uso especial do próprio DF pois as áreas de uso comum de todos são os logradouros públicos, omissão que se compreende considerando que no espírito do idealizador do novo DF êste representaria a própria União".

"Sua administração — acrescenta — caberia à União através de um executivo de sua nomeação, funcionando o Senado como legislativo. Mas, por fôrça de compreensão, as áreas de uso especial da administração municipal, destinados a prédios, etc., não farão parte do patrimônio da NOVACAP. A descriminação destas três espécies de áreas, de uso comum e de uso especial da União e do DF deverá ser oportunamente determinada".

Entende ainda o leitor que "fora de Brasília, propriamente, a grande área do DF terá "seu aproveitamento econômico feito diretamente pela NOVACAP", isto é, compete a esta fundar e alienar as áreas das "cidades satélites e comunidades que envolvem Brasília" a que se refere o art. 4.º, letra "a", da lei 3.751, de 1960 (Lei Orgânica do DF). Além dêsse aproveitamento econômico direto pela NOVACAP, poderá esta permiti-lo apenas mediante arrendamento até 30 anos. Êste dispositivo virá seguramente, de futuro, trazer para a NOVACAP, não ao DF, lutas judiciárias reabrindo-se a questão dos arrendamentos por prazo longo transformados em aforamento".

"Estas cidades satélites e comunidades que envolvem Brasília no território do DF como serão administrados? Pelo artigo

(Conclui na 11a. página)

S. A. DIARIO CARIOCA

Presidente: Horácio de Carvalho Jr.

Vice-Presidente: Danton Jobim

Diretor Secretário: Pompeu de Sousa

Diretor - Gerente: Sebastião França dos Anjos

Diretores: Augusto De Gregório e Zélio Valverde

Sede: AVENIDA RIO BRANCO, 25

Presidência	43-3014
Diretoria	43-6465 e 43-3930
Administração	23-4643
Chefia da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Revista da Sociedade	23-4437
Polícia	23-3239 e 23-5082
Esporte	23-4472
Publicidade	23-3763
Circulação	23-3662
Oficinas e Revisão	43-5609

São Paulo: Barão de Paranapiacaba, 61, 4º, grupo 23 — Tels.: 32-5841 e 35-6286

Belo Horizonte: Avenida Afonso Pena, 774, 3º and., sala 308 — Telefone: 4-8044

Niterói: Avenida Amaral Peixoto, 60, sala 611 — Telefone: 2-7893

Pôrto Alegre: Rua Caldas Júnior, 121, 1º andar, sala 4 — Telefone: 6771

ASSINATURAS:

Brasil e países da convenção postal:

Semestral	Cr$ 250,00
Anual	Cr$ 400,00
(Outros países):	
Semestral	Cr$ 400,00
Anual	Cr$ 800,00

RECLAMAÇÕES — Qualquer irregularidade no fornecimento de jornais às bancas ou da entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao Departamento de Circulação através de carta ou pelo telefone 23-3662.

DC-BRASÍLIA

Edição brasiliense (vespertina) do DIARIO CARIOCA. Sede: Av. W. 4 (sobreloja) Plano-Pilôto Fones: 2-1833 e 2-1838 — Caixa Postal nº 442. Diretor: Elias de Oliveira Jr.

MERCADOS e COTAÇÕES

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, fraco e irregular.

BANCOS PARTICULARES

Abertura:

	Comp.	Vend.
Dólar	182,50	187,50
Libra	512,00	526,00
Florim	48,41	49,74
Marco	43,80	45,00
Franco francês	37,23	38,25
Franco suíço	42,29	43,44
Schilling	7,03	7,21
Franco belga	3,66	3,76
Lira	0,294	0,302

Fechamento:

Dólar	184,00	189,00
Libra	516,50	530,50

BANCO DO BRASIL

Dólar	182,00	186,00

Banco do Brasil

	Vend.	Comp.
Dólar convênio	176,00	181,00
Dólar argentino	182,00	186,00
Dólar chileno	182,00	186,00

Câmbio Oficial

O mercado de câmbio oficial abriu, ontem, estável. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral, para remessas de quotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ 53,0782 e dólares a Cr$ 18,92.

Aquêle banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,5016 sôbre Londres a Cr$ 18,36 sôbre Nova Iorque.

Fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para saques:

À vista:	Vend.	Com.
Libra	53,0782	51,5016
Dólar	18,92	18,36
Pêso uruguaio	1,6596	1,6063
Escudo	0,6622	0,6408
Florim	5,0195	4,8691
Franco francês	3,8597	3,7436
Marco	4,5389	4,4027
Itália, lira	0,0305	0,0296
Franco belga	0,3796	0,3682
Coroa sueca	3,6667	3,5563
Schilling	0,7289	0,7070
Franco suíço	4,3857	4,2540
Coroa dinam.	2,7441	2,6623

CÂMARA SINDICAL

Médias cambiais fixadas em 23 de junho de 1960:

Países	Mercados
OFICIAL	
América do Norte, Dólar	18,92
Alemanha, Marco	4,5369
Austria, Schilling	0,7293
Bélgica, Franco Belga	0,3796
Dinamarca, Coroa	2,7437
França, N. Franco	3,8597
Holanda, Florim	5,0195
Inglaterra, Libra	53,0328
Itália Lira	0,0305
Suécia Coroa	3,6667
Suiça, Franco	4,3875
LIVRE	
América do Norte, Dólar	185,78
Alemanha, Marco	44,54
Argentina, Pêso	2,2560
Austria, Schilling	7,22
Bélgica, Franco Belga	3,88
Canadá, Dólar	190,00
Dinamarca, Coroa	25,87
França, N. Franco	37,90
Holanda, Florim	49,36
Inglaterra, Libra	520,88
Itália, Lira	0,3001
Portugal, Escudo	6,51
Suécia, Coroa	36,17
Suiça, Franco	43,15
Uruguai, Pêso	16,35
MOEDAS	
América do Norte, Dólar	186,44
Alemanha, Marco	45,54
Argentina, Pêso	2,28
Bélgica, Franco Belga	3,74
Espanha, Peseta	3,12
França, N. Franco	38,38
Inglaterra, Libra	524,23
Itália, Lira	0,31
Portugal, Escudo	6,57
Suécia, Coroa	35,75
Suiça, Franco	43,10
Uruguai, Pêso	17,21
Venezuela, Bolivar	56,87

Bôlsa de Valores

A Bôlsa de Valores estêve, ontem, sem maior atividade, cujos negócios foram feitos em pequena escala. As apólices da União ao portador, as Obrigações do Tesouro Nacional e as do Reaparelhamento Econômico permaneceram inalteradas, bem assim como as estaduais de São Paulo e de Minas Gerais de renda e de sorteios. As municipais Lei 820, planos A e B, regularam mais firmes, com as ações do Banco do Brasil fracas e as dos demais inalteradas. As ações de companhias estiveram muito variáveis e os demais papéis inalterados. Foram cotadas letras de câmbio, aceite da Finasa, na importância de Cr$ 26.920.880,00. Negociaram-se, durante os pregões 7.930 títulos, na importância de Cr$ 9.695.134,00, como se vê abaixo:

VENDAS REALIZADAS	ONTEM
União	
39 D. Emis. port.	750,00
8 Idem Antigas	730,00
Obrigações	
175 Reaparelhamento	665,00
3 Guerra Cr$ 100 6% (Grau III) C/4 S.V.	80,00
2 Idem Idem Cr$ 200	160,00
1 Idem Idem Cr$ 1000	800,00
200 Grau III Cr$ 1000	760,00
160 Idem Cr$ 5000	3.940,00
Estaduais — Aple.:	
1 Minas Popular	200,00
372 Minas Dec. 1177	560,00
26 Minas 1934 pt. 1a. Série	110,00
62 Idem 2a. Série	105,00
15 Idem 3a. Série	105,00
1 Pernambuco	18,00
Municipais:	
603 Lei 820 P/A	630,00
420 Idem	635,00
202 Idem P/B	620,00
1 Emp. 1931	175,00
Bancos — Ações:	
350 Brasil	1.050,00
7 Idem	1.060,00
Companhias:	
200 Paulista E. de Ferro port. Ex/D	190,00
30 Bras. de Petróleo Ipiranga Paef.	1.450,00
100 C. Minas de Butiá	45,00
439 C. Brahma Ord.	655,00
474 Idem port.	650,00
100 Idem	651,00
100 Cig. Souza Cruz port.	3.500,00
20 Idem	3.550,00
500 Comércio e Indústrias Freitas Soares. Pref.	100,00
26 Manuf. de Brinquedos Estrêla Pref.	920,00
48 Mesbla C/50%	215,00
200 Minas S. Jerônimo Ord.	45,00
200 S. Paulo Alpargatas	396,00
102 B. Mineira port.	3.440,00
300 Idem	3.450,00
887 Idem	3.500,00
100 Idem	3.510,00
120 Idem	3.520,00
100 Mannesmann Pref.	2.250,00
130 Idem	2.280,00
32 Sid. Nacional C/D	370,00
400 Willys Ov. Ord.	113,00
500 Idem	114,00
Debêntures:	
1 Petrobrás Cr$ 800	630,00
171 Idem Cr$ 1000	795,00
Tít. de Clubes	
1 Tít. de Sócio do Teresópolis Golfe Club	15.000,00
L. de Câmbio:	
Cr$ 1.500.000 Finasa 200 d.	90,56
Cr$ 2.500.000 Finasa 210 d.	90,08
Cr$ 1.500.000 Finasa 230 d.	89,14
Cr$ 3.200.000 Finasa 240 d.	83,67
Cr$ 1.500.000 Finasa 260 d.	87,72
Cr$ 2.800.000 Finasa 270 d.	87,25
Cr$ 1.500.000 Finasa 290 d.	86,31
Cr$ 1.900.000 Finasa 300 d.	85,83
Cr$ 2.000.000 Finasa 320 d.	84,89
Cr$ 600.000 Finasa 330 d.	84,42
Cr$ 2.000.000 Finasa 350 d.	83,47
Cr$ 10.000.000 Finasa 354 d.	83,29
Cr$ 300.000 Finasa 360 d.	83,00

Café

O mercado de café disponível funcionou, ainda ontem, bem colocado e firme, cujos preços acusaram nova alta. O tipo 7 passou a vigorar na base de Cr$ 430,00 por 10 quilos e durante os trabalhos não houve vendas. Fechou inalterado. O movimento verificado foi o seguinte: Entradas não houve. Embarques 1.810 sacas para a Europa. Existência 1.627.992. Café despachado para embarques 126.212 sacas.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 2	480,00
Tipo 3	470,00
Tipo 4	460,00
Tipo 5	450,00
Tipo 6	440,00
Tipo 7	430,00
Tipo 8	420,00

(Incluído o preço da sacaria)

ESTADO DE MINAS

Café fino	Cr$ 41,20
Café fino	Cr$ 54,65

ESTADO DO RIO

Café comum	Cr$ 42,00

CAFÉ A TERMO

Não funcionou ontem.

Açúcar

O mercado dêste produto regulou ontem sustentado e com as cotações ainda inalteradas.

Entradas 40.840 sacas, sendo 2.840 do Estado do Rio e 38.000 de Pernambuco. Saídas 10.000. Existência 139.012 sacas.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco-cristal	660,00 a 680,00
Demerara	460,00 a 480,00

Algodão

O mercado de algodão em rama funcionou hoje, em posição estável e com as cotações inalteradas.

Entradas 331 fardos, sendo 129 de São Paulo e 202 do Maranhão. Saídas 300. Existência 47.674 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS ENTRADAS

	Próxima	Futura
Fibras longa:		
Seridó tipo 3-4	1.100,00	1.150,00
Fibra média:		
Seridó tipo 3-4	1.000,00	1.040,00
Ceará tipo 3-4	1.400,00	1.020,00
Fibra curta:		
Paulista tipo 5	1.000,00	1.050,00
Matas tipo 3	900,00	930,00

MULHERES LIDERAM EM HIGIENE MENTAL

NITERÓI —

As pacientes do sexo feminino lideraram as estatísticas de atendimento do Ambulatório de Higiene Mental de Niterói, durante o mês de maio último, segundo revelam os dados divulgados pela Secretaria de Saúde. Informa a repartição que houve ali, naquele mês, um total de 730 atendimentos: 345 mulheres, 333 homens e 52 crianças.

O mapa de movimento do Ambulatório registra ainda as seguintes ocorrências: matrículas novas, 79; matrículas antigas, 330; insulinoterapia, 76; eletrochoques, 66; ionização, 5; injeções intramusculares, 75; injeções intravenosas, 84; receitas, 438; exames requisitados: fezes, 1; urina, 7.

BANCO ECONÔMICO DA BAHIA S. A.

FUNDADO EM 1834

O mais antigo estabelecimento de crédito do País

SUCURSAL — RIO

ASSEMBLEIA, 83

Telefone: 52-8179

DIARIO CARIOCA no Estado do Rio

Jânio nega compromisso com a UDN ao chegar a Niterói

NITERÓI —

O sr. Jânio Quadros foi recebido nesta capital, na manhã de ontem, com uma melancólica manifestação de seus correligionários, que levaram muitas faixas e poucas pessoas para receber o candidato da UDN na Praça Martim Afonso, em frente à estação das barcas.

O candidato chegou visivelmente irritado — por ter esperado a barca durante 25 minutos, no Rio — e só falou aos populares e curiosos que o aguardavam porque o sr. Joaquim Lavoura, ex-prefeito de São Gonçalo, arrancou-o pràticamente do auto do sr. Brígido Tinoco, no qual o sr. Jânio Quadros se refugiou tão logo pôs os pés em Niterói.

A PROEZA DE LAVOURA

O candidato, que veio com sua espôsa, atravessou a baía em companhia do sr. Mário Guimarães, secretário de Interior e Justiça do Estado do Rio, e foi recebido na estação das barcas de Niterói por uma comitiva de representantes da UDN, PDC e PTN, composta pelo sr. Alberto Tôrres, secretário de Educação do Estado e pelos deputados Brígido Tinoco, Saramago Pinheiro, Câmara Pinto e Dail de Almeida.

Após ser cumprimentado por seus partidários, o sr. Jânio Quadros entrou no automóvel em que foi buscá-lo o sr. Joaquim Lavoura. Êste se apresentava no melhor estilo das antigas campanhas de seu candidato: barba por fazer e mangas de camisa. Depois de retirar o sr. Jânio do auto, Lavoura levou-o pelo braço até o palanque, e ficou largo tempo a contar sua proeza a quantos podiam ouví-lo, procurando transformar em prestígio eleitoral sua "intimidade" com o candidato.

MAL-ESTAR

Obrigado, assim, a falar aos integrantes do pequeno grupo que se formara — muitos dêles atraídos pelo espetáculo do sai-e-entra-no-automóvel, — o sr. Jânio Quadros proferiu breve discurso, salientando que êle e sua espôsa ali estavam para honrar seus "compromissos como os humildes".

Em seguida — como para destacar a separação entre os partidos que o apoiam e os humildes — o candidato disse alto e bom som que só tem compromissos com êstes últimos e que não assumiu qualquer obrigação com os partidos. A afirmação provocou um certo mal-estar entre os que se encontravam no palanque, sobretudo porque despertou aplausos entre os que ouviam a pregação do candidato.

Pouco depois, o sr. Jânio Quadros retirou-se com sua comitiva, tomando o rumo de São Gonçalo, onde deveria almoçar. Atrás, seguiram alguns ônibus que o sr. Brígido Tinoco encomendou, para transportar os que se dispuseram a participar da manifestação.

Festiva recepção de Valença a Edna Lott

VALENÇA —

Valença prepara-se para recepcionar festivamente a professôra Edna Lott, que virá ao Município na próxima quarta-feira, acompanhada de grande comitiva, para inaugurar novos comitês de propaganda do marechal Teixeira Lott e do sr. João Goulart.

A professôra Edna Lott, na ocasião, participará de um coquetel oferecido pelo sr. Aladim de Oliveira Maia, prefeito em exercício, e instalará o Comitê Municipal e o Comitê Ferroviário Nacionalista, para em seguida visitar as paróquias da Glória e de São Sebastião do Monte D'Ouro.

Do programa consta também a realização de um grande comício no Jardim de Cima, que está sendo aguardado com grande expectativa pelo povo de Valença, interessado em ouvir a grande batalhadora da campanha Lott-Jango e o professor Dalton Boechat, integrante da comitiva (Do correspondente padre José de Albuquerque).

Albino diz que apóia Ubirajara

CACHOEIRAS DE MACACU —

O sr. Albino José da Silva, considerado candidato ao cargo de prefeito do Município, revelou a um prócer político local que abrirá mão de sua pretensão em favor do sr. Ubirajara Muniz, caso seu partido (PSD) venha a apoiar o dirigente petebista.

Acrescentou o sr. Albino José da Silva que está de pleno acôrdo com tal decisão e apoiará, pessoalmente, o sr. Ubirajara Muniz. Em caso contrário, será um verdadeiro candidato de luta. (Do correspondente Nicomedes Arruda)

TUFÃO "OLIVE" ASSOLOU AS FILIPINAS

MANILA —

O tufão "Olive" assolou hoje a região norte das Ilhas Filipinas com ventos fortíssimos e chuvas torrenciais.

As primeiras notícias dizem que o "Olive" já matou 116 pessoas. Outras dez mil perderam seus lares e os danos são calculados em muitos milhões de dólares. — (UPI-DC).

Lanchas das frotas estão encostadas nos estaleiros

NITERÓI —

A administração das emprêsas concessionárias do transporte marítimo entre Niterói e Rio está dando prioridade, em seus estaleiros, às obras de reparo de embarcações particulares, embora várias de suas lanchas estejam "encostadas", necessitando de consêrto para voltarem ao tráfego.

Enquanto o navio particular "Rosamar" ocupa a "carreira" do Estaleiro Cruzeiro do Sul, de propriedade das Frotas, as obras das lanchas "Fluminensinha" e "Itapuca" — anunciadas pela administração das emprêsas, há duas semanas, como quase concluídas — não têm, sequer, data prevista para acabar, segundo revelou ao DC o próprio superintendente do estaleiro, capitão Válter.

DESORGANIZAÇÃO

Com poucas lanchas no tráfego, sem qualquer respeito aos horários e expondo ao perigo, nas horas de maior movimento, milhares de passageiros que são obrigados a utilizar suas embarcações, a administração das frotas vem sendo criticada diàriamente, sem que apresente qualquer medida capaz de atenuar a desorganização de seus serviços.

Para justificar a aceitação de empreitadas particulares — enquanto as lanchas retiradas do tráfego continuam aguardando a sua vez no estaleiro — a administração das Frotas alega possuir operários navais em demasia, pois muitos dos antigos empregados dos Carreteiros se recusaram a voltar a trabalhar para os seus ex-patrões.

O fato é que os 550 operários ainda não conseguiram, no prazo de um ano, colocar em condições as lanchas "Itapuca", "Fluminensinha", "Araribóia" e "Fonseca", além da barca "Terceira", sendo assim pouco provável que a última promessa do comandante Plaisant — de normalizar, em 90 dias o tráfego entre Niterói e Rio — possa ser cumprida.

GREVE E AUMENTO

Na noite de hoje, será realizada uma reunião dos empregados das emprêsas que pertenciam ao Grupo Carreteiro, no Sindicato dos Operários Navais, quando será novamente debatido o problema da adoção do quadro de carreira nas frotas. Os operários navais estão dispostos a recorrer, em última instância, ao recurso da greve, a fim de obrigar o comandante Plaisant a se manifestar sôbre o assunto, uma vez que, até agora, se limitou a vetar o quadro proposto pelos empregados, sem dar qualquer outra solução para o problema.

Também o problema do reajustamento das tarifas, anunciado pelo sr. Roberto Reis como condição essencial para poder haver qualquer melhoria nos transportes, será objeto de debates pelos operários navais.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

Deputado sonega leite para forçar aumento

NITERÓI —

O deputado Simão Mansur (ex-udenista, sem partido) revelou, ontem, da tribuna da Assembléia, que um deputado fluminense está liderando as manobras que visam a forçar o aumento do preço do leite e que o mesmo parlamentar vem percorrendo o interior do Estado, instruindo os pecuaristas a sonegar o produto, para apressar a revisão do preço.

A afirmação do sr. Simão Mansur foi interpretada como uma alusão ao deputado udenista Carlos Quintela, embora o orador não tenha feito qualquer menção ao nome dêste. O sr. Simão Mansur prometeu à Casa que descobrirá quais as pesssoas envolvidas nas manobras de sonegação, para apontar seu nome à execração pública.

DUAS ATITUDES

O problema do custo-de-vida foi pôsto em debate, ontem, por iniciativa do deputado José Haddad (PSD), afirmou que os aumentos em preparação interessam sobretudo a elementos udenistas, como no caso do leite. O representante de Nova Iguaçu observou que os udenistas adotam duas atitudes em relação ao problema do custo-de-vida: uma de efeitos demagógicos, procurando responsabilizar o govêrno pela elevação dos preços, e outra de caráter reservado buscando beneficiar-se, como produtores, dos aumentos eventualmente decretados.

Em aparte, o sr. João Silveira, também do PSD, informou que os mais poderosos pecuaristas de Três Rios estão vinculados à UDN: êsses elementos tentam sabotar as candidaturas de Lott e Jango através dos aumentos, cuja responsabilidade atribuem ao govêrno federal.

CRIMES EM CAXIAS

Entre os oradores de ontem, figuraram ainda os srs. Valdir Medeiros (PRP), que pediu providências ao juiz Hélio Alvernaz Alves, daquela comarca, para impedir a ação violenta dos integrantes da guarda-noturna local, que vêm cometendo violências e até assassinatos no Município; José Janotti (PSD), que voltou a reclamar a reabertura da escola da localidade de Cascata do Imbuí, em Teresópolis, fechada após 40 anos de existência, com prejuízos para 80 alunos que nela estudavam.

ORDEM DO DIA

Na ordem do dia, foram aprovadas cinco indicações ao poder Executivo. Por 28 votos a quatro, foi mantido o veto parcial do governador Roberto Silveira ao projeto número 84-60.

DENÚNCIA

Simão denuncia: há um deputado sonegando o leite, para forçar o aumento. Vai dar nome aos bois

Greve das salinas em compasso de espera

NITERÓI —

Com o objetivo de discutir com os patrões uma fórmula conciliatória capaz de pôr fim à greve que desde o início do mês paralisou as salinas de Cabo Frio, líderes sindicais fluminenses participaram de uma reunião, na tarde de ontem, com o senador Miguel Couto, proprietário das Salinas Perinas, a maior do município.

Durante a reunião, os líderes sindicais reafirmaram o propósito dos grevistas de só cessarem o seu movimento depois de atendidas tôdas as suas reivindicações, inclusive o pagamento de metade do salário correspondente aos dias de greve, com o que não haviam concordado os patrões, na reunião de sexta-feira última, no TRT.

CONTRAPROPOSTA

Ao recusarem a proposta dos empregados na última reunião, os patrões apresentaram a seguinte contraproposta, considerada inaceitável pelos grevistas: 1) aumento de Cr$ 1 mil para os que percebem salários inferiores ao salário-mínimo regional; 2) aumento de Cr$ 600 para os que ganham abaixo de Cr$ 5.400.

O único ponto em que as duas partes chegaram a um acôrdo foi o pagamento do adicional de insalubridade, cuja porcentagem será fixada depois de vistoria às salinas, a ser feita pelos técnicos do Departamento de Higiene e Segurança do Trabalho.

Os operários — que reduziram à metade suas pretensões — exigem aumento de 25% para tôdas as categorias, a título provisório, válido até à decretação dos novos níveis de salário-mínimo; pagamento — a partir da assinatura do acôrdo — do adicional de insalubridade, de acôrdo com as instruções da portaria de 14-3-58 do Ministério do Trabalho; e pagamento de 50% dos atrasados em duas prestações iguais, uma agora e outra dentro de 30 dias.

Na próxima quinta-feira, às 16 horas, haverá nova reunião entre empregados e empregadores, no Tribunal Regional do Trabalho.

SOLIDARIEDADE

Liderado pelo Conselho Sindical Regional, foi iniciado em todo o Estado do Rio um movimento de solidariedade dos demais sindicatos aos grevistas de Cabo Frio. Em vários sindicatos de Niterói estão sendo organizadas listas de auxílio, que serão encaminhadas aos grevistas. Na reunião de anteontem da Federação dos Bancários, cêrca de Cr$ 30 mil foram arrecadados com tal objetivo. Também os sindicatos dos Rodoviários, Metalúrgicos e Operários Navais estão organizando "Comissões de Finanças", para auxiliar os trabalhadores de Cabo Frio.

MÚCIO INICIA CONFERÊNCIAS: JOÃO RIBEIRO

RIO —

O acadêmico Múcio Leão começa hoje, às 17 horas, na sede do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, a sua série de conferências que fazem parte do "Curso João Ribeiro", em homenagem ao centenário de nascimento do escritor sergipano; hoje, o tema será "Idéias Políticas e Sociais de João Ribeiro" e, no dia 12, "Idéias Morais e Filosóficas de João Ribeiro".

Operários navais são contra Barcelos: IAPM

NITERÓI —

Acusando o delegado do IAPM, sr. Armando Barcelos, de utilizar aquela repartição como «cabide de empregos» em benefício de políticos inescrupulosos, em detrimento da classe, o Sindicato dos Operários Navais iniciou uma grande campanha para obter a sua exoneração.

O governador Roberto Silveira prometeu estudar a questão e solicitou ao sindicato a indicação de três candidatos para substituir o sr. Armando Barcelos. Tal proposta, entretanto, foi recusada pelos operários, sob a alegação de que a classe já indicou para o cargo, em assembléia geral, o nome do presidente do Sindicato dos Mestres de Pequena Cabotagem, sr. Armando Maia.

MANIFESTO AO POVO

Há cêrca de dois meses, em assembléia geral realizada na sede do sindicato, em Niterói, os operários navais aprovaram moção pedindo a exoneração do delegado do Instituto dos Marítimos e a nomeação do sr. Armando Maia para o cargo. Como o govêrno não se manifestasse sôbre o assunto, decidiram agora os trabalhadores iniciar uma grande ofensiva pela substituição do sr. Armando Barcelos, estando dispostos mesmo a se valer da greve para obterem o seu afastamento.

Em manifesto distribuído, ontem, em Niterói, os operários navais voltaram a acusar o sr. Armando Barcelos de dirigir aquela repartição de acôrdo com os interêsses de políticos inescrupulosos, «que zombam com a saúde dos trabalhadores e com as necessidades de suas famílias, em proveito próprio».

11 JUÍZES QUEREM UM SÓ CARGO

RIO —

Onze juízes de direito das Varas Cível e Criminal, do Fôro dêste Estado, se candidataram à vaga na Vara dos Registros Públicos, deixada pelo sr. Moacir Rebelo orta, em virtude de sua promoção a desembargador. São êles: Anselmo de Sá Ribeiro, Mauro Gouvêa Coelho, Júlio Alberto Alvares, amilton de Morais e Barros, Oduvaldo José Abrita, Pedro Bandeira Steele, Antônio Paulo Soares de Pinho, João Fontes de Faria, José Ciríaco da Costa e Silva, João Claudino de Oliveira e Cruz, e Geraldo de Oliveira Maldonado. Ontem mesmo o desembargador Homero Pinho, presidente do Tribunal de Justiça, encaminhou ao governador Sette Câmara o pedido de transferência formulado por aquêles magistrados.

DR. BOA VISTA NERY

CLÍNICA MEDICA

AV. GRAÇA ARANHA, 174

Edif. Antônio Severo

3.ª, 5.ª e sábado, das 14 às 18 horas — Tel.: 22-7868

Ademar cancela visita

NITERÓI —

O sr. Ademar de Barros resolveu cancelar a visita que faria ao Estado do Rio, na próxima quarta-feira, quando deveria realizar comícios em São Gonçalo, Itaboraí e Maricá.

A informação foi prestada a êste jornal, ontem, pelo deputado Aécio Nânci, que explicou ser propósito do dirigente de seu partido estender a excursão que ora realiza no Rio Grande do Sul.

O deputado pessepista esclareceu que o cancelamento da visita do sr. Ademar de Barros não tem qualquer relação com a presença do sr. Jânio Quadros em terras fluminenses, acrescentando que talvez em meados de julho o prefeito de São Paulo possa voltar ao Estado.

"PIONEIRAS" DÃO VACINA E SOCORREM

RIO —

Para dar assistência à população pobre do Rio, os Hospitais Volantes das Pioneiras Sociais, no período entre 27 de junho e 1º de julho, das 13 às 18 horas, atenderão nos seguintes locais: Rua São Miguel (Tijuca); Estrada do Mato Alto, Largo do Corrêa (Campo Grande); Estrada do Campinho, perto da Cooperativa Guanabara (Campo Grande); Parque Proletário da Penha (Grotão, Penha); Largo da Rocinha (Leblon) e Rua Cabuçu (Lins de Vasconcelos).

A caça espiritual

Primeiro Plano — P. M. C.

EM 1949, Paris ainda estava pobre e se divertia como lhe era possível. "La Chasse Spirituel", por exemplo. Há muito os rimbaldianos procuravam com ênfase os originais dêsse livro, desaparecido nas mãos negligentes de Verlaine. Naquele ano, de repente, o jornal "Combat" dava o grande "furo" literário, publicando trechos do poema, e logo depois era o "Mercure de France" que editava integralmente a obra. Tranqüilizados os leitores sôbre a autenticidade do poema, graças a um prefácio de Pascal Pia, os exemplares passaram a ser vendidos aos potes. Críticas entusiásticas louvaram o gênio de Rimbaud. Outros, e entre êstes André Bréton, não reconheceram no texto a autoria do menino de Charleville.

A confusão foi geral nos meios literários e universitários. Dias depois, dois jovens de teatro, uma môça de nome Akakia (sem malícia, em grego) e um rapaz de nome Nicolas Bataille confessaram ao "Figaro" que o texto era dêles. A confusão aumentou. Mas Paris é incrédula. Para uma averiguação da "verdadeira" verdade, foi promovido um ajuste de contas num salão de Sain-Germain-des-Prés, com a presença dos que reclamavam a autoria do pastiche inúmeros escritores, jornalistas e populares de certa erudição. Fui também.

Eis a história revelada: pouco antes, Akakia e Bataille tinham apresentado no palco uma teatralização (dêles) de "Une Saison en Enfers", que provocou críticas humilhantes de vários escritores, entre os quais Aragon e Pascal Pia, indignado êste com aquela dramatização falsa, feita por dois jovens que nada entendiam de Rimbaud. Para provar justamente o contrário, o casal resolveu escrever "La Chasse Spirituelle": êle se encarregou de inventar as imagens; ela declarou ter estabelecido a estrutura filosófica do poema.

Segundo os plagiários, os originais e cópias à máquina começaram a circular, sem que êles tivessem qualquer responsabilidade na iniciativa de publicação. Não se explicou no momento de que jeito uma cópia volante foi parar nas mãos de Pascal Pia (êle entraria anos depois para a Sorbonne com uma bela tese sôbre Rimbaud), que a levou ao editor e prefaciou o lançamento.

Os debates naquela tarde, pela fôrça das circunstâncias e do lugar comum, foram acalorados. E cômicos, sem dúvida. Um senhor de meia idade, de óculos e fala erudita, negava-se à evidência da farsa, insistindo em ver no poema o gênio inimitável de Rimbaud. Para convencê-lo do contrário, os jovens tiveram que descrever todos os pormenores da confecção do poema, revelando por fim que tinham se utilizado dum ensaio conjectural de Rolland de Renéville sôbre a provável feitura de "La Chasse Spirituelle". Akakia correu os olhos na assistência:

— É até bem possível que o sr. Rolland de Renéville esteja presente nesta sala...

O homem de óculos retrucou, encabulado:

— O sr. Rolland de Renéville sou eu.

Brasil - Rússia

Literatura

NESTOR de Holanda, com o sêlo editorial da Civilização Brasileira, acaba de lançar um livro sôbre a situação atual da União Soviética, intitulado "Diálogo Brasil-URSS". Não se trata de uma obra de louvores ou de ataques feitos pelo autor. E' coisa bem diversa. Nestor de Holanda, o brilhante cronista que nós todos conhecemos, estêve na Rússia, em missão jornalística. E, ao embarcar, levou uma série de perguntas elaboradas por personalidades brasileiras, de diversas categorias sociais, políticas e profissionais, que seriam respondidas por figuras de iguais categorias da União Soviética. O jornalista esclarece na introdução do seu trabalho: "Este não é um livro contrário nem favorável ao comunismo, pelo simples fato de não ser livro político. E' uma obra realizada com absoluta imparcialidade". O objetivo de Nestor de Holanda foi o de esclarecer a opinião pública do nosso país sôbre a vida e os costumes do grande centro comunista, hoje, ao que parece, consolidado através de quarenta e dois anos de regime.

O jornalista se absteve de dar opinião sôbre as respostas colhidas na Rússia às perguntas de que foi portador. Evidentemente, não se quis comprometer, endossando ou contestando o que foi dito. Limitou-se a transmitir os resultados. O leitor que faça o juízo que lhe aprouver aceitando ou não aquêles resultados. A verdade, porém, é que, ao ler as respostas, a gente tem a sensação de que a Rússia é um surpreendente paraíso, onde tudo é bem e fácil, onde o povo vive feliz, sem preocupações maiores e sem pensar, sequer, nos seus problemas. Evidentemente, acredito, nesses quarenta e dois anos de regime, muita coisa se modificou naquele país, inclusive o regime de intolerância que havia incompatibilizado o comunismo com o resto do mundo. Mas que tudo seja como Nestor colheu não o creio. Uma coisa ficou patente, entretanto: não existe na Rússia a liberdade política, a liberdade de pensamento, o direito de protestar contra o que não está certo. As respostas dadas, nesse sentido, são decisivas, embora os termos usados se revistam de uma linguagem sutil e capciosa.

A obra de Nestor serve, todavia, para esclarecer certos pontos ainda obscuros ou perturbados pela propaganda anticomunista que se faz pelo Ocidente. O jornalista declara que andou em Moscou em plena liberdade, nunca foi vigiado ou procurado, nenhum entrave encontrou à sua missão. Se essa liberdade de que gozou o nosso querido confrade não foi um plano de propaganda antecipadamente preparado pelos vermelhos, a coisa mudou muito naquela terra. De qualquer maneira, Nestor deve estar satisfeito com o seu livro. Sem dúvida, êle foi oportuno. Eu não me posso fazer crítica ou censura das idéias pelo simples fato de nunca ter estado na Rússia. Outros, porém, poderão falar sôbre as matérias trazidas a lume pelos diálogos russo-brasileiros. O grande mérito do livro de Nestor de Holanda é o seu grande e excelente trabalho jornalístico. O confrade tirou grau dez — AMERICO PALHA

NOTICIAS

LANÇADO pela Antunes, está sendo distribuído aos críticos o livro do coronel A. Pereira da Conceição, «Amor da Pátria», com diversos estudos históricos sôbre a evolução da civilização portuguêsa. O autor e adido militar junto à Embaixada do seu país no Brasil; e, sobretudo, um escritor e historiador abalizado. Esse livro, prefaciado por Peregrino Júnior, comemora o meio milênio do infante D. Henrique e interessa também ao Brasil pelas revelações históricas que se prendem ao nosso passado.

NERTAN Macedo, que há pouco nos deu «Cancioneiro de Lampião», um poema de acentos lorquianos, lançará nos próximos dias «Rosário, Rifle e Punhal», com subtítulo: «Romanceiro e autos do padre Cícero Romão Batista». E' também um poema, na forma dramática, que Nertan incorpora à literatura brasileira. Além disso, Nertan está escrevendo «Os Milagres de Maria Teriuliana», outra obra calcada na saga de crendices e espantos da região nordestina, que lhe encheram a infância.

DO cônego Francisco de Sales Cavalcanti, acaba de aparecer «Esboço Histórico e Memória do Colégio Diocesano Santa Luzia de Mossoró». E' um livro de documentação histórica sôbre o estabelecimento, um dos estabelecimentos mais importantes do Nordeste brasileiro.

A LIVRARIA Freitas Bastos lançará, no dia 6 de julho vindouro, o livro da sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, intitulado «Getúlio Vargas, Meu Pai». A solenidade do lançamento terá lugar, às 17 horas, na Rua 7 de Setembro, 111.

O LIVRO de contos de Elvira Foeppel — «Círculo do Medo» — será lançado, no dia 11 de julho, às 18 horas, pela Editora Leitura S. A., na Rua Benjamin Constant, 55, apart. 603 (Glória).

RECEBEMOS «Negro Sôbre Branco», boletim literário bibliográfico da Editorial Losada S. A., de Buenos Aires.

GRANDE HOTEL ESTORIL
LIDERANDO OS HOTEIS DO E. E. SANTO
VITÓRIA — E. E. SANTO
O maior, o mais luxuoso e o mais moderno Hotel do Estado
End. tel.: — ESTORIL — Tel.: 2217

BRASIL DE HOJE
BRASIL OF TO-DAY
A VENDA O N.º 65

Fonteyn estréia com sucesso no Municipal

41 anos de lua-de-mel botafoguense

Sociedade — Jean Pouchard

O MELHOR de nossa sociedade foi ver Margot Fonteyn dançar com o "Ballet do Rio de Janeiro", ontem, no Municipal. A srta. Dalal Aschar estava eufórica depois dos aplausos que marcaram o sucesso de sua promoção. Domingo, darei todos os detalhes sôbre êste acontecimento em reportagem na "Revista da Sociedade".

Numa noitada elegante, vemos a sra. Beki Klabim, sr. Yvo Pitanguy e a elegante sra. Maria Amélia Pessoa de Queiroz

ONTEM, o sr. Geraldo Garcia recebeu um grupo de amigos para uma caipira festa na sua residência de Jacarèpaguá.

* * *

A SRTA. Elenir Machado e o colunista Nélson Jorge daqui a pouco estarão estreando aliança na mão direita. Nélson, que é uma das minhas invenções dentro do jornalismo, pretende se casar ainda êste ano.

* * *

QUINTA-FEIRA, vocês terão uma surprêsa dos diabos no meu programa na TV-Rio: vou revelar um poeta do "jovem society".

* * *

O SR. e sra. Paulo Azeredo, que dificilmente aparecem em buate, esticando no "Sacha's" e comemorando 41 anos de casados. Pareciam dois "pombinhos" em lua-de-mel.

* * *

AMANHA, o Clube dos Caiçaras estará comemorando mais um aniversário com uma noitada em estado de "black-tie".

* * *

JA' estão quase tôdas as mesas reservadas para a estréia de "Black-Magic" em benefício da "Casa do Pequeno Jornaleiro", dia 4, no Copa.

* * *

A SRTA. Vera Ribeiro, "ex-Miss Brasil", pintou de prêto os seus cabelos. Ninguém gostou da inovação... Ah!... antes que eu me esqueça: Vera Ribeiro se casará ainda êste ano com o jovem Júlio Secco.

* * *

POR hoje é só. Amanhã, novamente com o fôlego todo (Tchau).

* * *

PS — O "Anjo Azul" parece que acabou mesmo dando o "bôlo" no espetacular Sammy Davis Jr. HE BIEN!

Espetáculo e leilão pró-Chile

Artes — Antônio Bento

ESTÁ havendo da parte dos artistas brasileiros um movimento de solidariedade em benefício das crianças vitimadas pelos terremotos do Chile. Apresentado pelo Teatro da "Maison de France", será realizado hoje, 28, às 21 horas, um espetáculo de arte em favor dessas pequenas vítimas, cujo infortúnio comove o mundo inteiro.

A representação constará de danças, canções da Espanha, a cargo da Companhia Angel Pericet. Colaborarão com a iniciativa Henriette Morineau, Bibi Ferreira, Iara Sales e Agildo Ribeiro.

Os ingressos custarão trezentos cruzeiros e darão direito ao espetáculo e a um sorteio de quadros e objetos de arte. Os quadros são de autoria de Isabel Pons, Lígia Clark e Vera Bocaiuva.

NO hall do Teatro serão também expostos os quadros e os objetos de arte oferecidos por pintores e colecionadores brasileiros, que serão vendidos em leilão. Contribuiram Bandeira, Isabel Pons, Augusto Rodrigues, Goeldi e Burle Max e numerosas artistas. Portinari doou um quadro de sua última fase.

Esse leilão será realizado na sexta-feira, dia 1 de julho às 21 horas, no Teatro da Maison de France. Entrada franca.

A comissão, composta de Noêmia Guerra, Fernando Pamplona, Raimundo Nogueira, José Silveira d'Avila e Aníbal de Melo Pinto, solicita aos artistas plásticos e ao público em geral sua contribuição em objetos de arte. Os donativos poderão ser enviados à Aliança Francesa — Av. Presidente Antônio Carlos, 58 — 3º andar — ou ao sr. Augusto Rodrigues — Escolinha de Arte — Avenida Marechal Câmara, 314 — 4º andar, até o dia 28 do corrente.

A lista das artistas que doaram trabalhos é a seguinte: Elisa Silveira, Gilda Garcia Rosa, Raquel Strosberg, Evani Fanzeres, Dora Basília, Noêmia Guerra, Maria Cecília Manuel, Rossini Perez, Dilza Galvão Segala, Roberto de La Mônica, Lisete, Maria Angela Pedrosa, Lúcia Fraga, Luís Seitosa, Fernando Pamplona, Augusto Rodrigues, Lígia Clark, Roberto Burle Marx, Antônio Henrique Amaral, Thea Pereira, Geza Heller, Jacobo, Ênio Echenique, Embaixatriz Beatriz Briseno, Silvia Leão Charrel, Renato Dias Batista.

Hoje, 2.ª récita do Ballet do Rio de Janeiro

FOI sem dúvida um sucesso artístico a estréia, ontem à noite, do Ballet do Rio de Janeiro. O Teatro estava à cunha.

Hoje, 28, às 21 horas, será realizada a 2ª récita de assinatura, com o seguinte programa:

Concêrto Brasileiro, música de Heckel Tavares e coreografia de Marília Gremo.

— Zuimaaluti, música de Cláudio Santoro, ballet de Manuel Bandeira, cenário e trajes de Roberto Burle Marx.

— O Garatuja, música de Alberto Napomuceno, cenário de Nílson Penna, coreografia de Denis Grey.

— Sílvia, música de Leo Delibes, cenários de Andre Lavasseur, coreografia de Frederick Ashton.

Peça favores

Astrologia — Prof. Mirokoff

HOJE, 28-6-1960 (têrça-feira) — Favorável para tratar de negócios imobiliários, podendo também pedir favores.

ACONTECERA HOJE AO LEITOR

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje com horas e números promissores, para os leitores nascidos em quaisquer dias, mês e anos nos períodos abaixo.

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO
Probabilidades de êxitos em negócios; contratos vantajosos e notícias alvissareiras. 10, 14 e 15; 23,32 e 42 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO
Expectativa de um início de mês mais promissor; à tarde se- rá de euforia, 7, 8 e 9; 34, 35 e 38 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO
Favorabilidade em todos os empreendimentos, disposição intelectual, 1, 10 e 20; 11, 31 e 91 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL
Dificuldades, imprudência e acontecimentos desagradáveis em relação com o outro sexo. 10, 17 e 19; 30, 54 e 57 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO
Acontecimentos imprevistos; lucros inesperados, principalmente à tarde, 15, 17 e 19; 24, 36 e 37 (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO
Preocupações, enganos e perdas de discussões com parentes ou vizinhos. A tarde será de negócios venturosos. 11, 20 e 21; 38, 47 e 48 (horas e números).

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO
Realizações de sonhos passados e grande alegria. 16, 17 e 18; 54, 44 e 64 (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO
Dia será o seu grande dia. Pela manhã, escreva um lembrete, organizando o seu trabalho. 8, 15 e 17; 53, 60 e 71 (horas e números).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO
Encontros agradáveis e realizações auspiciosas. 13, 19 e 20; 81, 91 e 92 (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO
As realizações femininas serão bem postas hoje; à noite haverá grande de boas possibilidades nas reuniões sociais. 9, 13 e 15; 29, 31 e 42 (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO
Inflexibilidade e desinteligência conjugal. 17, 19 e 23; 71, 75 e 85 (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO
Projetos favoráveis e resoluções para negócios imobiliários e emprego de capitais. 10, 14 e 16; 37, 47 e 50 (horas e números).

Registro

1720 — Rompe, em Minas Gerais, a sedição chefiada por Felipe dos Santos.

1805 — Nasce, no Pará, Bernardo de Sousa Franco, mais tarde Visconde de Sousa Franco.

1848 — Morre, na França, Jean Baptiste Debret.

1906 — Inauguração da Fortaleza de Laje, no Rio de Janeiro.

1913 — Morre, em São Paulo, Manuel Ferraz de Campos Salles, ex-presidente da República.

1923 — Morre, em Paris, José Carlos Rodrigues, diretor do «Jornal do Comércio», do Rio de Janeiro.

1927 — Morre, no Rio de Janeiro, Raimundo Teixeira Mendes.

1930 — Inaugura-se, no Rio de Janeiro, o Teatro João Caetano.

1954 — Morre, na Bahia, o notável parasitologista Barros Barreto.

1954 — Morre, no Rio de Janeiro, o escritor Cláudio de Sousa.

1959 — Morre, em São Paulo, Plínio Barreto, jornalista e escritor, diretor do «Estado de São Paulo».

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORES:

Maestro Eleazar de Carvalho; general Pedro Frederico Leo de Sousa; Vitor Chermont; Pedro Beviláqua; José Oliveira Coelho; Arnaldo de Paulo Lima; Darci Vilaça; Isidro Costa; Eugênio Sodré Borges; Jaime Cabral Meneses; José F. Gomes; José E. Pinto; Carlos Soad; Clyton M. de Oliveira; Martin Rosemberg; Antônio Pedro Leão; Joaquim Mariano Passos; Manoel Peon da Cunha; Mateus Donádio; Pedro Luís Rôxo Lima e Astrogildo de Lacerda Melo.

SENHORAS:

Alva Magalhães; Margarida Gomes de Jesus Nunes; Argemiro Barros Coimbra; Maria Luísa Castelo Branco e Silva e Maria Angelina Curi.

NASCIMENTOS

Com o nascimento de graciosa menina que, na pia batismal, receberá o nome de Simone, está enriquecido o lar do casal D. Geraldina Rosa Cartier-Sr. João Cartier, nosso confrade de imprensa.

CINEMA

A Associação Brasileira de Imprensa levará a efeito, em seu auditório, amanhã, quarta-feira, dia 29, às 17,30 horas, mais uma sessão cinematográfica com a apresentação, além de documentário nacional, do filme de longa metragem em CinemaScope, «Fraulien». O ingresso será feito com a apresentação da carteira social do ano em curso.

REUNIÕES

A fim de tratar de assuntos de magna importância para a vida da agremiação — dentre os quais prestação de contas da Diretoria de dois trimestres, propostas para a concessão de títulos de Emerência — Benemerência e Grande Benemerência, isenção do pagamento de Jóia de admissão e interêsses gerais — reunir-se-á em sessão ordinária, na sede da Rua Pompeu Loureiro, 116, Copacabana, no dia 6 de julho vindouro (quarta-feira), às 20,30 horas, o Conselho Deliberativo do Olímpico Clube.

FALECIMENTOS

LUIS ARTUR RAMOS — Faleceu ontem em sua residência na Rua das Laranjeiras n. 356, apt. 301 o sr. Luís Artur Ramos, funcionário aposentado da Cia. Nac. de Navegação Costeira. Seu enterramento, realizar-se-á hoje, às 9 horas, saindo o féretro da Capela do Cemitério de São Francisco Xavier (Caju), para a mesma necrópole.

Essas & Outras

Madrugada — Mister Eco

O PROGRAMA de apresentação, aliás, é mais ou menos sincero. Diz que "Um Carioca no Harém" é "chanchada jamais apresentada". Não se deve contrariar tão sábia afirmativa. Que o "script" é "de ninguém": Logo, não há "script". Que a música é "do famoso compositor Pipi-Revsky". Gracinha fescenina. Produção de "um sofredor, um guanabarino". Devia estar sofrendo dôres atrêzes e indizíveis. "Época: desesperadora". O desesporo parece da buate em busca de público. "Coreografia: de alguém". Exagêro. "Cenografia: não tem". E não tem mesmo. O programa de apresentação termina com esta advertência: "E agora, aguentem". Mister Eco aguentou. A buate lotada aguentou até o fim. Ao que dizem, bom público, em quantidade, tem acorrido à buate Plaza para ver "Um Carioca no Harém". Por essas & outras, o Augusto Mister estaria malhando em ferro frio se entrasse em maiores apreciações sôbre o espetáculo. O seu programa diz tudo.

ARTISTA que se apresenta num espetáculo por certo que gosta de saber a opinião da crônica sôbre a sua atuação, independendo do conteúdo do "show". Mister Eco talvez ainda venha a tecer considerações sôbre o elenco de "Um Carioca no Harém", especialmente sôbre o bom ator Afonso Stuart, de desempenho engraçadíssimo. Quando se vir livre, entretanto, da terrível dor de cabeça que lhe deixou o uísque do Plaza, uma, gentileza da casa. Ou castigo.

—:—

DECEPCIONOU a temporada da cantora Marlene na "boite" Michel de São Paulo. Nem os vestidos da artista — inclusive um seri — nem ter a mesma apelado para o repertório carnavalesco com o linguajar dos auditórios de rádio, conseguiram atrair público. Noite houve em que não houve "show".

—:—

A PROPÓSITO do Michel, os artistas estrangeiros contratados para aquela "boite" paulista — Lonnie Sattin, Frankie Laine, Paul Anka e outros — se apresentarão também no programa carioca de televisão "Noite de Gala".

—:—

A VEDETA Rose Rondelli em curta temporada na "boite" "Chez Rouen", de Belo Horizonte.

—:—

ARI BARROSO convidou o produtor de televisão Maurício Sherman para dirigir o próximo "show" do Fred's, "Rio, Capital do Samba". Tudo indica que Maurício Sherman venha a aceitar. O homem topa tudo.

—:—

CORREU o boato, na noite de sexta-feira, de que o publicista Nei Machado estava entre os passageiros do fatídico avião da Real que caiu na Guanabara. Os proprietários do Havai, ao saberem da infausta notícia, imediatamente fecharam o seu movimentado bar, em sinal de pezar pelo "morto", que; felizmente, gordo e corado, continua "muito vivo".

—:—

EM RECENTE almôço com os artistas do rádio e da televisão, o sr. Jânio Quadros mostrou ser um grande bebedor de batida de maracujá. Pelo menos, fêz muita fôrça por parecer. Deu-se mal, porém, na hora da pimenta. O candidato da vassoura pediu mais, e mais, e mais. A demagogia gustativa do sr. Jânio Quadros, entretanto, foi derrotada pela fôrça da malagueta.

—:—

A "BOITE" O. K., nos altos do restaurante do mesmo nome, vai entrar em nova fase, agora sob a direção de Raimundo Amaral, ex-gerente do Plaza. Como primeira atração, deverá ser apresentado o Trio Nagô.

—:—

TOSTADO pelo sol de Araruama, Djalma Ferreira deu a graça de sua presença musical no Drink, sábado último. Por isso mesmo, o Drink esteve animadíssimo até manhãzinha de domingo.

A NOTA DA NOITE

"Um Carioca no Harém" tem môças bonitas como Maria Cristina

Revisão (4)

Teatro — Paulo Francis

TEATRO político é o que eu quero. Digo isso com a maior franqueza e ora me divirto ora me entedio com as reações que isso provoca. Assim, anticomunistas me chamam de comunista, comunistas de anticomunista. E João Bethencourt já chegou até a falar em "nacional socialismo". O fato é que me livrei da última bitola que me pegou há treze anos atrás e noutra não caio. Acho que o teatro brasileiro deve ter de tudo, desde as comédias fantasiosas do dito Bethencourt aos autores que se preocupam em concretizar a realidade no que ela tem de essencial e de comunicável ao maior número de pessoas. É, por outro lado, uma questão de gôsto da parte dos autores. E êles devem também permitir aos críticos que tenham uma opinião sôbre o rumo que o teatro deve seguir. Eu, por exemplo, aturo êsse "kindergarten" que é a dramaturgia brasileira com o máximo de paciência, para gáudio dos donos de farmácia.

Tôda crítica é política. A diferença entre as duas modalidades é que uma é conscientemente política e a outra semiconscientemente. O crítico perde a sua inocência logo, a menos que seja retardado mental. Se dois ou três trombeteiam a última alegoria espiritualista de fulaninho de tal, o crítico que não topa essas coisas, deve torpedeá-la exagerando os defeitos do criticado. Sórdido, não? Mas é o que todo mundo que deixou seu nome na crítica e não só nome como uma influência duradoura, fêz até hoje. Repito: alguns críticos, como eu, fazem isso conscientemente, outros semiconscientemente. Sei que posso escandalizar muitos leitores em admitindo essa linha de conduta. Mas êsses estavam perdendo o seu tempo em lendo o que eu escrevia, pois, em primeiro lugar, estavam sendo enganados por mim; em segundo lugar, conseqüentemente, nunca entenderam o que eu queria dizer.

A meu ver, o teatro deve fazer um movimento de retôrno. Tôda grande arte é feita por uma elite, mas tôda verdadeira elite tem os seus pés fixos na altura das massas, não sôbre as massas, notem bem. Quem diz isso não sou eu, mas Chagall, um pintor que não aprecio particularmente, mas que, em certa época, teve um efeito de antídoto sôbre as loucuras "hermetistas" de sua geração.

Hoje, o nosso teatro é burguês, escrito pela burguesia para a burguesia. O Zé-povo nos desertou. Está encerrado nos "warm dark depth bellow" do cinema, do rádio, dessa praga que é a televisão, enquanto nós ficamos contemplando o grande dilema ético se devemos ser filhos de papai, culturalmente irresponsáveis, ou, da nossa altitude, fazer alguma coisa em teatro que seja a expressão popular do nosso povo. Desde que o teatro foi enjaulado entre quatro paredes, não tem acontecido outra coisa. Desde as suas culminâncias em Ibsen, Tchecov ou Shaw, êle fala consigo próprio. De que vale se saber que "Solness" é o maior drama escrito em prosa até hoje, se é um drama íntimo, pessoal e intransferível para o grosso do povo? Sófocles, Ésquilo, Shakespeare e Molière não pensavam assim. Armaram edifícios cujo tôpo era decorrente da base, que podem ser apreciados da base ou do tôpo, mas jamais pensariam em ficar nas nuvens, como o Sócrates de Aristófanes. O teatro é uma arte comunitária que tem de ser ouvida na última fila da galeria, pela última fila da ralé social. Ou é isso, ou é subliteratura. Se não existir o fenômeno da comunicação comunitária, de que vale fazer teatro? Seu meio de expressão é limitadíssimo, justamente em prol dessa necessidade de comunicação grossa. O que fazemos hoje é uma contrafação de tudo isso. Analisarei a seguir as duas linhas que me parecem mais relevantes: uma, a brechtiana, que tentou êsse retôrno de forma parcial; e outra, que centralizarei em Giraudoux e Wilder, duas faces diferentes de uma mesma moeda. E, com isso, também o problema do realismo.

Dionísio, seu sax e seu quinteto

Discos — Alberto Rêgo

AS doze faixas do novo elepê de Dionísio de Oliveira, que tem o título «Sax e Ritmo», ensejam, novamente, ao magnífico executante, como já aconteceu em «Romance no Texas Bar», sua anterior gravação em 33 rotações, uma exibição primorosa. Apresentando música dançante na qual, afora o motivo melódico que deve ser conduzido com clareza, insento de floreios tão comuns nos pretensos recitalistas, o ritmo precisa ser observado com precisão e valorizado sem exagêro, êsse lançamento da «Internacional» tem tôdas as qualidades para agradar. E, quando em algum número dos reunidos no elepê em referência, Dionísio de Oliveira lhe imprime o seu estilo de interpretação o faz sem adulterar as nuances da composição, mostrando, apenas sua riqueza técnica. Ouvindo-o na execução de «Ave Maria Lola», «A Certain Smile», «Saia do Caminho», «Tu me Acostumbraste» e outros, dos quais já foram feitas muitas gravações por intérpretes vários, sente-se a característica de Dionísio executando-os. Seu sax, suave, melodioso, e o ritmo que o piano pontilha de quando em vez, formam, tudo, no quinteto reunido para apresentação dêste elepê, um verdadeiro sentido orquestral de música para dançar. Claro está, pois, que um disco assim concebido não fará surprêsa se obter um bom índice de vendagem.

Livros e discos

NOTICIAS procedentes de Bonn, informam que o "Círculo de Discos Bertelsmann", fundado em julho de 1956, constatou que a cifra dos seus membros ultrapassou os trezentos mil, tornando-o assim a maior associação européia dêste gênero. O "Círculo Bertelsmann de Livros", empreendimento idêntico ao dos discos, conta com mais de 2,6 milhõ de membros, tendo também neste ramo a liderança em tôda a Europa. O Círculo de disco já possui atualmente 450 gravações todos os gêneros de música, inclusive de contos de fadas e documentários. Cada terceiro disco vendido pelo Círculo é de música clássica.

45 Continental

JÁ SE encontram à venda seis "extend-play" (45 rpm) da "Continental". São êles: "Rock Sedução", com The Continental's; "Albertinho Fortuna e seus sucessos" (Menina Môça — Cinzas do Passado — Marina — Festa Iluminada); "Una Aventura Más" com a Orquestra Romântica de Severino Araújo (Clair de Lune — Noites de Moscou — Sonho de Amor — Fausto); "Edy Luna, sua Orquestra e Côro" (One Way Ticket to the Blues — Canção do amor cubano" — Mack the Knife — Concêrto de Outono"); "4 Sucessos do Momento", com Don Roberto e seu conjunto (Menina Môça — Marina — Carinho e Amor, e Lua Azul) e "Carnaval em Outros Ritmos" com as orquestras de Patané e Gentil Guedes (Fechei a porta — Favela Amarela — Juca — Ocride). Dois outros discos em 45 rpm da 'Durium" e "Kapp", marcas representadas no Brasil pela "Continental", também estão à venda. Trata-se de "Roger Williams com Orquestra" e "Festival de San Remo 1960".

"Samba 707"

A "RGE" com o lançamento do disco "Samba 707", com o maestro Simonetti, pretende conquistar o prêmio do 'Melhor Elepê do Ano". Aguardemos.

Leny Eversong

DEPOIS do grande sucesso de Leny Eversong com a gravação de "Marina", volta a cantora a aparecer nas lojas especializadas com um 78 rotações da 'RGE" no qual foram incluídos os números "Carina", rock e "Sabor a Mi", um bolero. Duas composições conhecidas internacionalmente, tendo o primeiro sido lançado por intermédio da "Cetra", italiana, pelo falecido Fred Buscaglione, e na época (1958) figurado em ótima colocação nas paradas de sucesso da Itália.

DC foi homenageado no sábado em Patí

Nos Clubes — Nelson Jorge

REPRESENTANDO o DIARIO CARIOCA, êste colunista passou um movimentado fim-de-semana em Pati do Alferes, mais do que aprazível localidade do município fluminense de Vassouras, onde êste matutino foi homenageado com uma festa junina realizada no Hotel Fazenda Quindins. Mais de 200 pessoas estiveram presentes ao acontecimento, que teve como ponto alto a queima de mais de 200 mil cruzeiros de fogos. Entre muitas outras coisas interessantes foi possível registrar a presença da graça e da beleza nas pessoas das srtas. Teresinha Saad (uma morena fabulosa), Vitória Abdue, Suely Marques, Marisa Bernardes, Maria Lúcia Mota Bernardes (loura e muito elegante) e Helena Nápole (assídua freqüentadora do Ginástico). A classe de anfitriões demonstrada pelo casal Eurico Bernardes e pela veneranda «Dona Tote» foi também acontecimento marcante na noite que teve fogueiras, balões, quentões etc. e será narrada, com todos os detalhes, na edição de domingo da «Revista da Sociedade».

FALANDO de Pati, ontem realizou-se uma festa em benefício da formatura dos bacharelandos do Ginásio Barão de Pati.

◆

SEXTA-feira passada, o fechado Clube Comercial abriu seus salões para comemorar o São João. A noite será contada em todos os seus detalhes, domingo próximo, na Revista da Sociedade.

◆

ESTE colunista, em combinação com o confrade Jorge Guilherme, levará, dentro de breves dias, um grupo de elegantes dos clubes cariocas até Petrópolis, nos confortáveis ônibus da "Saturnin".

◆

NO próximo domingo, a srta. Sueli Duarte Meneses, um dos nomes "top" dos clubes, receberá um grupo de amigos para um churrasco. Grato pelo convite. Compareceremos.

◆

O noivado do colunista Ronald de Carvalho será a 23 de julho próximo e não em junho como foi anunciado.

ESTOU acabando de receber o permanente para o ano corrente do Ginástico Português. Grato.

◆

DA Sociedade Esportiva Friburguense estou recebendo um bem bolado impresso com a programação social de junho. Aliás, êsse clube tem como 1.º vice-presidente o correspondente do DIARIO CARIOCA naquela lírica cidade serrana, sr. Gilberto Cabalist[illegible].

◆

NO próximo dia de São Pedro, 29 do corrente, a A. A. Caixa Econômica fará realizar nos salões do Automóvel Clube do Brasil uma movimentada festa junina, para a qual envia um atencioso convite. Se possível, compareceremos.

◆

E por falar em Associação Atlética Caixa Econômica, o Departamento Social da entidade comunica aos seus associados que no próximo mês de julho fará realizar uma excursão a Friburgo, onde será instalada a sua Colônia de Férias.

Novas agências

R.P. do DC — Nelson Nobre

— FOI fundada no Rio de Janeiro a "Nacional Propaganda Ltda.", que se acha instalada à Av. Franklin Roosevelt, 137, 9.º andar, sala 902 — Tel.: 22-3403.

— Fundada também a "Capri Publicidade, Propaganda Ltda.", com sede à Praça Tiradentes, 38, 1.º andar, tel.: 22-8330.

— Fundada em São Paulo a "Progel Propaganda Geral Ltda", à rua 7 de Abril, 282, 12.º andar, conjunto 121. Telefone: 37-8787.

— Inicia suas atividades em Recife a "Vesper Propaganda Ltda.", com seus escritórios no Edifício Nabuco, 5.º andar, sala 502. Tel.: 6256.

Relações Públicas nos Estados Unidos

OS dois principais cursos de Relações Públicas dos Estados Unidos são ministrados nas Universidades de Columbia e de Nova Iorque. O curso da primeira Universidade é estritamente sôbre Relações Públicas, enquanto que o segundo é misturado com jornalismo. O curso da Universidade de Columbia foi um dos primeiros a serem realizados nos Estados Unidos.

Outros oito colégios na área de Nova Iorque possuem Cursos de Relações Públicas. Fora de Nova Iorque o mais importante curso existente é o da Universidade de Boston, que criou em 1947 a primeira Escola de Relações Públicas dos Estados Unidos.

Páscoa dos Jornalistas

SERÁ realizada no próximo dia 3 a Páscoa dos Jornalistas. O Comitê de Imprensa, Rádio e Televisão da Confederação Católica Arquidiocesana, está organizando o programa e os convites que serão feitos a todos os jornalistas profissionais. Oficiará o ato o Frei Raymundo de Almeida Cintra, prior dos Dominicanos e Assistente Eclesiástico do Comitê de Imprensa, Rádio e Televisão da Confederação Católica Arquidiocesana. A Confederação solicita o comparecimento dos jornalistas católicos. A igreja onde será oficiada a missa, será comunicada, em noticiário, durante a semana.

Dr. Domingos de Barros Ramos
DOENÇAS DO APARELHO GENITO URINARIO
Avenida Rio Branco 108 — 4.º andar — sala 401 — Telefone: 42.9385 — Das 12 às 17, diàriamente

TURISTA
em MACAÉ, Estado do Rio, fique no
TURISTA HOTEL

VIAÇÃO REAL MINEIRA DE ÔNIBUS LTDA.
Av. VENEZUELA, 27 S/224
TEL.: 43-1662
RIO — TEÓFILO OTÔNI (MG)
DIARIAMENTE
SAIDA RIO DE JANEIRO ÀS 16,30
SAIDA TEÓFILO OTÔNI ÀS 12,30
Vendas de passagens — Pça. MAUA — Guichet, 32
TEL.: 23-9113 — R. 2

Independência do Congo sob precauções

LEOPOLDVILLE (CONGO BELGA), BRUXELAS — **As tropas federais entraram ontem em Leopoldville e às primeiras horas da madrugada de hoje começaram a tomar medidas para impedir novos atos de violência por motivo da cerimônia de juramento do primeiro presidente da República do Congo, sr. Joseph Kasavabu.**

Em lugar de regozijo e comemorações, reina uma atmosfera de ódio e tensão enquanto se aproxima a quinta-feira, dia em que a Bélgica concederá independência total a êste território.

ENCOLERIZADAS

As tribus de Bangala, que ocupam a maior parte da região que cerca a capital, Leopoldville, estão encolerizadas pela eleição de Kasavabu como presidente. Seu candidato era o sr. Jean Bolikango.

DILLON APONTA CUBA COMO "SATÉLITE DOS SOVIÉTICOS"

Mikoyan favorável à paz com o Ocidente

OSLO — **O sr. Anastas Mikoyan, primeiro vice-presidente do Conselho da União Soviética, declarou hoje numa entrevista concedida ao jornal conservador norueguês "Aftenposten" que "veria com satisfação o reatamento das negociações com o Ocidente".**

O dirigente soviético acrescentou que a posição dos Estados Unidos ante as eventuais novas negociações não é clara. "O secretário norte-americano de Estado Christian Herter pronunciou-se, perante uma comissão do Senado, a favor de negociações por via diplomática, mas o presidente Eisenhower não parece desejar nenhuma negociação".

QUALQUER NEGOCIAÇÃO

O sr. Mikoyan acrescentou que a União Soviética está disposta a aceitar tôda classe de negociações, mas que estas são impossíveis por via diplomática, já que os embaixadores devem esperar continuamente as instruções dos seus governos.

O primeiro vice-presidente do Conselho rendeu homenagem ao primeiro ministro britânico MacMillan pelos seus esforços em prol da negociação. Mas também o criticou, do mesmo modo que ao general De Gaulle, pela sua impotência para influir sôbre o presidente Eisenhower.

DISCREPANCIAS

Interrogado sôbre as discrepâncias a êsse respeito entre a União Soviética e a China, o sr. Mikoyan respondeu dizendo que "todos os Partidos Comunistas adotaram sôbre essa questão o ponto-de-vista exprimido pela resolução comum, aprovada em Moscou em 1957 e reafirmada pelo sr. Kruchev e pelo delegado chinês no recente congresso de Bucareste. (FP-DC)

AVIÕES DOS EUA SÔBRE NAVIO SOVIÉTICO

MOSCOU — O navio soviético "Mikhail Lomonosov" foi sobrevoado duas vêzes, a 24 e 25 dêste mês, por aviões militares norte-americanos, quando estava a 550 quilômetros leste das costas dos Estados Unidos — anunciou a TASS. (FP-DC).

Lohengrin . . .

(Conclusão da página 8).

TAMISA, A. Ricardo, 1.00 em 89"
HAGRA, A. G. Silva, 1.300 em 87"
AHMAN, P. Labre, 1.400 em 97"
FESTINHO, J. Negrelló, 1.300 em 88"
AVALON, M. Silva, 1.400 em 97"
CUMPARSA, J. G. Silva, 1.400 em 96"
SWAMI, M. Silva, 1.400 em 93"
KALINGA, H. Cunha, 1.300 em 88"
ALBANIA, M. Silva, 1.600 em 110"
FOGOSA, J. Correa, 1.200 em 79" 3/5
DELICATESSE, D. Moreira, 1.300 em 89"
SALTADOR, L. Vaz, 1.300 em 89"
ZUCA, D. Moreira, 1.500 em 104"
DUBLIN, L. Vaz, 1.500 em 104"

"Pravda" prevê vitória da coexistência

MOSCOU, BUSCAREST — **O jornal "Pravda" responde hoje aos opositores da política de coexistência pacífica no campo comunista e prediz o triunfo eventual do comunismo mundial.**

O jornal não mencionou os comunistas chineses que se opõem enèrgicamente à teoria do premier Kruchev, da URSS, de que a guerra não é inevitável.

REAFIRMAÇÃO

O Pravda reafirma a linha geral da política exterior da URSS: a coexistência pacífica, a redução da tensão internacional e a liquidação da guerra fria.

Os mais recentes ataques dos chineses à política soviética foram ignorados até pela imprensa moscovita. O Pravda diz que a experiência do Partido Comunista Soviético o capacita para interpretar com propriedade a filosofia Marxista Leninista e conclui:

"A guerra mundial não é necessária para o triunfo das idéias socialistas no mundo".

ANÁLISE PROFUNDA

Esta conclusão se baseia numa profunda análise marxista leninista do quadro do desenvolvimento social contemporâneo e a correta aplicação da teoria marxista leninista a circunstâncias concretas, diz o mesmo jornal.

APOIO A KRUCHEV

Acredita-se que o premier Nikita Kruchev, da URSS, recebeu a assinatura de 5 chefes comunistas de países europeus orientais num documento em que se apoia sua política de coexistência pacífica com o Ocidente.

Peritos ocidentais dizem em Londres que é muito provável que se entregue o documento para apoiar o sr. Kruchev em seu conflito ideológico atual com o marechal Mao Tse Tung, da China Comunista, partidária da política de dureza para com o Ocidente na guerra fria.

Kruchev se reuniu em Bucarest com os chefes comunistas da Rumania, Bulgária, Checoslováquia, Alemanha Oriental e Polônia. (UPI-DC).

ALUGA-SE — Ed. CENTRO COMERCIAL COPACABANA, Loja 202, 1º s/loja, Rua Siqueira Campos, 43, Av. N. S. Copacabana, 581 — Contrato 5 anos. Chaves c/sr. Júlio Castro, zelador. Informações maiores, telefones: 42-5060 e 25-2441, sr. Costa.

Infiltração comunista no govêrno de Fidel

WASHINGTON, HAVANA — **O subsecretário de Estado, sr. Douglas Dillon, declarou ontem ante a televisão de Cuba, governada pelo "premier" Fidel Castro, "é um satélite ideológico da URSS".**

Acrescentou que no último ano o governo de Fidel Castro "foi infiltrado cada vez mais pelos comunistas ou por indivíduos que seguem de perto a linha do Partido Comunista".

AGRADO DE KRUCHEV

Dillon recordou a referência feita recentemente pelo premier Kruchev, da URSS, sôbre a revolução cubana, afirmando que "essa classe de revolução é que lhe agradam (a êle, Kruchev) e aos governantes soviéticos e quisera vê-la usada como modêlo em tôdas as partes do mundo".

Afirmou ainda que "houve uma grande mudança na atitude dos outros países latino-americanos frente ao regime de Fidel Castro. Agora, êles compreendem melhor que antes a verdadeira natureza do govêrno de Cuba".

REMOÇÃO DE ESCOMBROS

Enquanto isso, de Havana informam que continuou, hoje, a remoção de escombros nos lugares que sofreram danos em conseqüência da explosão ontem de um depósito de munições na Baía de Havana, ao mesmo tempo que prossegue a investigação oficial, sem que haja qualquer indício a respeito da sua causa. O local do desastre, uma península do Pequeno Cayo Cruz, utilizado também como depósito de lixo, continua isolado pela Polícia.

SEGUNDA EXPLOSÃO

O depósito de munições e pólvora, que já era usado antes da conversão de Cuba em república, já sofreu pelo menos duas grandes explosões nos últimos 60 anos.

Inicialmente se informou que o Palácio Presidencial expediria um comunicado sôbre o ocorrido, porém o Ministério das Fôrças Armadas indicou que não haveria nenhuma declaração oficial antes que tenham terminado as investigações.

NENHUMA ACUSAÇÃO

O jornal "Revolución", o único matutino publicado hoje, não faz acusações nem sugestões a respeito da possível causa da explosão. Contudo, ressaltou que o depósito está sempre sob rigorosa vigilância do Quartel do Exército situado nas proximidades, na mesma península. Isto aumentou as conjecturas de alguns círculos a respeito da possibilidade de sabotagem.

PALAVRA DE CASTRO

Também não se sabe, até agora, se o Primeiro Ministro Fidel Castro falará sôbre a explosão e quando o fará. Caso não se encontre uma explicação, a explosão se somará aos "mistérios" da história cubana, como a explosão do "Maine" e, mais recentemente, a do cargueiro "Lacquourre", na mesma zona portuária (UPI-DC)

Teresópolis
Vende-se lindo sítio limitado com riacho, área de 10.000 m2. Pagamento em 70 meses, sem entrada, a partir de 3.000,00 cruzeiros por mês, sem juros. Telefonar para o sr. GREGORY. — Telefones: 23-8976 e 43-3328. Av. Presidente Vargas, 534 — 2.º andar.

IMOBILIÁRIA SANTA CATARINA S.A.

AVISO

Ficam convidados os senhores acionistas a exercer, dentro dos 40 (quarenta) dias seguintes à publicação dêste aviso, o respectivo direito de preferência à subscrição das ações do aumento do capital social de
Cr$ 500 000,00 para
Cr$ 10 000 000,00 (dez milhões de cruzeiros), aprovado pela assembléia geral extraordinária realizada em 23 do corrente mês.

Rio de Janeiro, 24 de junho de 1960.

ALVARO LUIZ BOCAYUVA CATAO — Diretor-Presidente.

Articula-se no Japão substituição de Kishi

...TOQUIO — **Os membros mais destacados do Partido Liberal Democrático, que governa o país, decidiram hoje eleger, dentro de um mês, um novo "premier" para substituir o sr. Nobosuke Kishi. A informação foi dada pelo secretário-geral do partido.**

O acôrdo nesse sentido foi alcançado numa reunião dos 9 membros principais do partido, também se decidiu que se deve formar quanto antes novo gabinete.

ESTUDANTES DETIDOS

Foram detidos, hoje de manhã, dois dirigentes da Federação estudantil esquerdista Zengakuren, por terem dirigido os motins universitários do dia 16 do corrente.

Trata-se de Masau Oura, de 22 anos de idade, e Yasuo Noshiyama, da mesma idade.

Com essas prisões, ascende a 16 o número de detidos pelo mesmo motivo.

Contràriamente, 51 manifestantes foram postos em liberdade porque se limitaram, segundo o Procurador, a "seguir a torrente". — (UPI-FP-DC)

O carioca RECLAMA

LEOPOLDINA

Leitor chama a atenção da direção da Rêde Ferroviária Federal para o material — pedaços de trilho, vigas etc. — que fica abandonado no leito da Leopoldina, imediações das estações de Triagem e Mangueira.

Lembra que, além de atrapalhar o trânsito, podendo ser causa de descarrilamento, reflete a falta de espírito de economia daquela ferrovia, pois se trata de material caro, exposto ao tempo, estragando-se.

"ROMEU"

Consoante telefonemas femininos, há um chefe de seção no Departamento de Correios e Telégrafos, Praça 15, dado a conquistas amorosas na própria repartição. Como se não bastasse, o «Romeu» ainda é janista acêso, ameaçando céus e terras com «Jânio vem aí».

Não vem não, chefinho.

LONDRES

Desapareceram, como por encanto, de tôda a extensão da Avenida Rio Branco, os imprescindíveis guardas de trânsito.

Nas principais artérias de Londres — de onde o major Antônio João recém-chegou — é assim?

BARULHO

Na fábrica recém-instalada na Rua do Engenho Novo, 360, há uma máquina que está infernalizando a vida dos moradores locais.

A barulhenta começa a trabalhar ainda de manhãzinha, só silenciando às 22 horas.

"FOOTING"

Nas Ruas Dois de Maio e Sousa Barros, Sampaio, de uns tempos para cá, um grupo de cavalos entendeu de fazer «footing» nas calçadas, diàriamente.

E os pedestres, que não são quadrúpedes, que transitem pelo meio da rua!

NÃO

O motorista do lotação «Méier-Praça Mauá» — chapa n.º 5-88-09 ou 5-80-99, segundo o reclamante — no dia 22 último, às 20,30 horas aproximadamente, não atendeu ao sinal de um candidato a passageiro, embora tivesse lugar vazio no carro.

CALÇADAS

Os caminhões que, às têrças-feiras, transportam mercadorias para as feiras-livres da Rua Baronesa, Engenho Novo, estão quebrando as calçadas locais.

...e às vêzes É ATENDIDO

"ASSALTO"

Em resposta a uma nota de 4 de maio último — quando uma nossa leitora, passando em seu carro pela Rua da Carioca, esquina com Rua Uruguaiana, assistiu, sem nada poder fazer, a um rapazinho ser assaltado por quatro marginais que lhe levaram a carteira, camisa, sapatos e meias — recebemos do sr. José Henrique Sores, chefe de gabinete da chefia de polícia:

«...foram determinadas providências no sentido de dar maior cobertura policial à área indicada, não constando, porém, no 9.º DP, nenhuma queixa relativa ao fato».

"RUAS DE SÃO JOÃO" DC & COCA-COLA COLABORAM

RECLAMAÇÕES, Tel. 23-3939 (Depto. de Promoção, Avenida Rio Branco, 25, sala 207). Ouça de segunda a sábado, às 9.05 pela Mayrink Veiga, a transmissão das notícias publicadas nesta seção as quais são também remetidas às autoridades competentes.

LUIZ ARTHUR RAMOS

(FALECIMENTO)

Sua família, consternada, comunica o seu falecimento, ocorrido ontem às 9 horas em sua residência, devendo o entêrro realizar-se hoje, dia 28, às 9 horas, saindo o féretro da Capela do Cemitério de São Francisco Xavier para a mesma necrópole.

WEEK-END, FÉRIAS
TRATAMENTO PARA RECONVALESCENTES
NO MODERNO E CONFORTÁVEL

Telefone: 1403
Situado no mais pitoresco, sossegado e saudável recanto da Suiça Brasileira. Cozinha de 1.ª, confeitaria, dietas especiais sob orientação de dona Babus. «Play-ground», vôli, basquete, pingue-pongue, gôlf-miniatura, parque, lago, cavalos, sala para jôgo, aquecimento elétrico e duas piscinas com água tratada. Ônibus Viação Friburguense com parada na entrada do Hotel. Estrada Rio-Friburgo tôda asfaltada.
RESERVAS:
RIO, RESTAURANTE BUCSKY
RUA DO ROSARIO N.º 133 — Onde se come bem. Tel.: 52-6288

CARTAZ

TEATROS

ARENA — 57-339 — "Revolução na América do Sul" — às 21 horas. Apresentação do Teatro de S. Paulo.

BOLSO — 27-3122 — "Esquina Perigosa" — às 21,15 horas. Produção de Aurimar Rocha.

CARLOS GOMES — 22-7581 — "O Assunto é Mulher" — às 20 e 22 horas. Com Manoel Vieira, Rui Cavalcante e Noel Carlos. "Strip-Tease" em Bossa Nova.

COPACABANA — 37-5102 — "A Profissão da Senhora Warren" — às 21,15 horas. Teatro dos 7. Com Fernanda Montenegro, Sérgio Brito e Italo Rossi.

DULCINA — 32-5817 — "Conheça seu homem" — Comédia de Henrique Pongett. Apresentação do Studio A. Brevemente.

JARDEL — 27-8712 — "Rio, Amor e Fantasia" — às 20 e 22 horas. Produção de Fernando d'Avila. Com Renata Fronzi e Zeloni.

MAISON DE FRANCE — 52-5294 e 52-8678 — "Tout Belacap" — às 21 horas. Cia. de Mímica. Ricardo Bandeira.

MATRIZ — 36-4805 — "O Palhacinho Triste", com os Duendes. Teatro infantil. Sábados, às 16 horas e domingos, às 10,30 horas.

MESBLA — 22-7622 — "Uma Cama Para Três" — às 21 horas. Produção de Sérgio Cardoso. Com Rita Cleos e Guilherme Corrêa.

PRAÇA — 37-3709 e 37-4341 — "Porque me Ufano do Meu País". De Milla Fernandes. Estréia dia 30.

Atualizações de programas poderão ser feitas pelo telefone: 23-3239, ou em nossa redação na Avenida Rio Branco, 25, sobreloja.

RECREIO — 22-8164 — "Deim Tatns Zindepe" — às 21 horas. Cia. Ismelita com Henri Geno e Rosita Lordner.

RIVAL — 22-2721 — "Tem Candango no Soçaite" — às 20 e 22 horas. Produção Gomes Leal, com Aniza Leoni e Costinha.

TIJUCA — 28-1039 — "Society em Baby-Doll" — às 21 horas. Produção de André Villon e Cilo Costa.

TABLADO — 26-4555 — "O Cavalinho Azul" — aos sábados e domingos, às 15,30 e 17 horas.

S. JORGE — 45-9051 — "O Prodígio do Mundo Ocidental" — às 21 horas. Apresentação do Teatro do Rio. Comédia.

CINEMAS

PLAZA, ASTORIA, PARAISO, OLINDA, REGENCIA e MELO — QUANDO VOAM AS CEGONHAS (Lietiát Juravli) — Drama russo (direção de Mikail Kalatósov) que mereceu a "Palma de Ouro" no XI Festival Internacional de Cannes. Nos principais papéis, Tatiana Samoilova e Alexei Batalov — às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Impróprio até 10 anos. Apresentação da Tabajara Filmes.

VITORIA — CONFIDENCIAS À MEIA-NOITE (Pillow Talk) — Comédia (americana) em cinemascópio e tecnicolor. Direção de Michael Gordon. Rock Hudson e Doris Day nos principais papéis — às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Impróprio até 14 anos. Apresentação da Universal International.

SAO LUIS, PRESIDENTE, RIAN, LEBLON, MADRI, COLISEU, ODEON (Niterói) e LEOPOLDINA — A MULHER E O FANTOCHE (La Femme et le Pantin) — Drama passional (francês) com Brigitte Bardot e Antônio Vilar — às 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15. Impróprio até 18 anos. Apresentação da United Artists.

PATHÉ, RIVIERA, PARA-TODOS, MAUA e GRILL (Niterói) — RIFIFI ENTRE MULHERES (Du Rififi Chez les Femmes) — Policial (franco-alemão) dirigido por Alex Joffé com Nadja Tiller, Robert Hossein e Eddie Constantine — às 12 (somente no Pathé), 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Impróprio até 14 anos. Apresentação da França Filmes.

AZTECA, CARUSO, ROSARIO, MASCOTE, NACIONAL e GUARACI — OLHOS NEGROS (Petersburger Nacchte) — Drama (alemão) dirigido por Paul Martin com Ivan Desne e Johanna von Koczian. Horários diversos. Apresentação da Geralartes.

ODEON, ALASKA, AMERICA, FLORIANO, GUANABARA, BONSUCESSO, MONTE CASTELO e ICARAI (Niterói) — A VESPERA DA MORTE (The Gunfight at Dodge City) — "Western" (americano) com Joel McCrea, Julie Adams, Nancy Gates e John McIntire. Direção de Joseph M. Newman — às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas. Impróprio até 14 anos. Apresentação da United Artists.

IMPERIO, IDEAL, BRAS DE PINA, MOÇA BONITA, EDEN (Niterói), BOTAFOGO, AVENIDA e MADUREIRA — A QUADRILHA MALDITA (Day of the Outlaw) — "Western" (americano) dirigido por André de Toth com Robert Ryan, Tina Louise e Burl Ives nos principais papéis — às 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15. Impróprio até 14 anos. Apresentação da United Artists.

ROYAL, COLONIAL, RIO BRANCO, MEIER, S. JORGE (Niterói) e ROULIEN — SEDUZIDAS PELO VICIO (Nothing But Blondes) — Policial (sueco) dirigido por Robert Brandt, com Mark Miller e Ania Thallaug. Horários diversos. Impróprio até 18 anos. Apresentação da Imperial.

METRO PASSEIO, METRO COPACABANA, METRO TIJUCA, PAX, RICAMAR e S. BENTO (Niterói) — A NOITE E MINHA INIMIGA (Libel) — Drama (inglês) dirigido por Anthony Asquith com Olivia de Havilland e Dirk Bogarde — às 12 (só no Metro Passeio), 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Impróprio até 14 anos. Apresentação da MGM.

ART PALACIO COPACABANA e ART PALACIO MEIER — HERODES, O GRANDE (Erode, Il Grande) — Drama (histórico) italiano, dirigido por Arnaldo Genoino com Edmund Purdom e Sylva Lopez — às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Impróprio até 10 anos. Re-apresentação da Art-Filmes.

REX — A MORTE VEM DO KILIMANJARO (Kilers of Kilimanjaro) — Aventuras (americano) dirigido por Richard Torpe com Robert Taylor e Anne Aubrey — às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Impróprio até 14 anos. Apresentação da Columbia.

COPACABANA, CARIOCA e MIRAMAR — UMA CRUZ À BEIRA DO ABISMO (The Nun's Story) — Drama (americano) dirigido por Fred Zinnemann com Aubrey Hepburn, Peter Finch e Dean Jagger — às 15, 18 e 21 horas. Censura livre. Re-apresentação da Warner Bros.

OPERA — OS DEZ MANDAMENTOS (The ten Commandments) Drama bíblico (americano) dirigido por Cecil B. de Mille com Charton Heston, Yul Brinner, Ann Baxter, Edward G. Robinson e Yvonne de Carlo — às 15 e 20,30 horas. As quintas, sábados, domingos e feriados sessões também às 9,30 horas. Décima quarta semana. Apresentação da Paramount.

ART PALACIO TIJUCA — O PROCESSO DE NUREMBERG (Der Nurenberger Prozess) — Comovente retrospecto de 12 anos perdidos. Direção de Felix von Podmaintzky — às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas. Impróprio até 18 anos. Re-apresentação da Imperial Filmes.

ALVORADA (Cinema de Arte) — SORRISOS DE UMA NOITE DE AMOR (Sommarnatten Leende) — Comédia (sueca) dirigida por Ingmar Bergman com Gunnar Bjonstrand, Eva Dahlbeck e Jarl Jülle — às 16,30, 19 e 21,30 horas. Sábados e domingos sessão também às 14 horas. Impróprio até 14 anos.

PALACIO, ROXY, ESKYE TIJUCA e IMPERATOR — JACQUELINE (Jacqueline) — Comédia (alemão) dirigida por Wolgang Liebneiner com Johanna von Koczian e Gatz George — às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Censura livre. Apresentação da UFA.

LOHENGRIN DEIXOU IMPRESSÃO FAVORÁVEL NOS 2.400 METROS

Ribol também em ação: os exercícios

RIO —

Preparando-se para o clássico do próximo domingo, o cavalo Lohengrin estêve em ação na manhã de ontem trabalhando os 2.040 metros na areia pesada. Marcou 150" cravados com 117" para a derradeira milha tendo arrematado suavemente.

Também Ribol estêve abordando os 2.400 metros e trouxe para os cronômetros a marca de 162"3/5 com 137" na volta e 106" para a derradeira milha.

OUTROS EXERCÍCIOS

A reportagem ainda anotou na manhã de ontem no Hipódromo da Gávea, em pista de areia pesada, os seguintes trabalhos:

XAUÁ, J. Quintanilha, 1.400 em 94"
FUJI-YAMA, D. Moreira, 1.400 em 98"
UKASE, J. Julião, 1.200 em 82"
JUNGLE CRIER, J. Barros, 1.400 em 99"25
XIÇO, J. Conceição, 1.300 em 88"
RACE HORSE, G. Greme Jr., 2.040 em 144"
ENCOURAÇADO, O. Moura, 2.040 em 144"
MY DOLL, J. Carlindo, 1.300 em 88"
QUARTOLA, G. Almeida, 1.300 em 93"
ZAMBI, A. Ricardo, 1.400 em 99"2/5
ORANGE, A. Santos, 1.400 em 94"
XEFA, J. Correa, 1.400 em 9?"
RIBOL, L. Diaz, 2.400 em 162"
OLYMPO, D. Moreno, 1.400 em 97"2/5
VICJO, J. Vieira, 1.300 em 86"
ACASO, J. Quintanilha, 1.400 em 92"
PERSEUS, A. Santos, 1.300 em 86"
ZEZE, I. Sousa, 1.300 em 89"2/5
LOHENGRIN, A. Vieira, 2.040 em 150"
ARAPIXUNA, D. Moreira, 1.400 em 94"
VERDUN, S. Pereira, 1.500 em 105"
FLORABELA, I. Sousa, 1.300 em 88"2/5
VIETNAN, J. Julião, 1.400 em 98"2/5
FESTIVO, F. G. Silva, 1.200 em 81"2/5
DAMIGELA, A. Ricardo, 1.400 em 95"3/5
AÇORIANO, A. Santos, 1.600 em 110"
AMIM, A. Ramos, 1.200 em 81"2/5
EMBALADO, N. S. Pereira, 1.400 em 95"2/5
CLEVER, P. Fernandes, 1.500 em 103"2/5
ZAMBI, A. Ricardo, 1.400 em 99"2/5
CHAÇO, D. P. Silva, 1.400 em 92"
FUSCA, J. Negrelló, 1.300 em 86"3/5

(Conclui na 7ª pág.)

Amanhã em Campos: montarias oficiais

CAMPOS —

1º PÁREO — 1.600 metros — às 12,30 horas — Cr$ 14.000,00. Ks.

1—1 Kumaeda, F. Paula 52
2—2 Baleno, B. Santos 48
3—3 Crédulo, J. Dinis 48
4 Cimbronasse, P. Coelho 48
4—5 Jaguar, C. Carvalho 55
" Rosano, J. Queiroz 54

2º PÁREO — 1.600 metros — às 12,30 horas — Cr$ 14.000,00. Ks.

1—1 Estrondo, E. Paula 56
" Dom Marco, G. Silva 50
2—2 Floreio, B. Santos 51
" Corsario, C. Carvalho 52
3—3 Pomard, J. Queiroz 53
" Luzitana, F. P. Filho 48
4—5 Neddy, L. Vanderlei 57
5 Saci, R. Costa 53

3º PÁREO — 1.300 metros — às 14 horas — Cr$ 15.000,00. Ks.

1—1 Cuba, B. Santos 55
2—2 Petra, G. Gomes 52
3 Detriozinho, J. Queiroz 50
3—4 Namur, R. Penido 58
5 Mandrinã, A. Gomes 50
4—6 Bantam, E. Paula 56
" Vaniel, J. Diniz 49

4º PÁREO — 1.200 metros — às 14,45 horas — Cr$ 18.000,00. Ks.

1—1 Bar-Le-Duc, A. Gomes 53
2—2 Vergarito, R. Penido 54
3—3 Phoebus, E. Paula 55
4—4 Chimarrão, F. P. Filho 45
5 Forum, C. Carvalho 55

5º PÁREO — 1.600 metros — às 15,30 horas — Cr$ 25.000,00. Ks.

1—1 Parletal, G. Gomes 55
2—2 Didier, R. Costa 56
3—3 Ris, E. Paula 52
4—4 Rádio Globo, B. Santos 52

6º PÁREO — 1.000 metros — às 16,20 horas — Cr$ 16.000,00. Ks.

1—1 Xodozinho, E. Paula 55
2 Don Leivas, L. Vanderlei 50
" Gardingo, G. Gomes 55
3—3 Florisa, B. Santos 51
4 Minguito, J. C. Silva 53
4—5 Jolly Glos, J. Queiroz 55
6 Monaco, J. Dinis 51

7º PÁREO — 1.000 metros — às 17,10 horas — Cr$ 15.000,00. Ks.

1—1 Malva Louca, J. Queiroz 55
2 Madrugada, A. Gomes 52
2—3 Quadrimotor, R. Penido 52
4 Igrapeuna, J. C. Silva 54
3—5 Axis, G. Gomes 52
6 Cisne Azul, H. Luis 55
4—7 Geremon, B. Santos 51
" Balcanica, C. Carvalho 53

CONCURSOS E BETTINGS

RIO —

Eis os resultados dos Concursos e Bettings da reunião do último domingo no Hipódromo da Gávea:

CONCURSO DE 6 PONTOS — 10 ganhadores — Rateio: Cr$ 10.688,00.

CONCURSO DE 7 PONTOS — Sem acertador, acumulando o saldo, Cr$ 229.041,00, para o próximo domingo.

BETTING SIMPLES — Combinação: 10-1-9 — 201 ganhadores — Rateio: Cr$ 484,00.

BETTING DUPLO — Combinação: 10-4 — 1-14 e 9-1 — 45 ganhadores — Rateio: Cr$ 9.648,00.

BANCO BOAVISTA S. A.
Uma completa organização bancária
NOS DIAS 29 DE JUNHO E 1 DE JULHO DE 1960
EXPEDIENTE NORMAL DOS SÁBADOS
Matriz: Praça Pio X, 118-A - Tel. 23-8150
AGÊNCIAS
Acre: Rua do Acre, 55-A - Tel.: 43-2009
Aeroporto: Av. Franklin Roosevelt, 181-A - Tels.: 52-6737 e 52-6843
Avenida: Av. Rio Branco, 135-A e B - Tels.: 52-4188 e 22-2735
Bonsucesso: R. Cardoso de Morais, 25-B e C - Tels.: 30-1424 e 30-8919
Castelo: Rua México, 158 - Tels.: 42-2503 e 42-5539
Catete: Rua Almirante-Tamandaré, 77 - Tels.: 45-8356 e 45-1310
Cinelândia: Praça Floriano, 23 - Tels.: 42-6661 - 22-5933 e 22-2663
Copacabana: Av. N.S. Copacabana, 656-A - Tels.: 37-1943 e 37-8922
Estácio: Rua Haddock Lôbo, 7-B - Tels.: 48-9660 e 48-4373
Ipanema: Rua Visconde de Pirajá, 142-A - Tel.: 27-0113
Lapa: Av. Mem de Sá, 107/109 - Tels.: 32-5318 e 32-7597
Laranjeiras: Rua das Laranjeiras, 475-A - Tel.: 25-7224
Leblon: Av. Ataulfo de Paiva, 734 - Tel.: 27-0116
Madureira: Rua Carolina Machado, 434 - Tel.: 29-8092
Meier: Rua Frederico Meier, 26 - Tels.: 29-0371 e 29-0987
Passos: Av. Passos, 34 - Tel.: 43-0966
Praia de Botafogo: Praia de Botafogo, 406 - Tel.: 26-6876
Ramos: Rua Euclides Faria, 44-A Tels.: 30-2296 e 30-8719
Santo Cristo: Rua Santo Cristo, 230 - Tel.: 23-8734
São Cristóvão: Rua São Cristóvão, 1198-B - Tels.: 34-7560, 48-3879 e 34-6330
Tijuca: Rua General Rocca, 675-A - Tel.: 48-2096
Tiradentes: Praça Tiradentes, 77 - Tels.: 43-0963 e 43-0962
Vila Isabel: Av. 28 de Setembro, 312-A - Tel.: 58-4914
Voluntários: R. Voluntários da Pátria, 220-A - Tels.: 46-6178 e 46-6183
EXPEDIENTE: 9,00 às 18,00 horas

Montarias oficiais: 5a. feira

RIO —

1º Páreo — às 13,20 horas — 1.500 metros — Cr$ 80.000,00. Ks.

1—1 Jujubá, J. G. Silva 56
2—2 Itajubá, J. Corrêa 52
3 Vea Venon, I. Souza 58
3—4 Vovô Cambinda, A. Reis 56
5 Clava, D. P. Silva 60
4—6 Atalia, A. G. Silva 52
7 Nazaré, J. Baffica 52

2º Páreo — às 13,50 horas — 1.400 metros — Cr$ 80.000,00. Ks

1—1 Bobinha, P. Labre 58
2 Japá, A. Bolino 58
2—3 Virago, J. Corrêa 60
4 Libra, A. Barroso 56
3—5 Dinarzade, P. Fontoura 60
6 Fiametta, L. Vaz 60
4—7 Fervena, A. Reis 56
8 Donatrice, L. Santos 50

3º Páreo — às 14,20 horas — 1.400 metros — Cr$ 80.000,00. Ks

1—1 Vero, M. Silva 60
2 Ichabô, J. G. Silva 60
2—3 Garden, J. Corrêa 60
4 Délica, J. Lopes 50
3—5 Bon Marché, A. Barroso 56
" Landim, A. Ricardo 60
4—6 My Own, G. Greme Jr. 60
7 Lo Schiavo, P. Lima 50
8 Pepo, L. Vaz 60

4º Páreo — às 14,50 horas — 1.400 metros — Cr$ 90.000,00. Ks

1—1 Doldinho, P. Labre 56
2 Calipso, A. Marçal 56
2—3 Habilidoso, J. Silva 56
" Bugre, D. Moreno 56
4 Cygnus, A. Reis 56
3—5 Elsener, J. Tinoco 56
6 Vídeo, J. Carlindo 56
" Marotão, R. Penido 56
4—7 Ocapi, J. Julião 56
8 Sputnik, A. Ricardo 56
9 Don Alex, P. Lima 56

5º Páreo — às 15,20 horas — 1.800 metros — Cr$ 90.000,00. Ks

1—1 My Fair Lady, A. Ricardo 50
2 V. Tropical, J. Corrêa 52
2—3 D'ática, A. Bolino 50
4 Miss Elegante, Não corre 52
3—5 Antígona, M. Silva 56
6 Lupanga, Não corre 52
4—7 Destinée, A. Barroso 52
8 Montegê, A. Santos 52
" Kobyla, J. G. Silva 52

6º Páreo — às 15,50 horas — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00 — (Betting). Ks.

1—1 Harapé, L. Diaz 60
2 Altimetro, A. G. Silva 54
2—3 Hesitante, R. Penido 56
4 Mirza, H. Cunha 54
3—5 Marciano, J. Carlindo 58
" Superiori, G. Almeida 58
6 Jorale, P. Lima 56
4—7 Empreado, L. Silva 58
8 Gunther, I. Souza 54
9 Real Delight, A. Hodecker 52

7º Páreo — às 16,25 horas — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00 — (Betting). Ks.

1—1 Duque, J. Baffica 52
" Parnahyba, L. Santos 50
2 Siciliana, V. Veloso 48
2—3 Eole, J. G. Silva 54
4 Ureo, J. Corrêa 50
5 Bon Soir, A. Bolino 60
6 Gudrum, A. Reis 50
3—7 Roscoff, J. Santos 52
" Sestroza, P. Lima 48
8 Bacearat, A. Santos 54
9 Javelin, A. Ricardo 56
4-10 Juquiá, A. Barroso 54
" El Bacan, J. Silva 54
11 Palladium, J. Tinoco 52
12 Horban, H. Cunha 54

8º Páreo — às 17,00 horas — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00 — (Betting). Ks.

1—1 Campi, A. Santos 58
2 Rubieon, J. Corrêa 52
3 Ruston, A. Silva 54
2—4 Undalo, A. Barroso 52
5 Jebell, D. P. Silva 58
6 Malvinero, H. Lima 52
3—7 Fogareiro, A. Ricardo 56
" Baionês, A. Reis 54
8 B. d'Or, A. Martins 52
9 Alento, M. Martins 58
4-10 Autêntico, O. Macedo 60
11 Cachito, M. Teixeira 56
12 Califfo, J. Ramos 58
13 Piano, L. Santos (*) 50
(*) ex-Tero Tero

Corridas na Gávea: sábado e domingo

RIO —

CORRIDA DE SÁBADO

1.º páreo — às 13,20 horas — 1.400 metros — Cr$ 120.000,00. Ks.

1—1 Arlesiana 55
2—2 Ahman 55
" Andaiá 55
3—3 Arapixuna 55
4 La Guaira 55
4—5 Quartola 55
6 Negelia 55

2.º páreo — às 13,50 horas — 1.500 metros — Cr$ 80.000,00 — (grama). Ks.

1—1 Kaiser 56
2—2 Versátil 56
3 Kalambur 56
3—4 Diplomata 56
5 Rififi 56
4—6 Master Songe 56
7 Match 56

3.º páreo — às 14,00 horas — 1.400 metros — Cr$ 120.000,00 Ks.

1—1 Umdo 55
2—2 Alcácer 55
3—3 Atis 55
" Abril 55
4—4 Festivo 55
5 Gourmet 55
6 Nubian 55

4.º páreo — às 14,50 horas — 1.600 metros — Cr$ 100.000,00. Ks.

1—1 Jolie Fête 56
2 Óstia 56
2—3 Fútil 58
4 Ponta Negra 56
3—5 Viçosa 56
6 Intruja 52
4—7 Damigella 56
8 Miss Fortuna 56
9 Lakbi 56

5.º páreo — às 15,20 horas — 1.400 metros — Cr$ 100.000,00. Ks.

1—1 Sherif 52
2—2 Zombeteiro 52
3 Filco 52
3—4 Valmy 62
5 Pégasus 52
4—6 Daman 56
7 Vagabundo 52

6.º páreo — às 15,50 horas — 2.000 metros — Cr$ 96.000,00 — (Betting) — (Grama). Ks.

1—1 Açoriano 54
" Lajão 50
2 Cósmico 50
2—3 Seival 56
" Ranai 58
4 Savage 50
3—5 Destemido 54
6 Troxeba 52
7 Banjo 60
4—8 Verbete 54
9 Airways 52
10 Bandolim 50

7.º páreo — às 16,25 horas — 1.300 metros — Cr$ 100.000,00 — (Betting) — (Grama). Ks.

1—1 Kalinga 56
2 Pitanga 56
3 Inês 56
2—4 Candoca 56
5 Perdita 56
6 Miss Boneca 56
7 Estrêla Tamar 52
3—8 Vestale 56
9 Vandale 56
10 Evelina 52
11 Sayonara 65
4-12 My Doll 56
13 Fusca 56
14 Korista 56
15 Kaleça 56

8.º páreo — às 17,00 horas — 1.600 metros — Cr$ 100.000,00 — (Betting). Ks.

1—1 Expresso 56
2 Zé Catimba 56
2—3 Majorengo 56
4 Embalado 56
3—5 Zil 56
6 Talon 56
4—7 Volicio 56
8 Monje Branco 56
9 Zimbo 56

RIO —

CORRIDA DE DOMINGO

1.º páreo — às 13,20 horas — 1.000 metros — "Albano Gomes de Oliveira" — (1a. Prova Especial de Leilão) — Cr$ 140.000,00. Ks.

1—1 Atramo 58
" Festivo 51
2—2 Ghosty Wind 55
3—3 Gloucester 55

2.º páreo — às 13,50 horas — 1.300 metros — Cr$ 120.000,00. Ks.

1—1 Lever 55
2 Lady Champagne 55
2—3 Fogosa 55
4 Fair Kindness 55
3—5 Glad Girl 55
6 Opolair 55
4—7 Isolda 55
" Meridiana 55

3.º páreo — às 14,20 horas — 2.000 metros — Cr$ 96.000,00. Ks.

1—1 Xininha 52
2—2 Queguari 54
3 Tendresse 56
3—4 Lena 50
5 Minha Negrinha 58
4—6 Greiúna 56
7 Xaira 50

4.º páreo — às 14,50 horas — 1.300 metros — Cr$ 100.000,00. Ks.

1—1 Zolulo 56
2 Festinho 56
2—3 Bronzeado 56
4 Foudre 56
3—5 Volpone 56
6 Mar do Norte 56
7 Itobim 56
4—8 Irísio 56
9 Vermouth 56
" Lampeão 52

5.º páreo — às 15,20 horas — 1.500 metros — Cr$ 80.000,00. Ks.

1—1 Bela Tamar 56
2 Galigaé 56
2—3 Clavina 56
4 Octávia 56
5 Lille 56
3—6 Femme 56
7 Miralua 56
8 Amoureuse 56
4—9 Etchika 56
10 Gamine 56
" Nova Bossa 50

6.º páreo — às 15,50 horas — 1.300 metros — Cr$ 120.000,00 — (Betting). Ks.

1—1 Golden Toy 55
2 Zingaro 55
2—3 Foguete 55
4 Tintoforte 55
5 Quimão 55
3—6 Caminito 55
" Giraudoux 55
7 Hartim 55
4—8 Baurú 55
9 Nesper 55
10 Rubi Negro 55

7.º páreo — às 16,25 horas — 2400 metros — Grande Prêmio "Carlos Teles da Rocha Faria" — (Betting) — Cr$ 300.000,00. Ks.

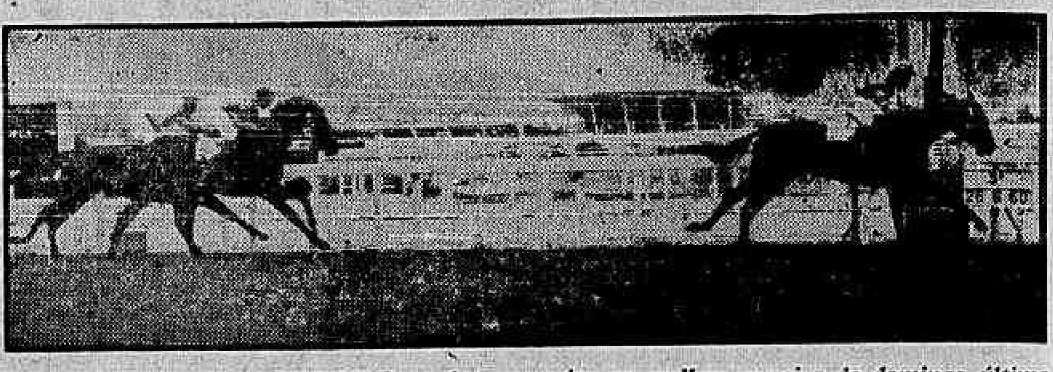
1—1 Lohengrin 59
" Frontenac 59
2—2 Sisamo 59
3 Zangado 56
3—4 Endymion 59
5 Cabochon 59
6 Açoriano 59
—7 Major's Dilemma 60
8 Ribol 59
9 Martinic 59

8.º páreo — às 17,00 horas — 1.300 metros — Cr$ 100.000,00 — (Betting). Ks.

1—1 Perseus 56
" Proconsul 56
2—2 Tio Ricardo 56
" Tio Godoy 56
3—3 Hurlingham 56
4 Exato 56
5 Bom de Bico 56
4—6 Dinar 56
7 Exaltado 56
8 Zepelin 56

ASTENIA SEXUAL

Voronof revolucionou a Medicina demonstrando a possibilidade da restauração das energias perdidas e do vigor sexual. Chamamos pois a atenção da classe médica para a fórmula do TONOKLEN (comprimidos) destinada à restauração das funções genitais. Nas drogarias ou pelo reembôlso Caixa Postal, 4 — Tijuca, Rio. Tel.: 48-3087. — Peçam literatura grátis



RIO — Assim terminou FARWELL o galope que deu na melhor carreira de domingo último na Gávea. Poderia ter tirado os adversários de foco, mas seu pilôto resolveu suspender o craque poucos metros antes do espêlho. Com isto Heros por fora e Hypério por dentro aparecem na fotografia. Na outra foto FARWELL após seu feito, é apanhado na pista pelos titulares do "Stud" Almeida Prado e Assumpção

Ganhou com pêso errado

RIO —

Esteve reunida ontem à tarde a Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro para julgar as três últimas reuniões disputadas no Hipódromo da Gávea.

Entre outras resoluções, resolveu confirmar para efeito de pagamento do prêmio a vitória de CLAUSTRO, embora oficialmente XAUÁ tenha sido proclamado ganhador.

DELIBERAÇÕES

Eis as resoluções tomadas pela C. C. na tarde de ontem:

— Considerando que o pêso do animal Claustro, vencedor do 8.º páreo da corrida do dia 25 de junho de 1960, não estava de acôrdo com as condições de chamada (omissão da sobrecarga de 4 quilos — 2 por vitória clássica), manter, para todos os efeitos, a colocação obtida pelo referido animal e, para efeito de pagamento de prêmios, contagem de vitórias e quantias ganhas, alterar a ordem de chegada que passa a ser a seguinte: 1.º Xauá, 2.º Ranai, 3.º Ágio, 4.º Dardowell e 5.º Lord Caron;

— Deferir o requerimento da tratadora Iná de Morais. Em conseqüência, mandar cancelar a penalidade que lhe fôra imposta a 25 de fevereiro de 1960, por infração do artigo 182 do Código de Corridas (doping);

— Suspender, por infração do artigo 169 do Código de Corridas (prejudicar os competidores), os seguintes profissionais:

Daniel Pinto da Silva (Xeres) e Antônio Portilho (Xiba) até 9 de julho do corrente ano; Jonas Lopes (Jealous), Antônio Ricardo (Alight) e Aroldo Reis (Baalbek) até 3 de julho do corrente ano, e Adalton Santos (Hartim) até 2 de julho do corrente ano (as punições constantes desta alínea só entrarão em vigor a partir do dia 1.º de julho do corrente ano);

— Multar, por infração do artigo 170 do Código de Corridas (desvio de linha), os seguintes profissionais:

Antônio Ricardo (Diabo Louro e Cláustro) em Cr$ 2.000,00; Manoel Silva (Rodeio e Peregrina), em Cr$ 1.600,00; Aroldo Reis (Fairuz) e João Carlindo (Jeton) em Cr$ 1.000,00; e Adalton Santos (Tendresse) e José Corrêa (Herdeiros), em Cr$ 600,00;

— Multar, por infração do artigo 145 do Código de Corridas (perda de boné), em Cr$ 500,00, o jóquei Hélio Cunha (Vagabundo);

— Multar, por infração da alínea «e», do artigo 44 do Código de Corridas (não ter apresentado a blusa do seu pensionista), em Cr$ 500,00, o tratador Roberto Morgado (Niño Bien);

— Multar, por infração do artigo 155 do Código de Corridas (perda de chicote), em Cr$ 500,00, o jóquei Antônio Ricardo (Zirro);

— Proibir de correr por trinta (30) dias o animal Vingo (indocilidade), condicionando sua inscrição, após êste período, ao parecer favorável do «starter»;

— Notificar os tratadores dos animais Caçadora, Nesper e Girandoux (1a. vez) e Gordini e Arara — ex-Pregonero — (2a. e última vez) (indocilidade);

— Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas dos dias 16, 18 e 19 de junho do corrente ano.

FLAT FOOT CONFIRMOU LIDERANÇA

S. PAULO —

Realizou o J. C. de São Paulo mais uma reunião composta de oito provas, das quais se destacava o G. P. «Juliano Martins», em 1.500 metros e Cr$ 400.000,00 de dotação. Flat Foot, sob a direção de V. Pinheiro Filho, confirmando sua superioridade na turma, foi o vencedor, ficando Empireu, pilotado por F. Irigoyen, com a dupla. O tempo de Flat-Foot foi de 95"4/10, em pista de grama úmida. — (SP-DC)

Oferta especial do Leão D'América
Lustres

Lustre de finíssimo cristal tcheco, com mangas, pingentes e linda corrente de diamantes, lapidados a mão
com 3 braços Cr$ 2.750,00
com 4 braços Cr$ 3.560,00
com 5 braços Cr$ 4.200,00
com 6 braços Cr$ 4.840,00
A vista ou a prazo
Leão D'América
R. Uruguaiana, 89-91
R. Sacadura Cabral, 164

Farwell ganhou fácil o Clássico

RIO —

Galopando pràticamente de ponta a ponta sem tomar conhecimento dos adversários, Farwell ganhou fàcilmente a prova clássica de domingo na Gávea.

Heros foi segundo enquanto Hypério com atuação apenas regular completava o marcador.

RESULTADOS

Eis os resultados das oito provas corridas domingo último na Gávea em pistas de areia e grama pesadas.

1º PÁREO — 1.300 metros. Pista: A. P. Prêmios: Cr$ 100.000,00; Cr$ 36.000,00; Cr$ 24.000,00 e Cr$ 12.000,00.

1º Angola, M. Silva	54	204.813	11,00	12	66.048	20,00
2º Renilda, D. Moreno	54	11.610	189,00	13	34.742	38,00
3º Otijia, A. Bolino	54	7.251	302,00	14	40.675	32,00
4º Bibelô, A. Santos	54	20.399	106,00	22	1.541	866,00
5º Águia, A. Marçal	56	13.076	167,00	23	6.239	210,00
6º Quelucia, L. Santos (ap.)	53	18.139	121,00	24	7.234	181,00
7º Giant Star, A. Ricardo	54	18.139	—	33	1.005	1.276,00
				34	5.749	228,00
				44	1.307	1.001,00

Diferenças: vários corpos e focinho. Tempo: 84"2/5. Vencedor: (1), 11,00. Dupla: (12), 20,00. Placês: (1), 11,00 e (3), 20,00. Movimento do páreo: Cr$ 4.292.010,00.

2º PÁREO — 1.000 metros. Pista: A. P. Prêmios: Cr$ 100.000,00; Cr$ 36.000,00; Cr$ 24.000,00; Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00.

1º Fair Kitten, M. Silva	54	143.695	17,00	11	16.995	60,00
2º Lever, M. Henrique	54	17.326	141,00	12	68.730	21,00
3º Glad Girl, J. G. Silva	54	26.267	93,00	13	35.535	41,00
4º Nagli, A. Hodecker	54	36.531	67,00	14	27.794	53,00
5º Fagulha, A. Santos	54	52.542	46,00	22	5.535	264,00
6º Lady Champagne, D. Moreira	54	13.842	176,00	23	11.802	124,00
7º Grila, J. Silva	54	5.320	458,00	24	8.927	164,00
8º Isolda, J. Tinoco	54	11.013	221,00	33	1.305	1.119,00
9º Meridiana, H. Reelo	54	11.013	—	34	5.912	247,00
10º Juuba, A. G. Silva	54	5.320	—	44	1.166	1.253,00

Não correu: Foca.

Diferenças: 3 corpos e 2 corpos. Tempo: 64"1/5. Vencedor: (1), 17,00. Dupla: (11), 86,00. Placês: (1), 11,00; (2), 23,00 e (6), 17,00. Movimento do páreo: Cr$ 6.162.720,00.

3º PÁREO — 1.800 metros. Pista: A. P. Prêmios: Cr$ 100.000,00; Cr$ 30.000,00; Cr$ 20.000,00 e Cr$ 10.000,00.

1º Kanagava, R. Penido	55	16.084	166,00	11	21.175	65,00
2º Claro de Luna, M. Silva	55	180.955	15,00	12	83.312	17,00
3º Fugitive, J. Tinoco	57	101.070	26,00	13	20.798	66,00
4º Irquinta, J. Portilho	55	21.158	126,00	14	22.592	61,00
5º Peggy, J. Silva	55	16.867	158,00	23	12.134	114,00
				24	9.893	139,00
				34	3.469	397,00

Não correram: Ilustrada, Fadia, Pea-Nut, Pretensiosa.

Diferenças: vários corpos e vários corpos. Tempo: 118"2/5. Vencedor: (2), 166,00. Dupla: (11), 65,00. Placês: (2), 36,00 e (1), 12,00. Movimento do páreo: Cr$ 5.978.260,00.

4º PÁREO — 1.300 metros. Pista: A. P. Prêmios: Cr$ 80.000,00; Cr$ 24.000,00; Cr$ 16.000,00; Cr$ 8.000,00 e Cr$ 4.000,00.

1º Ballarina, J. Portilho	52	12.181	245,00	11	17.029	113,00
2º Délfica, A. Santos	58	80.845	37,00	12	36.921	52,00
3º Niotsy, J. G. Silva	58	73.218	41,00	13	39.503	49,00
4º Rose Reine, A. Ricardo	54	25.915	115,00	14	29.927	65,00
5º Campeche, J. Corrêa (ap.)	51	27.559	108,00	22	19.060	101,00
6º Virtude, J. Marchant	60	82.021	36,00	23	50.597	38,00
7º Greiúna, P. Fontoura (ap.)	51	26.887	111,00	24	22.160	87,00
8º Julinha, J. Tinoco	54	21.208	141,00	33	6.064	318,00
9º Melusina, J. Ramos	58	16.064	186,00	34	15.948	121,00
10º Beiçudinha, B. Alves	54	9.174	328,00	44	4.974	387,00

Não correu. Jabonna e Keilana.

Diferenças: pescoço e vários corpos. Tempo: 84"1/5. Vencedor: (3), 245,00. Dupla: (11), 113,00. Placês: (3), 52,00; (1), 15,00 e (4), 19,00. Movimento do páreo: Cr$ 7.688.450,00.

5º PÁREO — 3.000 metros. Pista: G. P. Prêmios: Cr$ 600.000,00; Cr$ 180.000,00; Cr$ 120.000,00 e Cr$ 60.000,00. — (Clássico). — (G. P. Distrito Federal).

1º Farwell, L. B. Gonçalves	55	262.094	11,00	12	91.406	22,00
2º Heros, O. Chamorro	55	5.874	489,00	13	36.970	53,00
3º Hypério, M. Silva	55	47.436	61,00	14	97.004	20,00
4º Zangado, E. Castillo	55	5.274	545,00	22	1.239	1.595,00
5º Zôpo, A. Santos	55	30.316	95,00	23	4.211	469,00
6º Dix, A. Bolino	55	10.269	280,00	24	9.648	206,00
7º Zirro, A. Ricardo	55	30.316	—	33	3.736	2.685,00
8º Zuido, J. Marchant (*)	55	30.316	—	34	3.531	559,00
				44	3.805	519,00

(*) — Mancou.

Diferenças: 2 corpos e paleta. Tempo: 193"2/5. Vencedor: (1), 11,00. Dupla: (13), 53,00. Placês: (1), 10,00 e (5), 30,00. Movimento do páreo: Cr$ 7.110.480,00.

6º PÁREO — 1.000 metros. Pista: A. P. Prêmios: Cr$ 120.000,00; Cr$ 36.000,00; Cr$ 24.000,00; Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00.

1º Baalbek, A. Reis	54	89.819	42,00	11	8.301	210,00
2º Foguete, A. Bolino	54	92.660	40,00	12	43.185	49,00
3º Hartim, A. Santos	54	23.607	158,00	13	18.980	92,00
4º Zingaro, A. Marçal	56	6.861	544,00	14	51.918	34,00
5º Nesper, D. Moreno	54	40.853	91,00	22	6.120	285,00
6º Agalari, A. G. Silva	54	15.095	247,00	23	12.203	143,00
7º Rubi Negro, S. França	54	29.067	128,00	24	41.291	42,00
8º Quickmore, W. Andrade	54	14.570	256,00	33	2.267	769,00
9º Girandoux, L. Santos (ap.)	53	11.590	322,00	34	14.745	118,00
10º Gordini, A. Silva	54	3.414	109,00	44	20.262	86,00
11º Baurú, M. Silva	54	128.959	29,00			
12º Monteimperial, P. Fontoura (ap.)	53	13.010	287,00			
13º Natal Grass, G. Greme Jr.	55	40.853	—			

Não correu: Caminito.

Diferenças: paleta e vários corpos. Tempo: 64"3/5. Vencedor: (10), 42,00. Dupla: (24), 42,00. Placês: (10), 23,00; (4), 22,00 e (11), 40,00. Movimento do páreo: Cr$ 8.389.470,00.

7º PÁREO — 1.500 metros. Pista: A. P. Prêmios: Cr$ 100.000,00; Cr$ 30.000,00; Cr$ 20.000,00; Cr$ 10.000,00 e Cr$ 5.000,00.

1º Tender, A. Santos	51	91.184	39,00	11	3.700	480,00
2º Sherif, J. Portilho	52	16.819	210,00	12	43.122	41,00
3º Zombeteiro, A. Hodecker	51	26.319	134,00	13	14.579	122,00
4º Kilarney, A. Reis	51	85.254	41,00	14	43.900	40,00
5º Vagabundo, H. Cunha	51	12.259	288,00	22	23.331	76,00
6º Falerno, J. Tinoco	51	85.113	41,00	23	13.655	130,00
7º Filco, A. G. Silva	51	39.059	90,00	24	45.348	39,00
8º Gran Consul, J. Silva	51	12.665	278,00	33	2.149	827,00
9º Luar do Sertão, J. G. Silva	51	9.851	358,00	34	16.310	109,00
10º Dengo, P. Fontoura (ap.)	51	9.988	353,00	44	17.420	102,00
11º Harmonicus, O. Chamorro	51	54.963	64,00			

Não correram: Pégassus, Daman, Quebrafogo e Valmy.

Diferenças: 1 e meio corpo e vários corpos. Tempo: 96". Vencedor: (1), 39,00. Dupla: (14), 40,00. Placês: (1), 16,00; (14), 65,00 e (9), 30,00. Movimento do páreo: Cr$ 8.034.610,00.

8º PÁREO — 1.300 metros. Pista: A. P. Prêmios: Cr$ 80.000,00; Cr$ 24.000,00; Cr$ 24.000,00; Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00.

1º Kermann, H. Lima	54	105.212	35,00	11	22.707	84,00
2º Belphegor, M. Silva	52	124.074	29,00	12	31.158	61,00
3º Arara, L. Santos (ap.)	49	17.143	213,00	13	86.922	28,00
4º Vingo, J. Corrêa (ap.)	47	13.836	264,00	14	23.075	82,00
5º Nacissus, A. Barroso (ap.)	55	42.343	86,00	22	4.834	394,00
6º Love Affair, J. Ramos	56	16.540	221,00	23	26.546	72,00
7º Ibirapuitan, A. G. Silva	50	17.143	—	24	11.017	173,00
8º Vig, I. Sousa	52	38.425	95,00	33	24.533	78,00
9º Chianti, A. Santos	52	55.179	66,00	34	22.725	83,00
10º Macon, P. Fontoura (ap.)	53	7.842	465,00	44	5.718	333,00
11º Voluntarioso, J. Martins	56	15.486	236,00			
12º Clamart, P. Lima (ap.)	47	7.833	466,00			
13º Mister X, J. Silva	50	14.900	245,00			

Não correu: Cavaliere.

Diferenças: 2 corpos e 3 corpos. Tempo: 83"4/5. Vencedor: (9), 35,00. Dupla: (13), 28,00. Placês: (9), 17,00; (1), 20,00 e (12), 44,00. Movimento do páreo: Cr$ 8.233.960,00.

RÁDIO RIO DE JANEIRO
ZYZ 34 — ONDAS MÉDIAS — 1.320 KCS.
ZYZ 30 — ONDAS CURTAS — 5.045 KCS.
FM. 97.3 Mcs.
POR APENAS!!!
159,00 ANUAIS
VOCÊ pode ser sócio do CLUBE DOS OUVINTES DA RÁDIO RIO DE JANEIRO e receber no ato de sua inscrição uma APÓLICE de seguro, inteiramente quitada.
O "Clube dos Ouvintes da Rádio Rio de Janeiro"
comunica aos seus associados que conforme prometeu está à disposição do feliz possuidor do talão N.º 90.147, premiado no sorteio realizado dia 22 do corrente, UM AUTOMÓVEL modêlo nacional, zero quilômetro.
VOCÊ pode ser o próximo contemplado em nosso sorteio e ainda recebe no ato de sua inscrição uma APÓLICE de seguro inteiramente quitada.
Maiores informações em nossos escritórios à Av. RIO BRANCO, 277 — 18.º andar ou pelo telefone 22-8535.

Castigo à traição

RIO —

Não sei se a CBD pode proibir que o Santos prossiga excursionando. Espero que possa, ela ou o CND, e que, podendo, proíba mesmo, intransigentemente, e imponha ao Santos tôdas as sanções capazes: 1) de levá-lo ao arrependimento por haver traído o futebol brasileiro; 2) de servir de exemplo para qualquer outro que pretenda declarar-se numa dissidência eventual que só lhe traga benefícios e nenhum ônus.

O Santos não tem nem licença para continuar excursionando. A que tinha já terminou. À CBD, ou ao CND, bastará, suponho, oficiar à FIFA comunicando a rebeldia do Santos, para que imediatamente sejam suspensos os demais jogos programados pelo vice-campeão paulista — e a delegação volte para ser devidamente execrada.

O que os dirigentes do Santos estão fazendo é uma vergonha; êles não só dizimam a melhor equipe do Brasil numa temporada assassina, como não hesitam em mandar às favas a seleção do país, à qual devem, aliás, o fantástico prestígio do seu time no exterior, pois foi ela que deu fama internacional a Pelé a Zito, aos seus "scratchmen".

Êsses dirigentes não são, por certo, os únicos responsáveis pela baderna. Valem-se, para fazer o que bem entendem, da pusilanimidade dos órgãos dirigentes do nosso futebol, que até agora se mostraram absolutamente incapazes de impor a autoridade que a lei lhes confere. O Santos ri do CND — afinal, todo mundo ri do CND, organismo que se abriga sob chapeu "gelot" — e ri da CBD e ri de todos nós que o consideramos integrado na organização esportiva brasileira. Êle não tem nada com isso: depois que mamou na seleção as glórias que lhe dão dinheiro por aí afora, desprezou-a tranqüilamente, e ninguém reagiu. Os dirigentes do Santos mentem, debocham, traem, porque têm certeza de que nada acontece nada.

É uma pena. Encho-me de tristeza quando vejo que tais atitudes são tomadas justamente por um clube simpático, que poderia deixar-nos permanentemente embasbacados com a extraordinária qualidade de seu time. Outro dia mesmo, no documentário que precede o filme russo, vi alguns minutos do jôgo em que o Santos ganhou o torneio de Paris, derrotando por 4x1 o Reims. Foi uma maravilha, dessas de arrepiar quem gosta de futebol.

O Santos precisa ser castigado na medida da sua importância no nosso futebol. Quer dizer: o Santos precisa sofrer a pena máxima, porque o Santos é o máximo. Só pela mais severa punição será possível reintegrá-lo na comunidade, à qual êle é indispensável, mas da qual, por outro lado, não pode viver desligado.

E enquanto isso não acontece, se é que acontecerá, choremos sôbre a mediocridade do time que vestirá amanhã a camisa da CBD para comemorar, derrotando fàcilmente os chilenos, o segundo aniversário da vitória de Estocolmo.

EVANDRO

Onze jogadores não foram ontem à CBD

VAI JOGAR

O ponta-direita Garrincha, do Botafogo, estêve ontem conversando com o presidente Paulo Azeredo, informando-o de que o dr. Mário Jorge lhe disse que não há fratura em seu tornozêlo e que êle está apto a jogar. O presidente do Botafogo o autorizou a apresentar-se ao treinador Vicente Feola, o que êle fêz ontem

RIO —

Onze jogadores deixaram de apresentar-se ontem, à tarde, na sede da Confederação Brasileira de Desportos, ao treinador Vicente Feola para iniciarem a concentração para o jôgo de amanhã, contra os chilenos.

Foram êles: Aldemar, Djalma Santos, Julinho, Geraldo, Gilmar, Olavo, Chinezinho, Pelé, Pepe, Coutinho e Zito. Os sete primeiros deverão chegar ao Rio hoje, de manhã, e seguirão diretamente para o Hotel das Paineiras, onde estão concentrados os brasileiros.

TREINO

O treinador Vicente Feola programou para hoje à tarde um ligeiro treino, a fim de ajustar as linhas do selecionado brasileiro que enfrentará amanhã à tarde no estádio do Maracanã, o quadro chileno.

O governador do Estado da Guanabara, embaixador Sette Câmara, já determinou que o expediente nas repartições estaduais amanhã seja pela manhã, para que os funcionários possam assistir ao jôgo, que não deverá ser televisionado.

ESCALADO

O treinador Vicente Feola declarou à reportagem do DIARIO CARIOCA que não havia chamado os jogadores do Flamengo para integrarem a seleção brasileira no jôgo de amanhã porque não iria pedir ao clube rubronegro que mandasse seus campeões do mundo apenas para um jôgo.

O time para amanhã já está escalado e deverá formar com:

Gilmar; Djalma Santos, Belini, Orlando e Nilton Santos; Dino e Moacir; Garrincha, Vavá, Dida e Zagalo.

No segundo tempo entrarão os outros campeões do mundo.

O centro-avante Vavá será a grande atração do jôgo contra os chilenos

JOGADORES DO SANTOS SÓ NO DIA 2

RIO —

A diretoria do Santos Futebol Clube telegrafou, ontem, à CBD, solicitando que seus jogadores, convocados para a seleção brasileira, somente se apresentem no próximo dia 2, face aos seus atuais compromissos no exterior. Achando justas as alegações a CBD está propensa a concordar com a exigência santista.

O Flamengo vai esperar que a FIFA se pronuncie

RIO —

O Flamengo não tomará nenhuma medida preventiva contra a acusação feita pela Federação Soviética de Futebol. E' pensamento dos seus dirigentes esperar que a FIFA se pronuncie para depois apresentar a defesa do clube.

Jurìdicamente o clube não poderá ser responsabilizado porque os contratos para os jogos na Rússia não foram ratificados pelo chefe da delegação. O sr. Ari Lund é que será responsabilizado por não ter pago as cotas dos jogos realizados pelo Flamengo, conforme contrato.

EMPRESARIOS

O sr. Hans Stum, chefe da delegação rubronegra que, conforme estava previsto, regressou domingo último, acusou os empresários de serem os responsáveis pelas fracas performances do time. Segundo êle, no princípio da excursão tudo correu normalmente, mas com o cancelamento dos jogos programados para a Turquia ficaram à mercê dos empresários, sem saberem onde iriam jogar e em que dia.

"Obrigados a viajarem repetidamente para poderem aproveitar os contratos que o empresário arranjava os jogadores do Flamengo estavam sempre esgotados fisicamente" — declarou à reportagem o treinador Modesto Bria, que acrescentou:

"Mesmo assim, no início estivemos bem. Depois, o quadro caiu de produção, e só se recuperou no final da excursão".

QUOTA

O retôrno inesperado da delegação do Flamengo, deixando de jogar na Rússia, foi explicado pelo sr. Hans Stum como uma medida drástica a que se viu forçado pelo não pagamento das quotas de três jogos. O sr. Ari Lund, que passou a empresar a temporada do quadro, depois que Roberto Fauszlegier desistiu, queria levar o time à Rússia sem pagar as quotas devidas ou dar ao chefe qualquer garantia.

O Flamengo foi aconselhado a retornar pelo cônsul do Brasil em Amsterdão, e essa medida foi plenamente aprovada pelo presidente do clube, sr. George Fernandes. Acredita o sr. Hans Stum que tenha havido lucro na temporada, mas só poderá precisar quanto, após pagar tôdas as despesas.

DESMENTIDOS

Todos os que tiveram desentendimentos durante a viagem do Flamengo (Jorge Sousa com o dr. Perrota, Bria x Dida e Ari x Germano) foram unânimes em afirmar que não havia nada de sério e já estavam reconciliados.

CD REUNIDO PARA ELEGER VALDIR

A hora em que encerrávamos os trabalhos desta edição estava reunido o Conselho Deliberativo do América para eleger o novo presidente do clube. Após uma luta entre duas correntes os americanos encontraram no sr. Álvaro Valdir Pereira da Mota um nome capaz de reuni-las. O sr. Valdir Mota, candidato único, deve apresentar os seus secretários ao término da reunião.

Ingo teria amolecido a luta com Patterson

ESTOCOLMO —

Nos círculos esportivos suecos circula insistentemente o rumor de que Ingemar Johansson "jogou-se à lota" na luta de box em que perdeu o seu título mundial dos pesos-pesados frente a Floyd Fatersson.

Hoje, num artigo publicado pelo jornal "Kvallspoten", Birger Buhre, um dos melhores cronistas esportivos suecos, escreveu que Nils Blomberg, o preparador de Johansson, "parece estar convencido de que o combate foi combinado". Buhre acrescenta: "Pessoalmente, não quero afirmar que a coisa tenha ido tão longe, mas fatos dessa natureza já se verificaram várias vêzes no box norte-americano".

CONDUTA ANORMAL

Depois de repelir a hipótese de que Johansson tivesse sido vítima de um envenenamento causado pela alimentação, Buhre analisa a luta e diz poder afirmar, sobretudo depois de ter visto o filme da peleja, que Johansson já havia perdido aos 20 segundos da pancada do gongo que iniciou o primeiro assalto".

O jornalista recorda o terrível golpe de direita de Johansson que deixou Paterson naufragando no ringue durante 30 segundos no mínimo, ocasião que não foi aproveitada pelo campeão. Buhre refuta a "astuta" explicação de Ingemar Johansson à sua anômala conduta, de que o estado "semi-groggy" do norte-americano não passava de uma farsa.

Big Buhre acredita que poderia tratar-se de uma repetição da luta que Johansson disputou nos Jogos Olímpicos de 1952, em Helsinque, na qual adotou uma atitude evasiva que lhe valeu a desclassificação.

O cronista sueco vê uma "inexplicável contradição" no fato de ter Johansson se mostrado muito alerta e vivo na sua entrevista à imprensa, dada 14 horas depois do "knock-out".

Buhre conclui o seu artig. citando um jornalista norte-americano que escrevia uma semana antes do combate: "Quando se trata de uma grande luta de boxe em Nova Iorque, não se pode excluir a possibilidade de que o seu desenrolar não seja honesto". (FP-DC)

Empataram o Atlético e o S. Cristóvão

RIO —

Atlético Mineiro e São Cristóvão se igualaram em virtudes, defeitos e marcador (0x0) na fraca, mas bem disputada partida realizada domingo último, à tarde, no estádio de São Januário.

O ponto falho dos dois times foi o ataque. Ambos perderam excelentes oportunidades de marcar e em outras chutaram mal permitindo aos dois goleiros aparecerem bem.

PANORAMA

O Atlético Mineiro predominou ligeiramente no primeiro tempo, cabendo ao São Cristóvão ser um pouco superior no período final.

QUADROS

ATLÉTICO MINEIRO — Fábio; Laércio, William, Sálvio e Bueno; Hilton e Célio (Luís Carlos); Colête, Eduardo, Nilson e Henrique.

S. CRISTÓVÃO — Pichau; Jaime, Renato, Moacir e Medeiros; Azeitona (Angelo) e Russo; Wilson (Celso), Geraldo, Genivaldo e Olivar.

O juiz foi o sr. Nuno Alvares Ribeiro e a renda atingiu Cr$ 36.070,00.

Humberto retornará; o Vasco é candidato

RIO —

Se o centroavante Humberto Tozzi retornar ao futebol brasileiro, conforme notícias procedentes da Itália, o Vasco irá estudar a possibilidade de contratá-lo, uma vez que o técnico Nélson Filpo Nunez continua reclamando a falta de um homem-gol.

Segundo despacho telegráfico da UPI o ex-jogador do Palmeiras está cansado do futebol italiano e tem o máximo interêsse em voltar a um clube brasileiro para mostrar que ainda não está acabado.

Garantida a ida a Roma por Szabo

RIO —

A seleção brasileira de pólo aquático garantiu a sua ida para os Jogos Olímpicos de Roma ao confirmar no domingo, por 5 x 3, a vitória obtida contra a da Argentina no sábado, por 4 x 2.

O centroavante Szabo foi a grande figura dos encontros, sendo que na partida de domingo marcou um gol de cabeça, o que é inédito em pólo aquático.

BOA

Em seus dois jogos contra a seleção argentina o quadro brasileiro não fêz ótimas exibições. Venceu sem jogar muito bem, notando-se que falta entrosamento entre a defesa e o ataque, onde Szabo está isolado, tentando o gol em jogadas pessoais. A defesa está muito bem, firme, embora se deva notar que os argentinos atacaram apenas com Cordaro.

Individualmente no selecionado nacional o centro-avante húngaro (naturalizado brasileiro) Szabo foi o melhor jogador, seguido de perto por Luís Daniel que nas poucas vêzes em que foi empenhado saiu-se muito bem. Everardo e Grijó estiveram superiores a João Gonçalves, Márvio e Hilton.

DETALHES

Domingo o Brasil venceu por 5 x 3, com gols de Szabo (2) e Márvio (2) e Hilton, contra tentos de Cordara, Manganás e Consuegra.

Os times formaram com:

BRASIL — Luís Daniel; Everardo, Grijó e João Gonçalves; Hilton, Márvio e Szabo.

Argentina — Wolf; Lucey, Carnevali e Consuegra; Cordaro, Fischer e Manganás.

BASQUETEBOL

Turno acaba hoje com Flu x Valim

RIO —

1 Será completado hoje o turno do certame cestobolístico feminino com a disputa dos seguintes jogos: Valim x Fluminense, na quadra do Valim — juízes: Dilermando Castro e Ari Vieira; Jacarepaguá x Olaria, na quadra do Jacarepaguá — juízes: Paulo dos Anjos e Mário Leal — S. Cristóvão x Piedade, na quadra da R. Figueira de Melo — juízes: Milton Viana de Carvalho e Manoel Tavares. Início: às 21 horas.

2 O Fluminense ocupa, invicto, a liderança do campeonato feminino, com 7 jogos e igual número de vitórias e no jôgo de hoje defenderá a ponta frente a um adversário tècnicamente inferiorizado. As "estrêlas" tricolores estão cotadas como favoritas.

3 Repercutiu favoràvelmente a decisão do presidente Paulo Meira, da CBB, escolhendo os vice-presidentes da entidade Ivan Raposo e Almir Colares Chaves para dirigirem a Delegação Brasileira de Basquete nos Jogos Luso-Brasileiros e Jogos Olímpicos de Roma.

RAFAEL PRETENDIDO PELO PALMEIRAS

SÃO PAULO —

O Corintians está a braços com novo problema de renovação de contrato de um de seus profissionais, o meia Rafael, cujo compromisso está prestes a ser encerrado. Rafael quer ganhar 50 mil cruzeiros de salário, além das luvas, e os corintianos não se mostram dispostos a aceitar sua proposta. Por outro lado, adianta-se que o Palmeiras já se candidatou à compra de seu passe. (SP-DC)

BOTAFOGO JOGARIA NO PARANÁ

CURITIBA —

Os dirigentes do Ferroviário vão iniciar demarches junto aos do Botafogo de Futebol e Regatas, do Rio, visando trazer o esquadrão "milionário" do alvinegro, para uma apresentação no Estádio Durival Brito e Silva, em data a ser oportunamente combinada, dependendo dos compromissos que tenham os cariocas. Todavia, é grande o interêsse do público paranaense, pela exibição de Garrincha, Nilton Santos, Zagalo e os demais "cobras" botafoguenses. (SP-DC)

LLOYD BRASILEIRO

Patrimônio Nacional

Escritório: Rua do Rosário n.º 1
Telefone: 31-2060
Praças e Fretes — S/loja
Telefone: 31-3329
Passagens térreo — Telefone: 31-3304

NORTE

RAUL SOARES
vg. 32 — I
Sairá a 28 do corrente para:
Recife — Belém — Santarém — Óbidos — Parintins — Itacoatiara e Manaus

RODRIGUES ALVES
vg. 33 — 1
Sairá para:
Recife — Cabedelo e Natal

Recebendo cargas no Armazém 16 até dia 28.

EUROPA

LÓIDE CHILE
Sairá a 2 de julho para:
Cabedelo — S. Vicente — Havre — Dunquerque — Londres — Antuérpia — Roterdam — Bremem e Hamburgo

LÓIDE COLOMBIA
Sairá a 21 de julho para:
Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Casablanca — Tanger — Gibraltar — Marselha — Gênova — Nápoles e Trieste

AMERICA DO NORTE
SAIDAS DO RIO

LÓIDE HONDURAS
Sairá hoje para:
Vitória — Cabedelo e Nova Orleans

LÓIDE MÉXICO
Sairá a 4 de julho para:
Barra de Ilhéus — Salvador e Nova Iorque

AMERICA DO NORTE
SAIDAS DE SANTOS

LÓIDE MÉXICO
Sairá a 1.º de julho para:
Paranaguá — Barra de Ilhéus — Salvador e Nova Iorque

LÓIDE PERU
Sairá a 23 de julho para:
Rio — Vitória e Nova Orleans

AVISO

Qualquer alteração nas datas de saída dos navios será publicada neste local

Bola Pra Frente

SERMÃO PARA CURAR ANGÚSTIA

1 **Pelé, Zito, Coutinho e Pepe são empregados do Santos, cumprem ordens do clube. Mas, se o Santos não os entregar à seleção, a CBD adotará uma pena rigorosa. Contra quem? Contra o clube, mas que atingirá os profissionais, pois deixando de jogar, deixando de excursionar, os jogadores ficarão privados dos prêmios de vitória e de empate, combinados em contrato.**

Não seria o caso de aplicar-se uma pena de suspensão aos cartolas exclusivamente? Que culpa tem Pelé se o sr. Cúri se dispõe a não entregá-lo à seleção brasileira?

* * *

2 O futebol de salão increve-se, hoje, entre os esportes mais intensamente praticados nos grandes centros brasileiros: no Rio, 54 equipes disputam um campeonato rigoroso; em São Paulo, cento e cinquenta equipes estão registradas na Federação e jogam um torneio que apaixona.

* * *

3 **Obra já em execução na Alemanha: Schalke 04, conhecido clube de futebol da Alemanha Ocidental, está instalando sistema de calefação por baixo da superfície de seu campo que funcionará no inverno para impedir o acúmulo de neve nos dias do mau tempo.**

Preço da obra: 30 milhões de cruzeiros.

* * *

4 Boniperti foi aclamado o jogador do ano, na Itália, em plebiscito da revista esportiva "Il Campione". Em segundo lugar, foi votado o goleiro Buffon, segunido por Sívori, Angelillo e Mazzola.

* * *

5 **O padre de uma igreja no vilarejo próximo da cidade sueca de Warberg, começou assim seu sermão em dia da semana passada: "Vossos olhos estão cheios de angústia. Mas, que o vosso mêdo se apague e desapareça todo o sofrimento dos vossos corações. E' com alegria que vos comunico que a nossa seleção está vencendo de dois a zero o jôgo contra os nossos vizinhos e faltam apenas cinco minutos para acabar o jôgo".**

Armando Nogueira

O estilo Luiz XV perdura através do tempo como um símbolo de elegância. O mesmo apuro de bom gôsto inspira aos fumantes exigentes a predileção pelos Cigarros Luiz XV, que aliam à qualidade requintada a lembrança de uma era de esplendor.

Cigarros LUIZ XV

Companhia de Cigarros SOUZA CRUZ

O REQUINTE DE ONTEM PARA UMA ELITE DE HOJE

APRESENTOU-SE O SUPOSTO CHEFE DA "GANG" QUE ASSALTOU O TREM

Acusando os policiais cariocas, negou tudo

NITERÓI —

Fazendo acusações às autoridades cariocas, das quais teme ser alvo de sevícias, apresentou-se na tarde de ontem, ao sr. Edésio da Cruz Nunes, secretário de Segurança do Estado do Rio, o indivíduo Antônio Ferreira dos Santos, apontado, há dias, como o chefe da "gang" que assaltou o trem-pagador da Central do Brasil, tendo protestado inocência e apresentado um álibi considerado perfeito.

Como o delegado Amil Richard, que preside o inquérito instaurado para apurar o roubo dos milhões da Central e que estêve presente à sua apresentação, declarasse que nada tinha conseguido apurar contra Antônio Ferreira, determinou o sr. Edésio da Cruz Nunes que êle fôsse, imediatamente, liberado, quando declarou: — "Em liberdade nada tenho a temer da polícia fluminense, mas, da carioca, receio ser vítima de alguma atrocidade".

SURPREENDIDO

Posteriormente, na presença do advogado que o acompanhou em sua apresentação, declarou Antônio Ferreira que foi surpreendido com o noticiário dos jornais, afirmando ser êle o chefe da quadrilha que assaltou o trem-pagador.

— No dia do assalto — disse — eu compareci à firma em que trabalho e ali estive durante todo o dia. Ela fica em São Cristóvão, porém seu nome não posso revelar. Ali trabalho como técnico de rádio e televisão. Sei que várias acusações pesam contra mim, mas garanto que tôdas carecem de fundamento.

"SEI QUEM ME ACUSA"

— Se meu nome apareceu no caso — prossegue — tenho a certeza, é porque acusado por Manoel Albino, com quem trabalhei e que me deve Cr$ 12 mil. Por isso, êle procura fazer tudo para me envolver em alguma coisa, a que o livraria de pagar-me.

Nesse momento, foi Antônio Ferreira interrompido por um dos policiais, que o informou que, o forma alguma, Manoel Albino o acusa, claramente.

— O delegado Elmo Braga, na noite de domingo — diz o policial — estêve interrogando Manoel Albino, tendo êste afirmado que, efetivamente, fôra chamado a depor na Central do Brasil, ocasião em que prestou diversas declarações, não afirmando, entretanto, que você (dirigindo-se a Antônio) estivesse envolvido no assalto, em que pese, como êle mesmo declara, terem tudo feito no sentido de que êle o acusasse.

CANSADO DE SER VÍTIMA

— Sei que nada podem provar contra mim — afirma Antônio — mesmo porque, sou um homem honesto. Logo após a denúncia de que eu estaria assaltado o trem-pagador fui obrigado a esconder-me, temendo ser alvo de sevícias por parte das autoridades policiais.

— Quero, entretanto, Antônio, que você deixe bem claro que, por parte da polícia fluminense, ninguém tentou coagi-lo ou persegui-lo — declarou o delegado Amil Richard, interrompendo-o.

— Realmente, nenhuma queixa tenho da polícia do Estado do Rio. Minhas queixas são contra as autoridades cariocas. Estou cansado de ser vítima dos policiais do Estado da Guanabara, homens capazes de tudo para arrancarem uma confissão de alguém — respondeu Antônio.

ENVOLVIDO NO RAPTO

E explicou:

— "Na ocasião do rapto do menino Sérgio Haziot, porque eu tinha um carro pequeno, de côr prêta, tinha a voz fina e sou louro, fui tirado de minha casa, em Niterói, pelo detetive Malta e mais dois homens. Era apenas um suspeito, entretanto, me algemaram e todos que me conhecem, viram-me daquela forma. Protestei inocência, mas fui levado à fôrça, e só após ser submetido a severo interrogatório, foi que acabei sendo pôsto em liberdade. Porém, já tinha passado por uma série de arbitrariedades".

— Ficarei livre — finalizou — com a ajuda do sr. Edésio, porém terei de conseguir uma forma de garantir a minha integridade física, pois temo ser apanhado pela polícia carioca e voltar a ser vítima de novas sevícias.

Antônio Ferreira dos Santos, quando, sob as vistas de seu advogado, aguardava o momento de depor

Cas. Talvez, mesmo, continui escondido.

TODOS SÃO SUSPEITOS

Interrogado, posteriormente, pela nossa reportagem sôbre a notícia de um vespertino que denunciava o sr. Cícero de Carvalho Pinto, pagador do trem assaltado, como suspeito de ter agido de comum acôrdo com os assaltantes, estando atualmente desaparecido, respondeu o delegado Amil Richard que todos os elementos que iam na composição, por ocasião do assalto, são considerados suspeitos.

— A vida pregressa de cada um — disse — está sendo levantada e, somente após êsse trabalho, é que poderão ser riscados da lista de suspeitos. Quanto ao pagador Cícero, posso adiantar que êle está em idêntica situação aos outros: desconheço o seu propalado desaparecimento, mesmo porque, anteontem, estêve comigo.

TUDO AINDA NA "ESTACA ZERO"

Apesar de haver notícias, das mais diversas, de alguns Estados, dando informações da prisão de participantes no assalto ao trem-pagador, os autos, segundo apuramos, ontem, junto à Central do Brasil, em que da positivo foi ainda levantado e que todos os trabalhos, apesar dos esforços já empregados, estão na "estaca zero".

Tomou veneno porque a amante foi embora

RIO —

Com o fim "definitivo" de seu romance com Ana de tal, o 2.º sargento da Aeronáutica, Joel dos Santos, de 34 anos, desquitado, tentou suicidar-se, na tarde de ontem, ingerindo grande quantidade de soda cáustica, no "Café e Bar Predileto", na Praça Floriano.

Socorrido imediatamente, foi removido numa ambulância para o Hospital Sousa Aguiar, onde se encontra internado em estado de coma. As autoridades do 6.º Distrito apuraram os motivos, registrando o fato.

DISCUSSÃO ACABA COM AMOR

E o que aconteceu foi simples: Joel dos Santos, o 2.º tenente da Aeronáutica (de 35 anos, morador na Rua Manoel Segurato, 94, em Ramos), era desquitado, e ultimamente vivia amasiado com uma jovem de nome Ana.

Tudo corria bem entre os dois e Joel sentia-se cada vez mais apaixonado. Isso até a semana passada, quando tiveram a primeira discussão. Ana disse que ia embora "para nunca mais".

Joel não acreditou, julgando que, em horas, ou mesmo dias, o amor que ela sentia por êle venceria a pequena "rusga" de momento.

Mas não foi isso o que aconteceu. Ana recusou-se a vê-lo durante todos êsses dias, e domingo à noite, embarcou para São Paulo.

SODA CÁUSTICA NÃO MATOU

Tomando conhecimento da viagem, na manhã de ontem, Joel ficou aturdido, e depois de algumas horas decidiu matar-se. Comprou soda cáustica e entrou no Café e Bar Predileto, onde pediu um refrigerante.

Seus gestos nervosos foram presentidos pelos funcionários da casa, e, assim que o viram misturando o pó à bebida, tentaram evitar sua ingestão. Não conseguiram, mas solicitaram uma ambulância do Hospital Sousa Aguiar, que prontamente compareceu ao local.

O quase suicida está internado em estado de coma, e amigos seus que estiveram no Hospital manifestaram sua esperança de que agora Ana volte para ajudá-lo. O 6.º Distrito registrou o fato.

Princípio de incêndio no Banco causa dois feridos

RIO —

Uma mistura de tintas explodiu, na tarde de ontem, em uma das salas da Rua Primeiro de Março, 65, 1.º andar, sede do Banco Português do Brasil, provocando pequeno incêndio que causou queimaduras em dois operários.

Bombeiros do Pôsto Central acorreram e apagaram as chamas, que não chegaram a causar grandes danos. Os feridos são os marceneiros Geraldino Pôrto Lourenço, de 23 anos, e Jerônimo Fonseca, de 35 anos. O 6.º Distrito registrou o fato.

FUMO CAUSOU FOGO

As autoridades policiais estão também propensas a acreditar que a origem da explosão e consequente princípio de incêndio foi um cigarro displicentemente atirado por um dos marceneiros que procediam a reparos e pinturas na sala, ou por pessoa que ali tivesse estado.

Geraldino Pôrto Lourenço (português, morador na Rua Doutor Noguchi, 195, casa 1, em Ramos) sofreu queimaduras de 1.º e 2.º graus nas pernas e braços. Seu companheiro Jerônimo Fonseca (português, morador na Rua Bom Jardim, 170, apartamento S-101) teve sua mão esquerda queimada. Ambos, depois de medicados, se retiraram, devendo prestar declarações no 6.º Distrito, que já apurou a causa do sinistro: explosão do conteúdo de uma lata em que êles misturavam as tintas que iam usar.

Suicidou-se o estudante de medicina

RIO —

Por motivos ainda ignorados, matou-se, na tarde de ontem, no interior de seu quarto, na Rua Carlos de Carvalho, 90, o jovem Maurício Chaves, de 23 anos, estudante de Medicina, que seccionou os pulsos com gilete.

CHOCARAM-SE OS ÔNIBUS

LONDRES —

Dois ônibus cujos motoristas eram, por coincidência, dois irmãos, chocaram-se na noite de anteontem, a 250 quilômetros desta capital, numa estrada de Westmorland. Em consequência do desastre, duas pessoas morreram e outras 60 ficaram feridas. (FP-DC)

Mérito policial

RIO —

O detective Ernâni Pires Vidal, chefe da 3.ª Subseção de Vigilância, que foi, tempos atrás, baleado gravemente por um grupo de marginais, tendo ficado internado, em perigo de vida, durante várias semanas, no Hospital dos Servidores do Estado, recebeu das mãos do Ministro da Justiça a medalha do «Mérito Policial», que lhe foi concedida pelo presidente da República.

Galardão de fundo puramente moral o policial, que quase perdeu a vida no cumprimento do dever e em defesa da sociedade, mereceu sem dúvida, o prêmio e já devia tê-lo recebido desde que foi levado para o hospital banhado em sangue. Talvez que a demora em condecorar o policial que arriscou a vida fôsse a necessidade de concedê-la, igualmente, a outras pessoas, como de fato aconteceu.

Na mesma ocasião em que o detective recebia o prêmio pela coragem, dedicação e desprendimento com que cumpriu sua alta e perigosa missão outras personagens receberam idêntica condecoração, muito embora algumas nada tenham empreendido até agora em favor da luta contra o crime, na guerra aos criminosos, nas campanhas em favor da sociedade constantemente posta em perigo pela ação de marginais audaciosos.

Fora o atual chefe de Polícia que se vem esforçando ao máximo, do general Amauri Kruel que promoveu uma ação energica contra os marginais criando para tal fim as Subseções de Vigilância, do coronel Danilo Nunes, que agiu com energia extrema contra os comunistas quando à testa da DPS, do sr. Eugênio Lapagesse, que tem procurado imprimir à Divisão de Polícia Técnica orientação mais científica e eficiente, e do sr. José Henrique Soares, chefe do Gabinete Policial, orientando o organismo policial de forma mais consentânea com as atuais necessidades, os demais condecorados são ilustres desconhecidos para a opinião pública que não tem conhecimento de qualquer ato ou ação dêles em favor da nossa Polícia.

São homenageados com o «Mérito Policial» por motivos estranhos à criação da referida condecoração, isto é, sem terem, direta ou indiretamente, concorrido de qualquer forma para a elevação do bom nome do atual DESP.

Perde, assim, o «Mérito Policial» sua importância desde que sua concessão, em vez de ser um prêmio, é também uma barretada a certas figurões que dominam a política e as posições de mando.

Enquanto isto outros policiais sacrificados na luta contra o crime e na defesa da sociedade permanecem no esquecimento.

Trânsito era muito e quis voltar à cadeia

FLORENÇA —

"Mandem-me de volta para o cárcere, por favor. Os automóveis me metem mêdo. Não posso suportar o movimento e o barulho infernal das ruas" — disse Antônio Gea aos policiais, quando acabava de sair da Penitenciária, ontem, depois de lá ter passado 17 anos cumprindo pena.

Em 1943, quando tinha 18 anos de idade, foi condenado a 27 anos de prisão, por homicídio e outros delitos. Mais tarde, a pena foi reduzida a 18 anos, por bom comportamento. Êste ano, o juiz do Tribunal Florentino resolveu pôr Gea em liberdade, um ano antes de cumprida a pena, por boa conduta.

DEPUTADO HÉLCIO CORDEIRO E O "DIA DE CACHOEIRO"

Hélcio Cordeiro, deputado à Assembléia Legislativa do Estado do Espírito Santo, é uma das figuras relevantes da atual geração de Cachoeiro de Itapemirim, que vem se projetando por suas qualidades de atuação e trabalho.

Jornalista, é o diretor de «O ARAUTO», jornal que se edita na «PRINCESA DO SUL» e que tem tido como norma a defesa dos mais palpitantes problemas da coletividade sulina.

Ao ensejo das comemorações do «Dia de Cachoeiro», Hélcio Cordeiro envia, por nosso intermédio, sua saudação amiga a todos os cachoeirenses, concitando-os a que unidos continuem trabalhando pelo engrandecimento sempre crescente de Cachoeiro de Itapemirim.

CONCLUSÕES DA 1a. PÁGINA

Amaral não . . .

de declarar que o govêrno da Guanabara não entra nos planos de suas cogitações políticas e que, por isso mesmo, não autorizara, nem autorizaria nenhum movimento, neste sentido, em tôrno de seu nome. Em face de novas especulações em volta do assunto, o presidente do diretório nacional do PSD torna a opor às mesmas o seu formal desmentido."

LACERDA REGISTRADO

Diante do relatório apresentado pelo desembargador Bulhões de Carvalho, o Tribunal Regional Eleitoral concedeu ontem o registro do primeiro candidato a disputar o cargo de governador do Estado da Guanabara, nas eleições de 3 de outubro próximo.

Trata-se do sr. Carlos Lacerda (Carlos Frederic Werneck de Lacerda), inscrito pelo diretório regional da União Democrática Nacional, e que deverá figurar na cédula única com o número 1 antecedendo o seu nome.

POSIÇÃO DE SETTE

Em nota à imprensa, o ministro Afrânio Antônio da Costa, presidente do Tribunal Federal de Recursos, contesta notícia divulgada, por um matutino de que tenha examinado "a posição do sr. Sette Câmara dentro do capítulo das inelegibilidades da Constituição Federal".

Afirma o ministro que, embora com assento no Supremo Tribunal Federal, há seis anos, não é titular do mesmo, achando-se na presidência do TRF há um ano e meio. Por isso, não pode julgar a matéria das inelegibilidades. E acentua: "Jamais fiz qualquer declaração referente à eleição do governador do Estado da Guanabara".

Ibarra quer . . .

povo, constituem uma ameaça à paz e uma burla aos princípios de justiça humana, que todos os dias se estão proclamando" — foi a resposta textual do sr. Velasco Ibarra.

Interrogado sôbre os motivos de seu triunfo, disse o sr. Ibarra que "existe, aqui, um povo que tem plena consciência de suas necessidades econômicas, das injustiças de tôda ordem que sofreu e sofre, desenganado com os velhos partidos políticos, partidos de fraudes, da negação dos valores da Pátria.

"Agora — continuou o sr. Ibarro — êste povo, encontra-se com um homem que tem, pelo menos, o mérito de não lhe ter mentido, e que tratou de serví-lo. Êsse povo, estimulado, por vez, pela reação de todos os povos do Continente, desbaratou as manobras do govêrno, burlou as ameaças, desafiou os assassinatos e desprezou o dinheiro que se lhe oferecia, para dar seu voto à verdadeira democracia, isto é, ao trabalho pelo próprio povo, à justiça para com êsse povo". (UPI-DC).

Restos do . . .

EXPLICAÇÃO DO DESASTRE

O capitão Brenner, sub-chefe da comissão permanente que investiga acidentes aéreos, explicou que o YRB estava descrevendo a órbita do "problema Victor" de descida no Rio de Janeiro, quando sobreveio o acidente.

Segundo a opinião de alguns aviadores, o YRB havia terminado a curva de 180º após ter passado por cima do rádio-farol da Ilha dos Ferros, e já estava no rumo de 36º, quando algo de incontrolável aconteceu e o avião caiu sem ter tempo de avisar que algo ia mal. Três minutos antes de cair, ou seja às 18.35, o YRB havia chamado a torre de contrôle do Santos Dumont e avisava que começaria o problema Victor. Depois foi silêncio, embora os operadores da torre, durante minutos, insistentemente chamassem o seu prefixo e pedissem contestação.

RELÓGIO MARCA

O relógio do tenente intendente da Aeronáutica, Renato Van Boekel, cujo cadáver foi encontrado na tarde de ontem, marcava 19.10. Tudo indica que continuou trabalhando depois da queda do avião, pois as testemunhas de vista, que se encontravam nas ilhas próximas dizem que o acidente ocorreu depois das 18,30.

Entre as testemunhas que a FAB ouviu, está Luz Del Fuego, que tem um centro nudista na Ilha do Sol, e que diz ter visto uma bola de fogo, nas proximidades da Ilha de Paquetá. Sua informação foi confirmada por um vigia da Ilha de Braço Forte e por um pescador que se encontrava em Brocoió, razão porque acreditam as autoridades militares que o avião sofreu uma explosão sêca, ao bater, a tôda velocidade, contra a água.

HOJE CONTINUAM AS BUSCAS

Na manhã de hoje, os homens-rã da Marinha, os bombeiros e a FAB continuarão nas buscas e talvez possa ser içado o aparelho, ou o que dêle resta.

Os corpos das vítimas, que se encontram enterrados na lama, estão se soltando, de acôrdo com a maré.

VEIO A SERVIÇO

O tenente-intendente da FAB, Fernando Van Boekel, veio ao Rio, a serviço de sua unidade, a Base Aérea de Belo Horizonte, e ao mesmo tempo encontrar-se com a espôsa Fernanda e a filhinha Valentina. Há quatro anos servia em Belo Horizonte, sendo o tesoureiro da Base. Era fluminense, nascido em Queimados, e quando cadete havia pertencido ao curso de pilotagem, tendo sido desligado no 2º ano. Passou, então, para o corpo de intendentes, tendo se distinguido mais tarde. Escreveu um livro de história do Brasil para o Curso de Formação de Sargentos da Infantaria de Guarda da FAB, e era muito querido pelo pessoal da Base de Belo Horizonte.

Seu comandante, coronel Teixeira Rocha, o capelão da Base, capitão Jesus Mendonça, e o tenente-intendente Vitor Neto, vieram ao Rio participar do seu entêrro.

O corpo do tenente Boekell foi encontrado na tarde de ontem.

ESPERA CRUCIAL

O deputado José Maria Alkmim e parentes estão há dias, indormidos, à espera que apareça o cadáver de Athos Alkmim, sobrinho do deputado, e que também viajava no avião.

Ontem, o sr. Nelson Alkmim fêz questão de ajudar os policiais a carregar as bandejas onde eram colocados os cadáveres.

CHEFE DE POLÍCIA NO LOCAL

O chefe de Polícia, coronel Inácio Jacques Júnior, foi ao cais do Mercado Municipal, assistir à chegada das lanchas da Polícia Marítima com os cadáveres encontrados na tarde de ontem.

O coronel fêz questão de tomar conhecimento de como funciona o serviço, recolhendo impressões com o inspetor Hugo Miranda e com o chefe do Transporte Marítimo, Osvaldo Pinheiro. Vendo que os funcionários da Polícia trabalhavam sem luvas na remoção dos cadáveres, mediatamente o coronel Jacques Júnior mandou que fôssem adquiridas para que se evite contato com os despojos.

NO MÉDICO LEGAL

Até a hora em que encerrávamos a presente edição, se encontravam no Instituto Médico Legal, 35 corpos das vítimas do desastre do "Convair", 23 já foram identificados e são os seguintes: Edmundo Montalvão, Maria Lúcia Vieira Lima Jaguaribe (aeromoça), Hugo Mundi, Alvaro Brasil, Sérgio Vereza Henriques, Carmelinda de Oliveira Rosa, Geraldo de Carvalho Rego, Fernando Correia Lago, Edna Cristina Correia Lago (a menina de 3 anos), João Galichio, Edgar Borges Lima, Sócrates Maldocheu Diniz, Maria José Alves dos Santos, Eleuteria Alves de Souza, tenente Renato dos Santos Von Boekell, Antônio Joaquim Pôço, Antônio Cabral, Ney Fontes Gonçalves, George Pfister, Alberto Teixeira Carvalho, Silvia Correia do Lago, Artur Andrade Moura e Max Freilebem de Souza.

Pedaços de corpos destroçados, e indistintos estão no IML, à espera de que sejam recolhidas as partes restantes.

Ontem, ao anoitecer, foi recolhido os despojos do cientista coreano H. W. Lee.

ADIADA A REUNIÃO

— Ante a impossibilidade que tivemos de convocar para hoje todos os comandantes de "Convair" baseados nesta cidade, realizaremos, possivelmente, amanhã, a reunião em que debateremos tôdas as hipóteses sôbre as prováveis causas do acidente ocorrido com o avião da Real — declarou, ontem, o sr. Valdir Grasso, tesoureiro do Sindicato Nacional dos Aeronautas, acrescentando:

— Embora não tenhamos ainda possibilidade de apontar as causas do acidente, podemos destacar que talvez dois fatores tenham concorrido para evitar que o comandante do aparêlho evitasse as consequências fatais de qualquer defeito: a fadiga dos tripulantes, que estavam trabalhando há mais de 13 horas, e pressurização da cabine de comando que tira grande parte da sensibilidade de vôo.

Cid utilizava a LBA para pressão . . .

(Conclusão na 11a. pág.)

mesmo assim, foi derrotado fragorosamente.

Nem o sacrifício de vida de seus adversários, nem as derrotas eleitorais sofridas, fizeram, até hoje, o governador de Pernambuco se conter, nos seus excessos e no seu descomedimento político.

Apesar de tudo isto, não poderíamos supor que o governador de Pernambuco pretendesse levar para a LBA o mesmo sistema e os mesmos processos adotados por êle à frente da máquina administrativa estadual. Qual, entretanto, a nossa surprêsa, ao verificar que o governador Cid Sampaio não respeitaria as fronteiras daquela instituição federal, que tinha uma tradição apolítica, mantida desde a sua fundação, e que estava sendo, por uma elegância de seus adversários, dirigida por sua ilustre senhora. Nenhum constrangimento, todavia, o deteve, na imposição o que fôssem demitidas respeitáveis senhoras pernambucanas do interior do Estado, presidentes de comissões municipais algumas fundadoras da entidade, pelo simples fato e serem parentes de políticos da Oposição. Vimos, então, os lamentáveis atos de demissão das presidentes dona Lindaura Santana, de Flôres; dona Maria José de Araújo, da Lagoa dos Gatos; dona Isabel Cavalcanti do Prado, de Macaparana, e outras. Vimos, mais, que as obras assistenciais subvencionadas pela comissão estadual da LBA tiveram seus pagamentos subordinados a orientação política e seus dirigentes. Assim é que diversas associações de proteção à maternidade e à infância, organizações modelares, há onze meses, não recebem o numerário a que tem direito. Enquanto as verbas da Legião, destinadas à infância pobre de Pernambuco e à maternidade desamparada, tem seus duodécimos retidos ou reduzidos a 30 por cento, em relação ao ano anterior, em distorsão deplorável ao empreguismo, nestes doze meses de administração, foram admitidos 33 novos funcionários, com salários mais altos que os de antigos servidores, com mais de 15 anos de trabalho.

Estes foram os fatos que determinaram o afastamento da exma. sra. presidente da LBA de Pernambuco, os quais ocorreram, certamente, em virtude da interferência indevida e abusiva do governador de Pernambuco naquele órgão. O desaprêço à mulher pernambucana, de que tanto se fala, foi praticado pelo governador Cid Sampaio, que devia ter evitado êste constrangimento, agindo como o ex-governador Etelvino Lins, que não permitiu que sua espôsa assumisse a presidência da LBA de Pernambuco, no momento em que discordava do govêrno federal. Já que assim não procedeu, o atual governador de Pernambuco tinha posteriormente, o dever e até a obrigação moral de sugerir o pedido de demissão de sua senhora, no instante em que adotou posição extremada, deselegante e pessoal contra o sr. presidente da República.

Lott-Jango . . .

cia Social, entre outros, são os problemas sôbre os quais, os candidatos apresentarão seus pontos-de-vista, assumindo desta maneira compromissos com os Sindicatos.

Esta reunião constituirá ponto de partida para um movimento de âmbito nacional dos trabalhadores, em apoio à chapa Lott-Jango. Os candidatos farão, na ocasião, importantes pronunciamentos assumindo compromissos com as classes trabalhadoras.

ESTADO MAIOR SINDICAL

A reunião de hoje foi organizada pelos srs. Deocleciano Holanda Cavalcanti (atualmente em Bruxelas) e pelos seguintes presidentes de Sindicatos: Jaime Corrêa (Comerciários), Floriano da Silveira Maciel (Químicos), Euclides dos Santos (Metalúrgicos) Adauto Rodrigues (Alfaiates), Plínio Alves (Sapateiros), Osvaldo Pachêco (Estivadores) Hércules Corrêa (Têxteis), Giovani Amadeu Romita (Gráficos), Temistocles Batista (Ferroviários da Leopoldina) e Rafael Martineli, da Federação Nacional dos Ferroviários.

Amanhã, os líderes sindicais do Estado da Guanabara lançarão um manifesto de apoio à chapa Lott-Jango, a exemplo do que foi feito em São Paulo.

RESPOSTA AO PRP

O sr. Plínio Salgado disse ontem, em Brasília, que considera perfeitamente razoável a demora do marechal Lott em responder à carta do PRP, de que depende o apoio do partido à sua candidatura. Essa carta, contendo as exigências ideológicas e programáticas do perrepismo, foi entregue pessoalmente pelo sr. Plínio Salgado ao candidato quando de sua visita à nova capital.

«E' um documento longo e complexo que exige, naturalmente, muita meditação e de nossa parte não temos muita pressa. Logo, porém, que recebermos a resposta, convocaremos a Convenção Nacional do Partido» — disse o sr. Plínio Salgado.

CIÚMES DE JANIO

Enquanto isso o sr. Jânio Quadros mandou dizer ao sr. Plínio Salgado que vai procurá-lo dentro de poucos dias em Brasília, a fim de receber também a sua carta em têrmos iguais à do marechal Lott. O antigo chefe integralista não respondeu ao candidato udenista.

Juscelino . . .

pública já pode comunicar-se com os brasileiros de Norte a Sul do país, para lhes anunciar que neste lugar e neste instante começamos a travar uma batalha nova cujo transcendente alcance só os homens de amanhã poderão medir em tôda extensão. Estamos na maior ilha fluvial do mundo e no centro da mais ampla área desabitada do globo terrestre. A umas poucas centenas de quilômetros dêste local existem regiões extensas onde nunca penetrou o homem civilizado e acêrca das quais tão grande é a nossa ignorância que tornou possível à ficção romanesca ali idealizar civilizações fabulosas. De avião, pude ao longe divisar a Serra do Roncador, ainda envôlta em silêncio e mistério, e na embocadura do Araguaia, êsse famoso Rio das Mortes, só conhecido por um punhado de bravos sertanejos, discípulos do grande Rondon.

Dentro do território nacional, êste imenso hiato do esfôrço povoador, essa vastidão deserta e ignota, vinha desafiando os brasileiros de gerações sucessivas e em muitos gerava mesmo um sentimento de inferioridade, com a deprimente idéia de que não éramos capazes de domar a bravia natureza que imperava, dominadora, na interlândia. Eu via que a energia nacional se esgotara em erguer a bela civilização litorânea, e que os descendentes dos colonizadores portuguêses haviam dado por finda a sua missão. A verdade, porém, é que o povo brasileiro apenas esperava um aceno corajoso, um apêlo ao seu espírito desbravador e à sua tenaz determinação de aqui implantar a cultura que soube criar no litoral.

As conquistas da técnica trouxeram aos brasileiros instrumentos novos e recursos poderosos que nos permitiam ir muito além do que foram os nossos maiores. A Nação aguardava, unicamente, que de novo se empunhasse a bandeira de Fernão Dias e de Borba Gato, ou de Bartolomeu Bueno. A construção de Brasília, o esfôrço épico, façanha que surpreendeu o mundo, deu a medida de nossa enérgica decisão de conquistar os milhões de quilômetros quadrados sôbre os quais os mapas traziam aquela clássica legenda "Região Inexplorada". Erguida a nova capital, cumpria continuar a penetração no interior. A nação não podia deter ali a sua arrancada para o Oeste e, nesse sentido, pode-se dizer que Brasília, conquanto solidamente implantada, conquanto feita para desafiar os séculos, é apenas uma base para expedição.

A nação prossegue em sua marcha e aqui me encontro na linha de frente para dizer ao povo brasileiro que nem por estar quase no término de seu mandato, o seu presidente se julgou com o direito de descansar. Com a exploração racional de vastas áreas de grande fertilidade do médio Xingu e do nordeste de Mato Grosso, com o aproveitamento agrícola das fecundas margens do Araguaia, novos e outros amplos horizontes se abrem, não só à produção agropecuária do Brasil, mas, também, à produção industrial, pois as novas técnicas que o govêrno vai estimular exigem implementos agrícolas, fertilizantes e inseticidas.

Êsse é um dos importantes papéis que Brasília vai desempenhar, isto é, dar ordenação, disciplina e método à frente pioneira que se formou no Planalto Central em virtude do crescimento do nosso mercado interno e da interiorização das fontes de abastecimento ocasionadas pela expansão dos grandes centros urbanos da orla atlântica. É preciso evitar que essa corrida à procura de terras férteis e mais baratas, para substituir solos já esgotados de outros pontos, essa irresistível expansão, também determinada pelas pressões do crescimento demográfico nas zonas rurais, não repita os erros que nestes quatrocentos anos se praticaram na área mais povoada do país, com o desmatamento irracional. A agricultura de processos rudimentares exaure o solo. Deslocando-se para o centro do país, com os seus órgãos técnicos e seus recursos, o govêrno vem possibilitar uma revolução na economia e na técnica e vem permitir, não apenas o aumento no volume da produção, mas o que é de maior importância, a melhoria da produtividade.

Através das colônias agrícolas e pastoris, dos núcleos pioneiros que aqui se estão construindo, ao longo das estradas-tronco, de Brasília-Belém, da Brasília-Acre, da Brasília Fortaleza, da Manaus-Pôrto Velho, o govêrno vai difundir, pois, novas técnicas que, incrementando a produtividade, eduquem e civilizem o nosso homem do campo, tão desejoso de progredir e melhorar. O govêrno dará assistência especializada tanto à pecuária como à agricultura e cuidará, em particular, dos problemas da saúde e da educação, assegurando todo apoio aos brasileiros que vierem mourejar nestes sertões agora já não tão distantes nem tão selvagens.

Por outro lado, não será esquecido aquêle que foi, até aqui, o guardião destas selvas profundas. A cultura indígena será preservada, de acôrdo com a melhor orientação dos nossos indianistas e, ao nosso silvícola, se dará a ajuda que a Nação lhe deve. A ligação já autorizada por mim, de Bananal à Belém-Brasília, possibilitará aos novos bandeirantes acesso a um caminho fluvial de mais de mil quilômetros de extensão.

O programa da Fundação Brasil-Central será revisto e atualizado a fim de se adaptar às novas condições de vida do interior brasileiro, grandemente modificadas com a criação de Brasília. Estais certos, senhores, de que as novas frentes de trabalho, os novos recursos econômicos que nasceram dêsse esfôrço colonizador, remunerarão règiamente o povo brasileiro do sacrifício que lhe custar êsse grande avanço para o Oeste.

Uma época de grandeza e poderio se inicia efetivamente em nossa pátria, em que pese as lamúrias dos retrogrados e derrotistas e, sobretudo, daqueles que procuram usar, sob especiosos argumentos, aquilo que é apenas comodismo ou conformismo.

A nação já conhece de sobra a esses profetas de desgraça e caminha virando-lhes as costas. A nação não se detém. Não pode deter-se. Ombro a ombro convosco, seja no govêrno seja fora dêle, aqui me tereis sempre, batalhadores do Brasil Novo, a construir com os homens de boa-vontade a nação que o destino quer que seja rica, próspera, culta e poderosa".

COLABORAÇÃO

Est reportagem tornou-se possível graças à ajuda inestimável do tenente da FAB, Antônio Salgado, e de todo o pessoal do pôsto de rádio de Bananal, além do sr. Evio, operador da central de rádio do Ministério da Aeronáutica, no Rio. — (De Nadir Pereira, enviado especial do DC).

Ia havendo . . .

gado Filho, em Pôrto Alegre, onde alçou vôo, aproximou-se o PP-LER da Baía de Guanabara, já à noite, ocasião em que solicitou ordens à tôrre de contrôle para pousar no Aeroporto Santos Dumont. Respondeu a tôrre que o campo estava "fechado" e que, sòmente, no Galeão, poderia êle aterrissar.

Cumprindo as determinações recebidas, o comandante Neri seguiu vôo até o Galeão, pedindo então instruções à tôrre para ganhar a pista, obtendo imediatamente a confirmação de que poderia descer, mas que tomasse cuidado com a pista, pois estava escorregadia.

DERRAPOU E SAIU DA PISTA

Assim que o aparelho pôs suas rodas sôbre a pista, o comandante Neri tentou retê-lo. O avião, entretanto, derrapando inesperadamente, saiu deslisando na pista, indo projetar-se em seu final, sôbre as obras de alargamento, onde ficou com as rodas mergulhadas na lama.

RETIRADOS OS PASSAGEIROS

Ao local da derrapagem acorreram alguns carros de socorro da Base Aérea do Galeão, sem que fôssem precisos os seus serviços. Posteriormente, foram os passageiros retirados do aparelho e conduzidos em um ônibus para a estação do aeroporto. Ali, providenciaram em deixar imediatamente o Galeão, sem comentar o susto que levaram.

PISTAS EM CONSÊRTO

As pistas do Galeão se encontram em obras, a fim de oferecer condições de pouso para os aviões a jacto. Diàriamente, entre às 20 horas e 5 horas da manhã, a pista do aeroporto, atualmente já com 1.600 metros, fica interditada, para que as obras tenham prosseguimento.

Entretanto, face estar, na noite de ontem, «fechado» o Santos Dumont, ficou o Galeão com sua pista «aberta» até às 22 horas, tendo o avião do Lóide ali pousado às 20,30 horas.

URSS deixa . . .

Inglaterra, França, Canadá, Itália, URSS, Polônia, Checos-Elováquia, Romênia e Bulgária. Todo o bloco soviético retirou-se da conferência, exatamente quando o delegado norte-americano acabava de anunciar que os ocidentais pretendiam apresentar nova proposta, na próxima semana. O delegado soviético disse que a conferência chegava "a uma situação claramente anormal e inadmissível".

NÃO ACEITAM

Depois que o delegado francês Jules Moch classificou a retirada soviética de "velhacaria" e de "uma atitude sem precedentes nos anais das conferências internacionais", os delegados ocidentais decidiram reunir-se amanhã (hoje), como se nada houvesse acontecido, deixando "uma porta aberta para o recuo soviético". De qualquer forma, ninguém parece acreditar nessa possibilidade. Os delegados russos e seus satélites pretendem deixar Genebra amanhã. Círculos bem informados consideram que a ruptura das negociações em Genebra é uma consequência do que aconteceu na Conferência de Cúpula, e das sucessivas declarações de Kruschev, de que não negociaria com os EUA enquanto Eisenhower fôsse Presidente.

Custe o que custar passará faixa: JK

BRASÍLIA —

"Passarei a faixa governamental ao meu sucessor, custe o que custar. A bandeira da defesa do regime, que empunhei como candidato à Presidência da República, será entregue ao escolhido pelo povo brasileiro" — disse o presidente Kubitschek, durante o almôço realizado domingo último, no Brasília Palace Hotel, numa homenagem que lhe foi prestada pelo Lion's Club.

Ainda no domingo passado, foi realizada a solenidade de colocação da pedra fundamental do monumento que, no alto do cruzeiro, nesta capital, será erguido, em homenagem ao presidente Juscelino Kubitschek, que no seu discurso de agradecimento, dirigiu palavras comovidas aos candangos que edificaram a nova Capital Federal, "transformando o silêncio do altiplano brasileiro numa epopéia de trabalho e energia".

PRESIDENTE DE HONRA

Durante o almôço, falou o sr. Augusto de Lima Neto, governador do distrito do Lions em Belo Horizonte, que anunciou haver sido conferido, ao presidente Juscelino Kubitschek, o título de presidente de honra do Lion's Club do Brasil e sócio número um do Lion's Club de Brasília, cabendo o título de sócio n. 2 ao sr. Israel Pinheiro, prefeito da Capital da República.

Em seguida, discursaram sôbre a homenagem e seu significado, os srs. João Carlos Leal, em nome do arcebispo de Brasília, d. José Lins de Almeida e o presidente da Comissão Fundadora do Lions Club de Brasília, êste último oferecendo ao Chefe da Nação a mais alta condecoração do Clube.

OUTROS ORADORES

Ainda usaram da palavra o general Bayard Lucas, presidente do Lions Club de Brasília e Angelo Margarido, representante do clube em São Paulo, ambos exaltando o programa de metas do atual govêrno, que, ao mesmo tempo que apresentava os fundamentos de novos ciclos na história do progresso nacional, fortalecia as instituições democráticas, pelo respeito às leis e ao regime.

A essa altura, o Chefe da Nação desfraldou a bandeira nacional, ocasião em que todos os presentes, de pé, entoaram o Hino à Bandeira.

MONUMENT OA JK

Na solenidade de lançamento da pedra fundamental do monumento que será erguido no alto do Cruzeiro, em Brasília, exatamente no local onde se celebrou a primeira missa, no início da construção da nova capital, presentes altas autoridades e centenas de trabalhadores, usaram da palavra o sr. Antônio Casemiro de Oliveira, da comissão promotora da homenagem, exaltando a meta Brasília; assim como o secretário de Segurança do Estado de Minas e representante do governador Bias Fortes.

O representante do governador mineiro afirmou, em sua oração, que o presidente da República havia acordado, com sua energia e seu entusiasmo, as energias mais môças do Brasil, e, aplicando-as na realização de gigantescas obras, revelara-se estadista modelar, servindo à Pátria, enobrecendo a República e fortalecendo o regime. Falou, ainda, o representante do Estado do Maranhão, que proferiu palavras cheias de confiança nos destinos nacionais.

Ike: acôrdo derrotou o comunismo

WASHINGTON —

O presidente Eisenhower disse, na noite passada, que a ratificação do tratado nipo-norte-americano foi "uma derrota para os comunistas, que contrabalançou de sobra a vitória que lograram ao conseguir a supressão de sua visita à capital nipônica."

A entrevista do presidente Eisenhower foi transmitida por rádio e TV; era uma balança de sua viagem ao Oriente, e êle confirmou que "não tinha projetos sôbre outras viagens dessa espécie, antes de entregar o Govêrno ao seu sucessor, em janeiro próximo.

SÓ SE FOR PRECISO

Dizendo que não vacilaria em fazer novas viagens, «se se apresentasse a necessidade», Eisenhower encareceu a seu sucessor na Presidência que adotasse a sua iniciativa. «Enquanto a ameaça de dominação comunista continuar a pender sôbre o mundo, disse Eisenhower, creio que qualquer futuro presidente terá que chegar à conclusão de que as visitas recíprocas dos chefes de govêrno de países amigos têm grande valor no desenvolvimento da solidariedade do mundo livre».

Repercute na Câmara a catástrofe aérea

BRASÍLIA —

Falando na CÂMARA

O desastre aéreo com um avião da Real ocorrido na noite de sexta-feira última, na Baía de Guanabara, repercutiu na sessão de ontem da Câmara dos Deputados, através da palavra dos srs. José Jofili (PSD-Paraíba) e Nicolau Tuma (UDN-São Paulo), sendo que, em aparte, o sr. Luís Bronzeado (UDN-Paraíba) acusou frontalmente a emprêsa proprietária da aeronave, uma vez que, segundo afirmou, diminui o abastecimento de gasolina para aumentar o número de passageiros.

Quando a sessão ia em meio, os trabalhos foram suspensos em virtude do arrombamento da tubulação de gás do edifício, provocando emanações que chegavam ao plenário, exalando odor insuportável. Providenciado o consêrto, os trabalhos foram reiniciados cêrca de uma hora depois, não havendo mais tempo para votações, tendo, entretanto, o sr. Paulo de Tarso (PDC-São Paulo) ocupado a tribuna.

A CATASTROFE DA GUANABARA

O primeiro orador a abordar a catástrofe aérea ocorrida na Baía de Guanabara foi o sr. José Jofily, advertindo que na parte da culpa do lamentável desastre cabe à falta de segurança do vôo. E, nesse particular, a Câmara não podia se eximir da falta de vigilância, uma vez que a Comissão Parlamentar de Inquérito n.º 1, que estudara o assunto, concluíra pela necessidade urgente do reaparelhamento dos nossos aeroportos, além de outras providências igualmente indispensáveis, nas próprias aeronaves, para a garantia de segurança dos passageiros.

Entretanto, as conclusões da Comissão de Inquérito, apesar de entregues há oito meses à Mesa e, com elas um projeto de autoria do deputado Abelardo Jurema, que abre o crédito de duzentos milhões para o atendimento das medidas propostas, não redundaram em providências, daí porque fazia um apêlo aos membros dirigentes da Casa no sentido de que colocassem o projeto do deputado Abelardo Jurema na pauta da Ordem do Dia, sem o que a Câmara poderia ser responsabilizada pelo menos por omissão.

O CASO DOS PILOTOS

O segundo orador foi o sr. Nicolau Tuma, que, depois de várias considerações a respeito do desastre aéreo, conclui afirmando que o problema não se restringe apenas à decolagem, à aterragem ou à manutenção das aeronaves: é necessário solucionar o problema do pessoal, pois não é possível que os pilôtos trabalhem até treze horas de vôo sem um descanso mínimo previsto numa regulamentação rigorosa.

Explodem bombas na Espanha

MADRID —

Um comunicado oficial anunciou que uma série de atentados terroristas, a dinamite, causou prejuízos em trens e estações ferroviárias, em quatro pontos diferentes da Espanha.

A informação acrescenta que, nas estações de Barcelona, Madrid e San Sebastian, explodiram bombas incendiárias, e também em um trem que corria — tudo isso dentro de um período de três horas.

FERIDOS

Afirma o comunicado que as bombas, colocadas por inspiração de "agentes estrangeiros", feriram pelo menos cinco pessoas. Duas delas explodiram às 17,25 horas, nos depósitos de bagagem das estações de Barcelona e San Sebastian. Outra bomba explodiu na Estação do Norte, em Madrid, mais ou menos à mesma hora.

O quarto petardo explodiu às 20,30 horas, em um trem que se movimentava entre duas estações cujos nomes não foram mencionados. De acôrdo com a informação, os petardos foram colocados em maletas, que por sua vez foram depositadas nas diversas salas de bagagem.

Cid utilizava a LBA para pressão política

BRASÍLIA —

A fim de explicar as razões que determinaram a demissão da sra. Dulce Sampaio, espôsa do governador Cid Sampaio, da presidência da Legião Brasileira de Assistência, seção de Pernambuco, a bancada federal daquele Estado, integrada pelos parlamentares que se opõem ao governador pernambucano, distribuiu ontem uma enérgica nota oficial, na qual denuncia que a LBA estava sendo utilizada como instrumento político na sucessão presidencial.

Por outro lado, os oposicionistas pernambucanos vão indicar o nome do médico Manoel Vilaça, que serve a LBA desde a sua fundação, para presidir os seus destinos em Pernambuco, retirando-a da órbita político-partidária em que a colocara o governador Cid Sampaio.

A NOTA

"A bancada federal de Pernambuco, em oposição à linha política do sr. Cid Sampaio, diante das explorações surgidas, sente-se no dever de tornar público os motivos que determinaram o afastamento da exma. sra. do governador da presidência da Legião Brasileira de Assistência, seção de Pernambuco.

"Jamais poderia ter havido a intenção de diminuir ou cometer uma desatenção à ilustre dama pernambucana, merecedora pessoalmente do nosso respeito e da nossa admiração. Tanto assim que, há cêrca de um ano, ouvidos sôbre a sua investidura, nas aludidas funções, manifestamos nossa inequívoca concordância. Embora adversários do governador de Pernambuco, compreendemos a delicadeza e a elevação da homenagem do Presidente da República à primeira dama pernambucana.

"Já a êste tempo, é oportuno assinalar, havia o chefe do executivo demonstrado o seu despreparo para a tarefa de governar Pernambuco e sua conduta estava em constante desarmonia com as graves responsabilidades da investidura a que fôra conduzido. Comparecia aos palanques, nas campanhas eleitorais, e acirrava os ódios partidários, provocando lamentáveis ocorrências em todo o interior do Estado, que culminaram com a hecatombe de Timbaúba, onde adversários seus foram assassinados, após sua passagem por aquêle município. Usava o fisco, a polícia, o poder econômico das emprêsas que organizara, suspendia, transferia, demitia modestos servidores e, ao mesmo tempo, nomeava e contratava parentes e correligionários em grande número, para elevados cargos. Tudo isto, com armas de intimidação e subornos. Utilizou tais processos até contra parlamentares, na última eleição da mesa da Assembléia Legislativa do Estado, onde,

(Conclui na 10a. pág.)

Taxação do . . .

(Conclusão da 4ª pág.)

da Comunidade Econômica Européia (o referido Mercado Comum), sòmente um dêles possui colônias e que, proteger produtos de baixo preço conseguidos à custa de mão-de-obra mal remunerada, não corresponde à realidade da hora presente. Impõe-se além disso uma revisão do Tratado de Roma, que criou a CEE, no que se refere à admissão de "associados", isto é, aquêles que eram antigas colônias dos países signatários e que agora conseguiram independência política. Dar a êstes benefícios tarifários em detrimento de outros provocaria inevitàvelmente desequilíbrio nos preços e condições discriminatórias de impossível aceitação.

RECONSIDERAÇÃO

Na palestra que tiveram com o ministro Segni, foi reiterada a solicitação para que o govêrno da Itália, país grande consumidor de café, nomeie com urgência uma comissão para tratar com os países produtores o problema da taxação tarifária do produto. Por outro lado, afirma-se que o ministro italiano dará instruções ao representante do seu país no Mercado Comum Europeu, para que atenda o ponto-de-vista dos países latino-americanos quanto a uma reconsideração do problema.

Brasília, ideal . . .

(Conclusão da 4ª pág.)

4.º "Ao DF no desempenho da missão de promover o bem comum, incumbe zelar pela cidade, de Brasília e cidades satélites, mas é evidente que além de zelar, compete ao prefeito e à Câmara, a administração dessas cidades satélites e comunidades que se desenvolveram na área do DF. Serão como que subúrbios e zonas rurais de Brasília. A NOVACAP apenas promoverá a urbanização dessas áreas e a venda dos lotes, e o normal será que de futuro, tenha ela que observar o Código de Obras do DF sob pena dêste vir a arcar com a complementação de obras das futuras cidades satélites".

"A entrega de tôda a área territorial do DF à NOVACAP como parte de seu capital é de tôda justiça, pois sendo já agora evidente que só a área vendavel de Brasília pagará as despesas de sua construção e dos prédios da União, o lucro futuro reverterá, de acôrdo com o art. 48, da Lei Orgânica, 51 por cento para o DF e 49 para a União detentora desta parte de ações da NOVACAP".

"Assim todo o país participará do lucro. Um problema não resolvido foi o da designação do prefeito interino no caso de vaga. Ficou regulado o caso do impedimento. Mas a vaga pela morte ou renúncia, cria situação difícil pela necessidade da prévia aprovação do Senado".

Conclusões da 12.a Página

Afastem os . . .

Kinney e McIntire: «Nada há nos ensinos de Jesus Cristo que possa justificar a aceitação, por parte dos líderes religiosos, daqueles que se ocupam de tais atividades contra Deus, contra sua Igreja e contra a liberdade do homem. Os lobos em peles de cordeiros devem ser desmascarados, negando-se-lhes plataforma para fazer sua propaganda».

Autógrafos . . .

Disse-nos o líder da Maioria que nada podia adiantar quanto aos itens que serão vetados ou sancionados, pois a assessoria parlamentar da presidência da República está ouvindo a opinião de todos os Ministérios e demais órgãos interessados na matéria.

"Paraíba" . . .

por intermédio de um oficial, da Armada, convite especial ao DIARIO CARIOCA para acompanhar os exercícios de procedimentos táticos anti-submarinos, de bordo do "Paraíba".

Colapso no . . .

que não fôssem paralisados os serviços pedindo um prazo até o próximo dia 5 de julho para resolver a questão.

Os trabalhadores, porém, resolveram não atender àquele apêlo, realçando que necessitam imediatamente do aumento salarial a que têm direito.

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Frio estêve ontem na COFAP, onde o sr. Guilherme Romano afirmou que não poderá deliberar sôbre o problema do aumento do preço do leite, principalmente porque a COFAP vai ser extinta.

Paquetá . . .

dores de Paquetá podem adquirir seus foguetes para comemorar a retirada do lixo de sua salade-visitas. Retirada definitiva.

Aliás, segundo comentários de um dos diretores da SAP, presente à entrevista com o sr. Ivo Magalhães, uma bonita manifestação de agradecimento seria preparada para homenagear o secretário de Viação e seus auxiliares imediatos. Na verdade, o dinâmico Magalhães faz jus a êsse reconhecimento da ilha. Vai fazer, dentro de alguns dias, o que administradores passados prometeram e não cumpriram: substituir uma lixeira — em ponto paisagístico estratégico — por uma praça ajardinada.

Físico italiano . . .

de Janeiro, visando ao descobrimento de novos métodos de luta contra o tráfego de drogas e substâncias entorpecentes."

ROBERTO MONTEIRO DE BARROS
PROJETOS E CALCULOS
Rua Pium-í, 519
— Tel.: 4-5850
CARMO - B. HORIZONTE

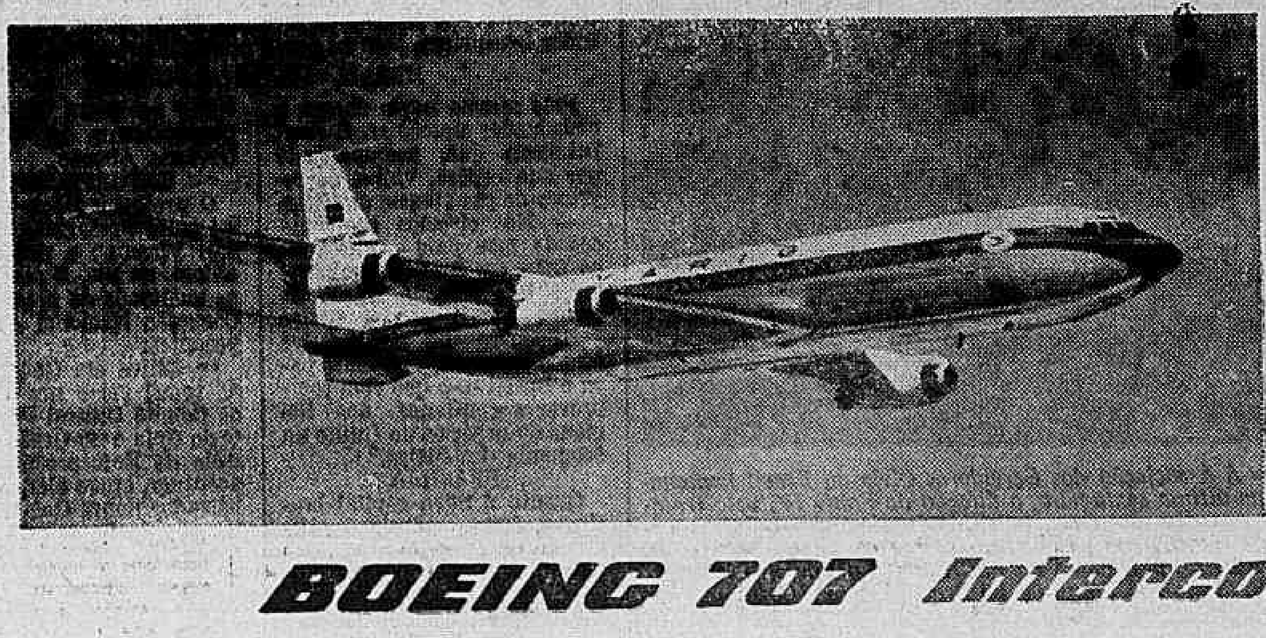
RICARDO S. MASCARENHAS

(MISSA 2.º ANIVERSÁRIO)

Jorge de Sousa Mascarenhas, espôsa e filhos, convidam as pessoas de suas relações de amizade para a missa que mandam rezar no dia 29, quarta-feira, às 9 horas, na Igreja Santa Teresinha (Túnel Novo), em intenção da boníssima alma de seu saudoso filho e irmão, covardemente assassinado há dois anos, no momento em que todos os brasileiros, em delírio festejavam a vitória do Brasil na Copa do Mundo.

Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

O NOVO BOEING 707 INTERCONTINENTAL... O JATO MAIS VELOZ E DE MAIOR ALCANCE DO MUNDO!



A partir de 3 de julho, V. poderá viajar a bordo da nova aeronave a jato Boeing 707 Intercontinental da VARIG, a maior, mais veloz e de maior alcance do mundo. Voando à velocidade média de 960 quilômetros por hora, o Boeing Intercontinental levará V., sem escalas, às mais distantes rotas da VARIG, em sereno e luxuoso confôrto. Os serviços iniciais ligarão Brasília a Port of Spain e Nova York. Seja qual fôr o seu destino, V. desembarcará do Boeing Intercontinental da VARIG repousado e bem disposto. Não sentirá vibrações nem fadiga. E durante tôda a viagem, receberá o tradicional serviço da VARIG, uma das maiores emprêsas de aviação do mundo. Procure o seu agente de viagens e reserve lugar para o seu primeiro vôo a bordo de um soberbo Boeing Intercontinental da VARIG!

BOEING 707 Intercontinental

RN-28

Colapso no abastecimento de leite: CCPL paralisada

Empregados querem pagamento dos 35%.

RIO —

Os trabalhadores da CCPL, desde a zero hora de hoje, se declararam em greve, em virtude da diretoria da emprêsa haver reafirmado sua impossibilidade de pagar o aumento salarial de 35%, estipulado no acôrdo firmado no último dia 1º de março sob o patrocínio do Tribunal Regional do Trabalho.

O sr. Alírio Sales Coelho, diretor do Departamento Nacional do Trabalho, declarou, ontem, que não pode tirar a razão dos trabalhadores e que já recomendou à Procuradoria da Justiça do Trabalho que estude devidamente o assunto, pois o não cumprimento do acôrdo por parte da CCPL, cuja diretoria o assinou, torna passível a emprêsa de intervenção.

ABASTECIMENTO

Com a greve dos trabalhadores, temem as autoridades competentes que o abastecimento de leite no Rio de Janeiro seja grandemente afetado, pois é a CCPL que fornece a maior quantidade do produto (estimadamente mais de 60 por cento) ao mercado carioca.

Os trabalhadores afirmam que só retornarão ao serviço depois que a CCPL pagar o aumento salarial devido, em conseqüência do acôrdo, mas o sr. Eduardo Duvivier, presidente da Cooperativa Central dos Produtores de Leite declara que só poderá atender às reivindicações de seus empregados se for autorizada a majoração do preço do produto.

APELO

O sr. Eduardo Duvivier compareceu, ontem, às assembléias em que os trabalhadores determinaram a deflagração de greve. Na ocasião lançou um apêlo no sentido de

(Conclui na 11a. página)

PEREIRA TOMA POSSE

Aspecto da solenidade de posse do sr. Manoel Rodrigues Pereira Filho, novo superintendente-geral de Transportes do Estado da Guanabara

Pereira Filho dirige transporte do Estado

RIO —

Homenageado por um grupo de alunas da Escola Normal Júlia Kubitschek, que lhe ofertaram uma caneta de ouro, foi empossado, na manhã de ontem, no Palácio Guanabara, o sr. Manoel Rodrigues Pereira Filho, nomeado pelo governador Sette Câmara para exercer o cargo em comissão de superintendente-geral de Transportes do Estado da Guanabara.

O ato de posse foi presidido pelo sr. Paulo de Tarso, chefe do gabinete do governador Sette Câmara, tendo ao mesmo comparecido o ministro Gama Filho, o sr. Gennyson Amado, secretário de Saúde e Assistência, várias outras autoridades, alunas da Escola Júlia Kubitschek e amigos do sr. Pereira Filho.

AMBULANCIAS

Após ouvir as palavras do sr. Paulo de Tarso, que transmitiu-lhe a confiança que nêle deposita o governador Sette Câmara, o sr. Manoel Rodrigues Pereira Filho afirmou que, frente à Superintendência-geral de Transportes do Estado da Guanabara, procurará dar especial atenção ao problema das ambulâncias e de transportes para as professôras públicas.

— Dentro de pouco tempo, espero que a sucata esteja novamente em funcionamento, reparando veículos que transportarão as professôras de nossas escolas públicas — afirmou.

A promessa do sr. Pereira Filho teve ótima acolhida por parte das normalistas presentes, que ali foram levadas pelo dever de agradecer ao novo superintendente-geral de Transportes os serviços por êle prestados por ocasião da luta das excedentes pela matrícula no curso normal. Uma bela caneta foi ofertada ao sr. Pereira Filho para que assinasse o ato de posse.

CARGOS

O sr. Manoel Rodrigues Pereira Filho, que durante vários anos foi representante do DIARIO CARIOCA junto ao govêrno municipal, exerceu as funções de chefe do Serviço de Transportes da Secretaria de Interior, diretor da Escola de Especialização, diretor do Departamento de Manutenção e Suprimento, membro por três vêzes da Comissão de Transportes Coletivos, assessor dos prefeitos Negrão de Lima e Sá Freire Alvim. Foi ainda professor de topografia, eletricidade, tecnologia de oficinas e condução de autos, membro de numerosas comissões técnicas na Superintendência de Transportes e fundador de escolas profissionais do SAM, sendo portador das medalhas Anchieta, Sílvio Romero, Estádio Municipal, Caixas e Roquete Pinto.

No seu novo cargo, terá como assistente o sr. Breno Pessoa.

À tarde, na sede da Superintendência, processou-se a transmissão do cargo feita pelo antigo dirigente, sr. Mário Lopes Galvão.

"Paraíba" entrará em ação

RIO —

O contra-torpedeiro "Paraíba", recém-incorporado à Marinha de Guerra brasileira, realizará demonstrações táticas, no próximo dia 30 de junho, integrando o Grupo de Caça e Destruição, para ação no Atlântico Sul.

O vice-almirante Heitor Doyle Maia, comandante-em-chefe da Esquadra, enviou,

(Conclui na 11ª pág.)

EUA: inseminação só com ordem do marido

RIO —

Plo navio "Argentina", da "Moore McCormack", regressaram ontem, dos EUA, os médicos brasileiros Alkindar Soares Filho, ginecologista, e Raul Loeb, cirurgião-plástico, que fizeram cursos de aperfeiçoamento em hospitais e faculdades norte-americanas, cada um em sua especialidade.

Segundo o dr. Soares Filho, que ficou três anos na Universidade de Pensilvânia, a inseminação artificial já é bastante usada nos EUA, mas só se faz com o consentimento por escrito do cônjugue masculino e é muito controlada. Segundo o mesmo médico, cientistas norte-americanos provaram que o estrogênio, hormônio feminilizante, não provoca câncer.

QUEM VEIO

Pelo mesmo navio, chegaram o casal sr. e sra. Joaquim Guilherme da Silveira, o sr. W. S. Remensnyder, gerente da "Sears", o diretor-gerente da "Moore McCormack", e um grupo de turistas que, munidos a câmaras cinematográficas, imediatamente seguiram para Brasília.

Segundo o diretor-gerente da "Moore McCormack", uma série de navios mistos, carga e passageiro, estão aprontados pela sua companhia para a ligação EUA-Brasil. Entre êles o "Mormacpride", o "Mormabay" e o "Mormaccape".

ESTAMOS ADIANTADOS

Para o médico Raul Loeb, cirurgião-plástico, os EUA estão muito mais adiantados que a URSS, na sua especialidade; ao mesmo tempo, acha que no Brasil se fazem trabalhos tão bons como nos EUA.

Nos EUA, disse o médico Soares Filho, a ciência se esfôrça para fazer felizes os casais sem filhos. No caso da inseminação artificial, que é amparada por lei, são procurados doadores com olhos, cabelos, nível cultural e outros detalhes que se assemelhem aos dos futuros "pais" da crianças. Os nomes dos cobradores são manidos no mais absoluto sigilo.

AVISO AS EXCEDENTES

RIO —

As alunas beneficiadas pela lei n.º 1-60, que já fizeram exame médico, e não estão matriculadas em curso ginasial, devem comparecer ao Departamento de Educação Técnico-Profissional, na Av. Erasmo Braga, 118, 9.º andar, das 9 às 12 horas do dia 30 do mês em curso, e procurar a sra. Clóris Rocha de Faria.

Afastem os comunistas do Congresso Batista

RIO —

Os pastores norte-americanos Kenneth Kinney e Carl McIntire, que denunciaram, através da imprensa, os delegados russos ao X Congresso Batista Mundial como sendo "agentes secretos comunistas", enviaram ontem uma petição ao presidente da Aliança Batista Mundial, promotora do conclave, solicitando sejam aquêles delegados exortados do Congresso.

Em sua petição, apelam os srs. Kinney e McIntire para que a ABL "renuncie a qualquer colaboração ou coexistência pacífica com êsses propagandistas e repudie todo uso que os comunistas estão fazendo da religião, identificando a sutil propaganda comunista e retirando os seus porta-vozes de quaisquer posições que ocupem nas igrejas do Mundo Livre".

ATROCIDADES

Os pastores norte-americanos, ainda na petição, transcrevem um artigo publicado em um jornal batista, «Christ for the World», que diz: «As igrejas da Rússia foram queimadas ou transformadas em centros de diversão ou museus, e centenas de milhares de igrejas foram liquidadas, a ponto de a Rússia ter-se tornado, literalmente, um matadouro. Crentes foram arrastados de seus leitos e cortados em fatias pouco a pouco, ou marcados com ferros em braza, ou tiveram os olhos arrancados para provocar dores cruciantes. Outros foram postos em caixas com suas cabeças, mãos e pernas projetando-se para fora das mesmas. Então foram postos ratos famintos nessas caixas para que roessem seus corpos».

Após citações de outras atrocidades procedidas contra os crentes russos, concluem os srs.

(Conclui na 11a. página)

BATISTA RAMOS ESTUDA HOJE SALÁRIO-MÍNIMO

O ministro Batista Ramos se reunirá, hoje, em seu gabinete, nesta cidade, com o sr. Nirceu da Cruz Cesar, diretor do Serviço de Estatística e Previdência do Trabalho (SEPT), a fim de se informar sôbre a situação das comissões de salário-mínimo e sôbre os problemas existentes para o início da imediata revisão dos atuais níveis salariais em todo o país.

Tendo já consultado vários dirigentes de sindicatos de empregados e empregadores, o ministro Batista Ramos, após a reunião que realizará hoje com o sr. Nirceu da Cruz Cesar vai encaminhar um relatório ao presidente da República expondo os problemas da revisão do salário-mínimo.

"RUAS DE SÃO JOÃO"

Com a colaboração do DIARIO CARIOCA e de Coca-Cola Refrescos S.A., estiveram movimentadas, sábado e domingo último, as "Ruas de São João". Em Vila Isabel, na Rua Francisco Lana, a festa foi organizada pelo grêmio esportivo local, sob a presidência do sr. José Augusto Barreiros. Nada menos de 2 mil convites foram distribuídos. Na foto, em plano geral, um aspecto da animação reinante

Autógrafos do Plano com JK

BRASÍLIA —

Os autógrafos da redação final do Plano de Classificação do Funcionalismo Civil da União serão levados hoje à tarde ao presidente Juscelino Kubitschek, pelo líder da Maioria, deputado Abelardo Jurema.

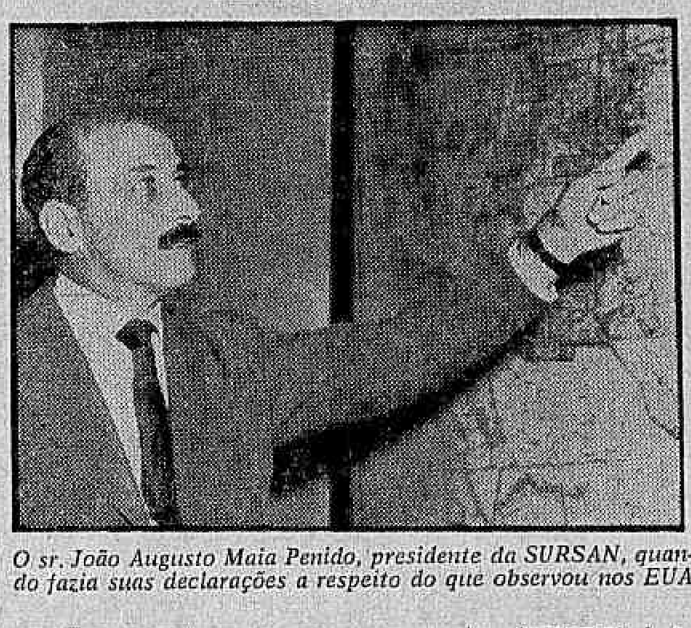
A informação nos foi prestada pelo próprio deputado, segundo o qual a sanção do presidente à matéria não deverá demorar, uma vez que a assessoria técnica da presidência da República já vem estudando o Plano desde algum tempo, justamente para abreviar a sua tramitação no Palácio do Planalto.

(Conclui na 11a. página)

Diario Carioca

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 28 DE JUNHO DE 1960

PENIDO EXPLICA



O sr. João Augusto Maia Penido, presidente da SURSAN, quando fazia suas declarações a respeito do que observou nos EUA

Penido trouxe (EUA) lição sôbre túneis

RIO —

O sr. João Augusto Maia Penido, presidente da SURSAN, que fêz ùltimamente uma viagem aos Estados Unidos da América do Norte, teve oportunidade de observar os serviços de túneis, águas e esgotos das cidades de Nova Iorque e São Francisco da Califórnia.

— "Acredito — disse o sr. Penido à reportagem — que poderemos vir a aplicar, em novos túneis no Rio de Janeiro, como no caso do Catumbi-Laranjeiras, alguns ensinamentos das operações de ventilação, sinalização, socorros e policiamento, que são adotados, com ótimos resultados, nos túneis norte-americanos".

VENTILAÇÃO

Em matéria de ventilação, por exemplo, diz o entrevistado que "usa-se, nos Estados Unidos, um sistema de contrôle automático do monóxido de carbono, que está inteiramente aprovado.

"Quando o índice dêsse gás começa a subir, um conjunto de ventilação inicia, automàticamente, o seu trabalho. E quando o índice chega ao limite do teôr máximo, quatro partes em 10 mil, um sinal é dado aos controladores do tráfego, sendo êste interrompido, até que o teôr baixe".

POLICIAMENTO

"— Outro aspecto digno de registro — continuou o sr. Penido à reportagem — é a questão da manutenção e policiamento dos grandes túneis. Basta dizer que uma guarnição de apenas quatro homens mantém o trabalho de Túnel Lincoln (Nova York) em perfeito funcionamento.

"Quanto ao policiamento, êste é feito por uma corporação especializada — a Polícia dos Túneis. Trata-se de pessoal especializado, com recursos de equipamento e sinalização, que garante a segurança e a eficiência das operações de contrôle, cobrança de pedágios, orientação de tráfego e socorros e desarranjos mecânicos, assim como acidentes".

PEDAGIO

A respeito do pedágio, explicou o técnico que se trata da cobrança de passagem aos veículos que fazem uso dos túneis, por meio de borboletas automáticas, colocadas nas entradas das vias.

Considera o entrevistado que a adoção do pedágio serve não apenas para cobrir o financiamento do custo das grandes obras, como, também, para financiar a construção de melhoramentos e serviços de ampliação.

"BARNABÉ" HOMENAGEOU PONTO IV

RIO — A Associação dos Servidores Civis do Brasil homenageou, na última sexta-feira, a direção do Ponto IV, pelo tratamento que dispensou aos bolsistas funcionários públicos enviados aos EUA sob os auspícios dêsse órgão. Na foto, o sr. Ibani Ribeiro, presidente da ASCB, entre o ministro Howard Cottam, diretor do Ponto IV no Brasil, e a sra. Cottam. Estavam presentes, também, o ministro Joaquim Henrique Coutinho, presidente do Conselho da ASCB, o representante do diretor-geral do DASP e outros altos funcionários

Paquetá terá praça onde existe lixeira

RIO —

A Praia da Imbuca — ùltimamente chamada de "Urubuca", dada a quantidade de urubus que diàriamente se banqueteiam ali — deixará de ser depósito de lixo, para se tornar numa aprazível praça, como convém à sua condição de sala-de-visitas da bela ilha.

Em entrevista concedida ao DIARIO CARIOCA e à "SAP" — Sociedade Amigos de Paquetá —, declarou o sr. Ivo Magalhães, secretário de Viação: "Vamos instalar um fôrno incinerador num terreno nas imediações da "City". Estamos aguardando apenas o "croquis" com a medição, para providenciar a desapropriação que se faz necessária".

FIM DA NOVELA

O abusivo depósito de lixo na Praia da Imbuca já vinha se constituindo numa longa novela sem graça — e sobretudo mau-cheirosa! — para os moradores da ilha. Era um crime que as administrações anteriores faziam questão de desconhecer, apesar das ondas de protestos levantadas pelos milhares de ilhéus e amplamente divulgadas pelo DC.

Agora, à frente da Secretaria de Viação, o engenheiro Magalhães se decidiu a colocar um ponto final no drama da população paquetaense. E vai resolver a questão, transformando a lixeira da Imbuca em praça e instalando o forno incinerador — que palpiteiros infelizes insistiam em colocar à entrada da ilha — num dos terrenos nas proximidades do serviço de esgotos sanitários, onde a grande chaminé do forno ficará escondida por um morro e onde os ventos, pela sua direção, contribuirão para sanear os ares da ilha, conduzindo fumaça e mau-cheiro para um ponto morto no fundo da baía, e não para dentro da ilha, como vem acontecendo, dada a posição de vanguarda da Imbuca.

FOGUETES

Desta vez, enfim, os mora-

(Conclui na 11a. página)

DARA O FORNO

Ivo Magalhães

AMIGO DE CÉSAR LATES

O físico italiano Giampetro Puppi, catedrático da Universidade de Bolonha, veio para a Escola Latino-Americana de Física, que começou ontem. É amigo de César Lates

Físico italiano no Rio: veio dar curso

RIO —

Com o objetivo de participar da reunião da Escola Latino-Americana de Física, instalada ontem e cujos trabalhos se estenderão até o dia 7 de agôsto próximo, chegou ao Rio, pelo navio "Cabo San Vicente", procedente da Europa, o professor Giampetro Puppi, catedrático de Física da Universidade de Bolonha, na Itália.

Falando a êste jornal, afirmou que, durante o conclave, vários cursos serão realizados, os quais contarão com a presença de físicos das Américas e da Europa. Disse, também, conhecer César Lates e os professôres Camerini e Leite Lopes, todos brasileiros, com os quais pretende avistar-se novamente.

BRASIL — PAIS DO FUTURO

Pelo mesmo navio chegou o embaixador alemão sr. Herbert Ditmann que, acompanhado por sua espôsa, vinha de regresso de sua viagem de férias.

— Nos círculos econômicos do meu país — disse êle ao DC — o Brasil, atualmente, é tido como a nação do futuro. No último semestre verificou-se um significativo afluxo de capitais alemães para o Brasil — o que vem comprovar a confiança dos homens de negócios no futuro da economia brasileira."

BRASILIA

Quanto à nova capital brasileira, disse o embaixador Ditmann que, inicialmente, seu país manterá em Brasília uma sede provisória, mas que, num futuro breve, um belo edifício alí será erguido, já estando programada, para tanto, a vinda ao Brasil do Chefe do Departamento de Obras do Govêrno Alemão.

ENTORPECENTES

O professor Décio Parreiras foi outro passageiro do "Cabo San Vicente" a desembarcar, ontem, no Rio. E disse ao DC, na qualidade de presidente da Comissão Nacional de Entorpecentes:

— Estive em Genebra, onde tomei parte nos trabalhos do Comitê Central Permanente do Ópio e no Órgão de Contrôle de Entorpecentes. Cabe acentuar, entre êles, o do embaixador Sousa Gomes, da delegação do nosso país em Genebra, no sentido de obter a criação de um curso de alta especialização para agentes de polícia e funcionários aduaneiros, que funcionará no Rio

(Conclui na 11a. página)

Instalado no Maracanã o X Congresso Batista

RIO —

Cêrca de 30 mil pessoas assistiram, na tarde de domingo, no Maracanã, à instalação do X Congresso Batista Mundial, que terá prosseguimento, hoje, a partir das 9,15 horas, no Ginásio Gilberto Cardoso, com cânticos congregacionais, leitura bíblica, orações e discursos.

O Congresso foi aberto com um desfile de trajes típicos e bandeiras de 66 países, tendo à frente a bandeira brasileira. A seguir, os delegados de todos os países que se fazem representar pronunciaram, de um por um, em sua respectiva língua, a frase: "E tôda língua confessa que Jesus Cristo é o Senhor, para a glória de Deus Pai", extraída da Bíblia.

"FLASHES"

Durante a instalação do Congresso Batista, que terminará no próximo dia 3, a reportagem do DIARIO CARIOCA colheu os seguintes flagrantes:

— No domingo, foram atendidos pelo Serviço Médico instalado no Maracanãzinho, entre as 15 e 18 horas, 53 congressistas. A maioria havia torcido o pé ou sido vítima de síndromes nervosas.

— Foi prêso no Galeão um motorista de táxi, que queria cobrar de um delegado americano retardatário 50 dólares (cêrca de dez mil cruzeiros) pela corrida até ao centro da cidade.

— Participam do conclave (inscritos) 13 mil congressistas, sendo que 3.500 são dos Estados Unidos. 4.200 estão hospedados em hotéis do Rio e Petrópolis, outros em colégios, casas particulares e anexos de igrejas. Os restantes são do Rio e de Niterói.

— Morreram três delegados na catástrofe ocorrida, na Guanabara, com o **Convair** da Real. O assunto foi abafado para não amendrontar outros congressistas que ainda chegarão, por avião.

— O nosso mundo político-administrativo estêve representado na instalação do Congresso pelo ministro Sette Câmara, pelo secretário de Segurança, Erasmo Martins Pedro, e pelos deputados (guanabarinos e fluminenses) Reinaldo Brito, Daso Coimbra e Carlos Lacerda. Êste último dormiu durante o discurso de encerramento feito, em inglês, pelo presidente do Congresso, mr. Adams.

— A Igreja Católica não enviou representante.

— Estima-se que os 5 mil congressistas estrangeiros gastem no Rio, em 15 dias, 290 milhões de cruzeiros (cêrca da metade da arrecadação mensal do Estado da Guanabara).

— A joalheria H. Stern ganhou a concorrência para a venda de "souvenirs" no Maracanãzinho. Espera lucro superior a 1 milhão de cruzeiros.

MAIS "FLASHES"

— Durante a apresentação dos delegados, o presidente do Congresso solicitou, a fim de evitar grandes delongas, que o público não batesse palmas. Mesmo assim, foram bastante aplaudidos quatro países: Brasil, Israel, Estados Unidos e União Soviética.

— As bandeiras foram confeccionadas pelo Departamento de Turismo. Durante o transporte até ao Maracanã, desapareceu a bandeira da Suíça, em vista do que o delegado sueco apresentou-se sem bandeira. Calorosas palmas consolaram-no.

— Para os congressistas são vendidas, no Maracanãzinho, refeições em caixinhas, a 120 cruzeiros (carnes frias, frutas, legumes, dôces etc.). Os que compram: os delegados americanos e as 46 delegadas africanas. Os primeiros compram porque já estão acostumados, mas o motivo das africanas é outro: simplesmente, os trajes típicos com que vieram causam verdadeiros comícios, quando saem às ruas. Preferem enfrentar as "caixinhas".

— Um voluntariado de 300 rapazes e moças de Niterói e o Rio servem de intérpretes para tôdas as línguas.

— No Maracanãzinho, funcionam: agências da Panair, Branif, Real, Vasp e Lóide (esta última tem feito a sua propaganda em tôrno de Brasília, e vende várias passagens de ida e volta, por dia); e livrarias, cujos artigos mais vendidos são postais com vistas de Brasília.

ESTADO: 9 AS 12 AMANHÃ

Considerando a elevada finalidade da realização do espetáculo esportivo que se realizará amanhã (jôgo Brasil x Chile), no Estádio do Maracanã, cuja renda se destinará ao socorro das vítimas das inundações de Orós e das catástrofes do Chile, o governador Sette Câmara baixou ato determinando que o expediente nas repartições do Estado naquele dia obedeça ao horário de sábado, isto é, das 9 às 12 horas.